

P
7394

NOVO COMPENDIO
DE
GRAMMATICA LATINA,
CONTENDO UM TRACTADO DE ANALYSE,
PRECEITOS ESSENCIAES DA VERSAÕ DE LATIM,
REGRAS PRATICAS DA COMPOSIÇÃO
E METRIFICAÇÃO LATINA.

Offerecido

A SUA Magestade Imperial
O SENHOR D. PEDRO II.

Magnanimo Imperador e Defensor Perpetuo do Brasil,
Amador e Fautor das Artes e Sciencias.

Composto pelo Auctor da Grammatica Philosophica, Noções
Geraes de Orthographia

João Nunes de Andrade.

Socio da Academia Lisbonense das Sciencias e das Lettras,
ex-Professor dos alumnos e surdos-mudos da Casa Pia de Lisboa.



RIO DE JANEIRO,
NA TYPOGRAPHIA DO MERCANTIL, DE LOPES E COMP.
rua da Quitanda n. 13.

1845.

Qui Artem Grammaticam despicit, universis sapientiæ
Studiis bellum indixisse videtur.

Quem despresa a Grammatica, despresa
Das Sciencias o portico sublime.

. Nunc adhibe puro
Pectore verba, puer, nunc te melioribus offer,
Quo semel est imbuta recens, servabit odorem
Testa diu: —

HORAT. EPIST. 2.

Em quanto o coração puro, e tranquillo
De apostadas paixões o fel não sente,
Cumpre, menino, de moral prestante
Que primeiro o forreis, tomai por guias
Mestres mais habeis, que impressões proficuas
Façam no peito vosso. O vaso novo
Do primeiro licor, que recebêra
Longo tempo depois respira os cheiros.

Senhor.

A immensa distancia da minha pequenez, a insufficiencia de meus conhecimentos litterarios, a lembrança, de que vou fallar com Vossa Magestade Imperial me acanha, confunde, e me embarça as expressões sublimes, de que devo usar na Augusta presença de Vossa Magestade Imperial. A quem se havia offerecer, Senhor, um Novo Compendio de Grammatica Latina para uso dos Collegios?. Senão ó Senhor D. PEDRO II Magnanimo Imperador e Defensor Perpetuo do Brasil, Amador e Fautor das Artes e Sciencias, filho do Imperador o Senhor D. PEDRO I (que em gloria descança) Duque de Bragança, Dynastia dos Reys de Portugal.

O auge, que adquirem as Artes e Sciencias, immortalisa o Nome de seus fautores, que protegem e animam os esforços daquelles, que a ellas se dedicam.

O Seculo do Senhor D. Joaõ V, Augusto Predecessor de Vossa Magestade Imperial, fórma o melhor e o mais completo elogio de todos os Soberanos: Este Soberano mostrou-se taõ zeloso em promover o progresso das Artes liberaes e mechanicas, e foi taõ instruido nas Artes liberaes e Sciencias, que causava admiração ós Professores a vasta noticia, que dellas tinha, devendo-se-lhe além do progresso das Academias, a construcção da Fabrica de vidros, seda, armas, papel, e outras muitas, a formação do Aqueducto das Aguas-Livres, o Convento de Mafra, o das Religiosas de Santa Clara do Lourical, as Caldas da Raynha, e outros muitos Edificios sumptuosos, estendendo-se até este Imperio o Seu admiravel impulso, onde se formou o utilissimo Aqueducto das

sandavees aguas desta Capital: por Suas virtudes obteve do Summo Pontifice Benedicto XIV o Titulo de Rey Fidelissimo, que Quiz que se perpetuasse em todos os Seus Descendentes: E vós, Senhor, que Sois Augusto Herdeiro de Consanguinidade, e Seguis Suas virtudes e pisadas, Dignai-Vos pois de aceitar favoravelmente esta pequena offerta da producção das minhas fadigas litterarias, permittindo-me que o frontespicio desta Obra se orne com o elegante e sublime Titulo do Gloriosissimo Nome de Vossa Magestade Imperial, na certsea que sendo Autorisado, Protegido, Honrado com o Cunho Soberano, será reputado proveito commum dos Brasileiros e Titulo honorifico para o seu auctor: elle obterá a estima publica e merecerá approvaçãõ dos Sabios.

A Preciosissima vida, Imperial Familia, e Glorioso Governo de Vossa Magestade Imperial prospere e dilate o Céu por Faustissimos e Prolongadissimos annos.

Rio de Janeiro, 29 de junho de 1845.

SENHOR

De Vossa Magestade Imperial o
mais obediente e leal subdito

João Nunes de Andrade.

PREFACÃO.



O apreço dos Principios Fundamentaes, sobre a Regencia da Grammatica Portugueza e Latina, Grammatica Portugueza, por Systema Philosophico com versos de Camões analysados, Noções Geraes da verdadeira Orthographia, e Elementos de Latinidade me animou a compôr este Novo Compendio, o qual contém as Regras essenciaes, por onde o Estudante se deve dirigir, a fim de vencer as difficuldades da versaõ, um Tractado de Analyse, Preceitos Essenciaes da Versaõ de Latim para Portuguez, Regras Praticas de Portuguez para Latim, imitando os melhores Classicos, Medição Latina, Tractado de Figuras e Tropus. Verdade é que muitas são as Artes de Grammatica Latina até o presente publicadas, para instrucção da mocidade, por homens de abalisados conhecimentos, e que por isso esta será taxada de ociosa e desnecessaria, porém quem tiver a pratica de ensino, ou sôr entendedor desta lingua, difficil, abundante, rica e eterna, achará que umas são confusas, outras defeituosas e resumidas, faltando o necessario e o essencial, a ponto que o estudante se vê embaraçado, gastando mais tempo, do que devia gastar, augmentando as despesas com differentes compendios de Antonio Pereira, Felis Mendes, Dantas, Maia &c. e apartando-se muitas vezes da carreira litteraria, que pertendia seguir. Omittir regras claras e faceis ós estudantes, como se vê em taõ grande multidaõ de Artes e Artinhas, é um gravissimo defeito: deixar ós Professores a explicação de pontos essenciaes é um calculo muito

errado, porque em lugar de facilitar o caminho, crescem as difficuldades ó Estudante, que poucas vezes concebe, e muito menos as doutrinas verbaes, a que o Professor se vê obrigado expender.

Pertendendo publicar um Compendio (naõ exacto, nem perfektissimo) me dei ó trabalho de compor este, que ousou publicar com o intuito de poder ser util os Fluminenses, apresentando-lhes Regras claras e faceis, pelas quaes se possam conduzir, vencendo todas as difficuldades, que poderiam encontrar, para naõ reconcentrarem uma aversão á Lingua Latina. Sem estes Elementos naõ é facil a traducção, e o trabalho se augmentará ós Professores, que muitas e repetidas vezes se cançam com a explicação das doutrinas, que nunca produzem o effeito desejado: todos estes inconvenientes se evitam com apraxe deste Opusculo, o, que me propuz escrever, consultando os melhores Auctores, e colhendo delles o, que me pareceu melhor, naõ evitando a censura, golpe a que está sujeito o Escriptor, porque a nossa alma obra segundo as paixões, que a dominam, e por isso se é Amigo: Auget, se é inimigo: Minuit: naõ se livrou Virgilio de um Mevio, nem Cicero de um Marcio, porêm tempo virá, em que este Opusculo mereça acceitação: Omnia post mortem fingit maiora vetustas.

NOVO COMPENDIO

DE

GRAMMATICA LATINA.



PROEMIO.

GRAMMATICA Geral é litteralmente a Sciencia das Lettras, que nos ensina a representar um juizo, ou pensamento recto, livre de Barbarismo, e de Solecismo, por palavras pronunciadas, ou escriptas.

Chama-se Grammatica Geral por ser Sciencia fundada em principios immudaveis, e geraes.

Grammatica particular é a Arte d'aplicar os principios immudaveis, e geraes das palavras pronunciadas, ou escriptas ás instituições arbitrarías, e usuaes de uma Lingua particular: esta palavra Grammatica é composta de duas palavras Gregas, Gramma, e Athica, Gramma val o mesmo, que a palavra Latina Litteræ, e Athica era uma Provincia, cuja Capital era a Cidade de Athenas, Universidade dos Gregos, para onde os Romanos iam aprender as Bellas Lettras, por isso os Gregos não duvidaram dar este nome de Grammatica á collecção de regras, que fizeram para bem fallar e escrever.

Chama-se Arte, porque dá preceitos, e regras, por meio, das quaes se pôde formar um Discurso perfeito.

As partes da Grammatica são quatro: *Etymologia*, *Orthographia*, *Prosodia*, e *Syntaxe*.

Etymologia é uma parte da Grammatica, que nos ensina a verdadeira origem, declinação, e significação das palavras: Nome composto das duas palavras Gregas, *Etymon*, e *Logos*: *Etymon* val o mesmo, que a palavra Latina *Verus*, *Vera*, *Verum*, e *Logos* val o mesmo, que a palavra Latina *Sermo*, *Sermonis*, de sorte, que ambas juntas fazem este sentido: *Verus Sermo*: Verdadeira conversação ou pratica.

Orthographia é uma parte da Grammatica, que nos ensina a escrever correctamente, ou sem erro: Nome composto das duas palavras Gregas, *Orthos*, e *Graphos*, *Orthos* val o mesmo que a palavra Latina *Recte*, e *Graphos* val o mesmo, que a palavra Latina *Scribere*, de sorte, que ambas juntas fazem este sentido: *Recte scribere*: Escrever correctamente, ou sem erro.

Prosodia é uma parte da Grammatica, que nos ensina o som, com que devemos pronunciar as palavras: esta palavra é composta das duas palavras Gregas: *Pros*, e *Odos*: *Pros* val o mesmo, que a palavra Latina: *Ad*, e *Odos* val o mesmo, que a palavra Latina *Cantus*, de sorte que ambas juntas fazem este sentido: *Accentus*, mudando o D, em — C — e o — A, em — E — isto é accento do tom, e modificação da voz, na pronuncia das palavras.

Syntaxe é uma parte da Grammatica, que nos ensina o arranjo, e construcção das palavras, e das Phrases em uma Proposição: esta palavra é composta das duas palavras Gregas *Syn*, e *Taxeos*, *Syn* val o mesmo, que a palavra Latina: *Con*, e *Taxeos* val o mesmo, que a palavra latina: *Structio*, de sorte que ambas juntas fazem este sentido: *Constructio seu Compositio*: Construcção ou Composição da Proposição.

DAS PARTES DA PROPOSIÇÃO, NATURESA, DIVISAÕ, DE
QUE SE COMPÕE.

As Partes da Proposiçãõ sãõ tres: Nome, Verbo, e Preposiçãõ.

Rigorosamente fallando sãõ duas: Nome e Verbo, que formam sentido completo: Vidi hominem, qui sapientis-imus erat: Vi um homem, o qual era muito sabio.

Alguns Grammaticos fazem 5: Nome, Verbo, Preposiçãõ, Adverbio, e Conjunçãõ: porêm Adverbio, Conjunçãõ, e Interjeiçãõ sãõ expressões abreviadas, e equivalentes dos Elementos necessarios do Nome e Verbo.

A interjeiçãõ tanto nãõ é parte da Proposiçãõ e se pôde escusar, que a podemos explicar por um Verbo: Ai! Doleo: Eu tenho dôr, sentimento pezar: Gaudeo: Eu folgo, tenho alegria, prazer.

Muitos fazem 8 e 9: ora os, que fazem 8 e 9 deviam contar: Numero, Caso, Genero, Declinaçãõ, Figura, Especie, Artigo, que sãõ attributos do Nome.

Numero é a quantidade, que entra em conta: Ordinal, Cardinal, Distributivo...

Especie pôde ser primitiva, ou derivativa.

Nome é a primeira parte da Proposiçãõ, que tem generos, e casos differentes, com que manifestamos os objectos das nossas idéas, isto é, substancias ou accessorios.

Substancia é aquella cousa, que existe por si na Natureza, assim como: Planta: Accessorio é aquella cousa, que depende da substancia, como: Agrada-vel — O Nome divide-se em Substantivo, Proprio, e Appellativo, ou Commum.

Proprio é aquelle, que determina um objecto sem existir a menor duvida, assim como: Parisi, órum: Paris Corte de França.

Appellativo, ou Commum é aquelle, que mostra duvidosamente, não determinando o objecto, assim como: Franciscus, i: Francisco, sem se saber que Francisco é.

Na classe dos Appellativos se incluem os Nomes Collectivos, Diminutivos, e Augmentativos.

Collectivo é aquelle, que no Singular mostra parte de multidão, assim como: Miles, Militis: Soldado.

Diminutivo é aquelle, que mostra com diminuição o mesmo, que o Primitivo, donde nasce: De Filius, ii nasce Filiolus, i: o Filhinho.

DO ADJECTIVO.

Adjectivo é aquella palavra, que não pode estar por si só no Discurso, e serve para qualificar o Nome Substantivo, como idéa accessoria a, que se liga: Homo prudens: Homem prudente.

Substantivo é aquella parte do Discurso, que existe por si sem dependencia.

Os Explicativos mostram as qualidades das substancias, como: Homo martalis: Homem mortal.

Os Restrictivos são aquelles, que unem á Substancia alguma qualidade accidental, limitando-se a um menor numero de objectos: Homo sapiens: Homem sabio

Os Determinativos são aquelles, que simplesmente determinam sem alteração, nem mudança a significação dos Substantivos, que modificam, e não são capazes de augmento, ou diminuição, como: Omnis homo: Todo o homem: Nullus ordo: Nenhuma ordem.

Positivo é aquelle, que significa simplesmente a qualidade de uma pessoa ou cousa, como: Homo Sapiens: Homem sabio.

Comparativo é aquelle, que significa a qualidade de uma pessoa, ou cousa, comparada com outra, com algum augmento, ou diminuição, como: Homo sapientior: Homem mais sabio.

Superlativo é aquelle, que significa a qualidade de uma pessoa, ou cousa comparada com outra, com muito augmento ou diminuição, como: Sapientissimus: Homem muito sabio.

Patrio mostra a Patria, donde alguém é natural, como: Olisiponensis: Natural de Lisboa, Fluminensis do Rio.

Gentilico mostra a gente ou Nação, donde alguém procede, como: Græcus: Grego.

Possessivo mostra o possuidor de alguma cousa, como: Meus, Tuus, Suus: Meu, Teu, Seu,

Demonstrativos mostram os objectos com relação á localidade e distancia, em que se acham, como: Iste, Ille: Este, aquelle.

Relativo mostra e traz á memoria alguma cousa, ou pessoa, como: Franciscus, qui est homo, peribit: Francisco, que é homem, morrerá.

Interrogativo é aquelle, do qual fazemos alguma pergunta, como: Quis es? Quem és? Quem, é Interrogativo.

Universal é aquelle, que comprehende os objectos da mesma classe, e da mesma ordem, como: Omnes homines: Todos os homens: Tota civitas: Toda a Cidade.

Partitivo mostra parte de multidão, como: Quidam, Omnis, Cunctus: Um certo, todo.

Cardial mostra o numero absolutamente, como: Unus, Duo, Tres: Um, Dous, Tres..

Ordinal mostra o numero posto por ordem, como: Primus, Secundus, Tertius: Primeiro, Segundo, Terceiro..

Distributivo é o, que mostra o numero disposto

por filas, como: Bini, Terni, Quaterni: De dous em dous, de tres em tres, de quatro em quatro.

Do Artigo, ou Nota, que acompanha os casos na Lingua Portugueza, e que os faz tomar diferentes posições.

Artigo é uma particula indeclinavel, que se poê antes dos Nomes Substantivos, e que faz conhecer os generos, e demarcar os casos, como:

O, A, no Singular: Os, as, no Plural, De, do, da no Singular, Dos, das, no Plural..

O Nominativo costuma acompanha-lo na Lingua Portugueza, O, a no Singular, Os, as, no Plural, e deriva-se de Nomino, Nominas.

O Genitivo, ou Complemento Restrictivo costuma acompanha-lo na Lingua Portugueza, De, do, da, no Singular, Dos, das no Plural, e deriva-se de Gigno, is.

O Dativo, ou Complemento Terminativo costuma acompanha-lo na Lingua Portugueza, O, a, ou para, por, pelo, ou pe'a no Singular, Os, as, ou para, por, pelos, ou pelas no Plural, e deriva-se de Do, das.

O Accusativo costuma acompanha-lo na Lingua Portugueza O, a, ou para no Singular, Os, as, ou para no Plural, e deriva-se de Accuso, Accusas.

O Vocativo O, tanto no Singular, como no Plural, e deriva se de Voco, Vocas.

O Ablativo De, do, da, por, pelo, ou pela, no, na, com, sem, que no Singular, Dos, das, por, pelos, ou pelas, nos, nas, com, sem, que no Plural, e deriva-se do Aufero. *Não uso de Ao, aos, apesar de estarem introduzidos, porque não são Artigos Portuguezes.*

Os casos reduzem-se a dous, a saber: rectos, e obliquos: O Nominativo e Vocativo são rectos, e obliquos os mais casos.

Chamam-se rectos, porque mostram a pessoa directamente, e obliquos indirectamente.

Os Numeros são dous, Singular, e Plural: o Singular mostra uma pessoa, ou cousa, e o Plural mostra muitas pessoas, ou cousas.

DAS DECLINAÇÕES DOS NOMES SUBSTANTIVOS.

As Declinações dos Nomes Substantivos são 5: a 1.^a faz no Genit. do Sing. em æ.: Musa, Musæ, ou Ilora, Iloræ: a 2.^a faz no Genit. do Sing. em i: Dominus, Domini, Templum, i: a 3.^a faz no Genit. do Sing. em is: Sermo, Sermonis, Tempus, oris: a 4.^a faz no Genit. do Sing. em us, u: Sensus, Sensus, Genu, Genu, Cornu, Cornu: a 5.^a faz no Genit. do Sing. em ei: Dies, Diei.

Segundo o modo usual de fallar são 5, mas quem bem contar mais hade achar: Musa, æ é feminino serve para se declinarem todos os Nomes masculinos e femininos, que fizerem o Genit. do Singular em æ: Dominus, i é masculino serve para se declinarem todos os Nomes mascul. e fem., que fazem o Genit. do Sing. em i: templum, i é neutro, e serve para declinarem todos os Nomes neutros, que fizerem o Genit. em i: já não é o mesmo, que Dominus: Sermo, onis é mascul. e serve para se declinarem todos os Nomes masc. e fem., que fizerem o Genit. do Sing. em is: Tempus, oris, para se declinarem todos os Nomes neutros, que fizerem o Genit. do Sing. em is: Sensus, Sensus é mascul., serve para se declinarem todos os Nomes mascul. e fem., que fizerem o Genit. do Sing. em us, Genu, Genu serve

para se declinarem todos os Nomes neutros em u: Dies, Diei serve para se declinarem todos os Nomes mascul. e fem. que fizerem o Genit. do Sing. em ei: porém quem bem contar oitão hade achar, veja-se a differença de Sensus a Genu. Declinação é o appartamento, que o Nom. faz de um caso para outro, por differentes letras.

A Declinação ou é feita em casos, ou por casos: Declinação em casos é a, que faz o Nome indeclinavel, passando de Nominativo a outro qualquer caso, sempre com as mesmas letras. Declinação por casos, é a, que passa de um caso a outro por differentes letras: Musa no Nom., no Genit., Musæ, Sing.: Musarum Plural: Casos não são outra coisa mais, do que as diversas relações, que se exprimem pelos Nomes ou Pronomes, e teem sua origem de Cado, is, cecidi casum: Cair. Os Numeros são dous: Sing. e Plur.: Sing. mostra uma só pessoa ou cousa: e Plur. mostra muitas pessoas ou cousas.

Numero Singular.		Numero Plural.	
Nominativo	Musa: Uma	Nominativo	Musæ.
	das nove Musas da fabula ou canto.		
Vocativo	ó Musa.	Vocativo	ó Musæ.
Genitivo	Musæ.	Genitivo	Musarum.
Dativo	Musæ.	Dativo	Musis.
Accusativo	Musam.	Accusativo	Musas.
Ablativo	à Musa.	Ablativo	a Musis.

Apartam-se da Regra Conserva, Dea, Diva, Liberta, Colliberta, Mula, Serva, que todos estes Nomes fazem o Dat. e o Abl. do Pl. em Abus para senão confundirem com a 2.^a Declin. que acaba em Is.

Assim faz o Dat. e Abl. do Pl. Asinis vel Asinabus, Domina, Dominis vel Dominabus, Equa, Equis vel Equabus, e a assim Famula, Filia, Nata.

Numero Singular.		Numero Plural.	
Nominativo	Dominus : O Senhor.	Nominativo	Domini.
Vocativo	ó Domine.	Vocativo	ó Domini.
Genitivo	Domini.	Genitivo	Dominatorum.
Dativo	Domino.	Dativo	Dominis.
Accusativo	Dominum	Accusativo	Dominos.
Ablativo	à Domino.	Ablativo	à Dominis.

Apartam-se da Regra os Nomes Proprios em Ius, que fazem o Vocat. em I Caius, o Cai, Virgilius, o Virgili: tambem se apartam Filius, o Fili, Genius, o Geni: E todos os Nomes acabados em R fazem o Vocat. similhante o Nomin. tanto Subst., como Abject. logo que tenha Vocat. Deus faz o Vocat. o Deus.

Numero Singular.		Numero Plural.	
Nominativo	Sermo: A conversaçaõ ou pratica.	Nominativo	Sermones.
Vocativo	ó Sermo.	Vocativo	ò Sermones.
Genitivo	Sermonis.	Genitivo	Sermonum.
Dativo	Sermoni.	Dativo	Sermonibus.
Accusativo	Sermonem.	Accusativo	Sermones.
Ablativo	à Sermone.	Ablativo	à Sermonibus.

Apartam-se da Regra Amussis, Buris, Cucumis, Gummis, Præsepis, Ravis, Sinapis, Sitis, Tussis, Vis fazem o Accus. do Sing. em Im e o Abl. em I. Avis, Cannabis, Clavis, Cutis, Febris, Messis, Navis, Ovis, Pelvis, Puppis, Restis, Sementis, Sentis, Strigilis, Turris fazem o Ac. do Sing. em Im ou Em, e o Abl. em I ou E.

Os Nomes acabados em Ns ou em duas consoantes precedendo S fazem o Genit. do Pl. em Ium: Mons, Montium, Trabs, Trabium..

As, Assis, Cor, Cordis, Cos, otis, Dos, Dotis, Glis, Gliris, Lar, Laris, Lis, Litis, Mas, Maris, Os, Oris, Sal, Salis, Vas, Vadis, Vis, Vis fazem o Gen. do Pl. em Ium.

Canis, Canis. Bos, Bovis, Panis, e Vatis, fazem o Genit. do Plu. em Um Canis, Canum, Panis, Panum, Vatis, Vatum; Bos, Boum e segundo Ulpiano Bubum o Dat. e Abl. do Plur. Bobus vel Bubus, Sus faz o G. Suum o Dat. e Abl. Suibus vel Subus.

Numero Singular.		Numero Plural.	
Nominativo	Tempus: O tempo.	Nominativo	Tempora.
Vocativo	ò Tempus.	Vocativo	ò Tempora.
Genitivo	Temporis.	Genitivo	Temporum.
Dativo	Tempori.	Dativo	Temporibus.
Accusativo	Tempus.	Accusativo	Tempora.
Ablativo	a Tempore.	Ablativo	a Temporibus.

Os Nomes Neutros accabados em E, Ar. Al, fazem o Abl. do Sing. em I e o Gen. do Pl. em Ium, Monile, Calcar, Animal: a monili, a calcari, ab animal: Far, Hepar, Jubar, Nectar, fazem o Abl. em E. Tanto os Nomes, que fazem o Abl. do Sing. em I como os, que fazem o Abl. em E teem Nom., Ac. e Vocat. do Pl. em Ia Animalia, Cubilia, Monilia.

Caput, Occiput e Rus faz Capita, Occipita e Rura.

Numero Singular.		Numero Plural.	
Nominativo	Sensus: O sentido.	Nominativo	Sensus.
Vocativo	o Sensus.	Vocativo	ò Sensus.
Genitivo	Sensus.	Genitivo	Sensuum.
Dativo	Sensui vel Sensu.	Dativo	Sensibus.
Accusativo	Sensum.	Accusativo	Sensus.
Ablativo	à Sensu.	Ablativo	à Sensibus.

Apartam-se da Regra Acus, Arcus, Artus, Lacus, Partus, Specus. Tribus, que fazem o Dat. e Abl. do Plural em Ubus. Portus faz Portubus vel Portibus.

Numero Singular.		Numero Plural.	
Nominativo	Genu: O joelho.	Nominativo	Genua.
Vocativo	ò Genu: e assim os mais casos.	Vocativo	o Genu.
Nominativo	Cornu: Ponta páo do ar.	Genitivo	Genoum.
Vocativo	Cornu etc.: como Genu.	Dativo	Genibus.
		Accusativo	Genua.
		Ablativo	a Genibus.

Pecu o Dat. e Abl. do Pl. em Ubus. Genu e Veru fazem o Dat. e Abl. do Pl. em Ubus ou lbus.

O sanctissimo Nome de Jesus

Nom. Jesus, Voc. o Jesu, G n. Jesu, Dat. Jesu, Ac, Jesum, Abl. a Jesu.

Numero Singular.		Numero Plural.	
Nominativo	Dies: O dia.	Nominativo	Dies.
Vocativo	ò Dies.	Vocativo	o Dies.
Genitivo	Diei.	Genitivo	Dierum.
Dativo	Diei.	Dativo.	Diebus.
Accusativo	Diem.	Accusativo	Dies.
Ablativo	à Die.	Ablativo	à Diebus.

Todos os Nomes da 5.^a Decl. carecem de Genit. Dat. e Abl. do Pl. excepto Res, Dies, e Species.

As Declinações dos Nomes Adjectivos são 5: a 1.^a, 3.^a, 4.^a, 5.^a são regulares geraes, e a 2.^a regular particular: a 1.^a faz no Nom do Sing. em Us, a, um: Bonus, a, um: a 2.^a faz no Nom. do Sing. em Er, is, e: Saluber, Salubris, Sulubre: a 3.^a faz o Non. do Sing. em is, e: Gravis, Gr ve: a 4.^a faz no Nom. do Sing. em or, us: Cravior Gravius:

a 5.ª não tem mais, que uma terminação, ut: **Cons-**
taus.

Numero Singular.

Nom.	Bonus,	Bona,	Bonum: Bom, boa, cousa boa.
Voc.	o Bone,	Bona	Bonum.
Genit.	Boni,	Bonæ,	Boni.
Dat.	Bono,	Bonæ,	Bono.
Acc.	Bonum,	Bonam,	Bonum.
Abl.	a Bono,	Bona,	Bono.

Numero Plural.

Nom.	Boni,	Bonæ,	Bona.
Voc.	o Boni,	Bonæ,	Bona.
Genit.	Bonorum,	Bonarum,	Bonorum.
Dat.	Bonis.		
Acc.	Bonos	Bonas,	Bona.
Abl.	a Bonis.		

Numero Singular.

Nom.	Alius,	Alia,	Aliud: Outro, ou- tra, outra cousa.
Genit.	Alius, algumas vezes Alii, Aliæ, Alii.		
Dat.	Alii.		
Acc.	Alium,	Aliam,	Aliud.
Abl.	ab Alio,	Alia,	Alio.

Numero Plural.

Nom.	Alii,	Aliæ,	A lia.
Genit.	Aliorum,	Aliarum,	Aliorum.
Dat.	Aliis.		
Acc.	Alios.	Alias,	Alia.
Abl.	ab Aliis.		

Numero Singular.

Nom.	Mens,	Mea,	Meum: Meu Mi- nha, cousa minha.
Voc.	o Mi,	Mea,	Meum.
Genit.	Mei,	Meæ	Mei.

Dat.	Meo,	Meæ,	Meo.
Acc.	Meum,	Meam,	Meum.
Abl.	a Meo,	Mea,	Meo.

Numero Plural.

Nom.	Mei,	Meæ,	Mea.
Voc.	o Mei ou Mi,	Meæ,	Mea.
Genit.	Meorum,	Mearum,	Meorum.
Dat.	Meis.		
Acc.	Meos,	Meas,	Mea.
Abl.	a Meis.		

Numero Singular.

Nom.	Nullus,	Nulla,	Nullum: Nenum,
	nenhuma,	nenhuma	cosa.
Genit.	Nulli,	Nullæ,	Nulli ou Nullius.
Dat.	Nullò,	Nullæ,	Nullò ou Nulli.
Acc.	Nullum,	Nullam,	Nullum.
Abl.	a Nullò,	Nulla,	Nullò.

Numero Plural.

Nom.	Nulli,	Nullæ,	Nulla.
Genit.	Nullorum,	Nullarum,	Nullorum, e o mais por Bonus.

Numero Singular.

Nom.	Solus,	Sola,	Solum: Só, cou- sa só.
Voc.	o Sole,	Sola,	Solum.
Genit.	Solius.		
Dat.	Soli, e o mais por Bonus.		

Numero Singular.

Nom.	Suus,	Sua,	Suum: Seu, Sua, cosa sua, e o mais por Bonus.
------	-------	------	--

Numero Singular.

Nom.	Totus,	Tota,	Totum: Todo, toda, tudo.
Voc.	o Tote,	Tota,	Totum.
Genit.	Totius.		

Dat. Toti etc.
 Nom. Tuus, Tua, Tuum: Teu, tua, cousa tua etc.

Numero Singular.
 Nom. Ullus, Ulla, Ullum: Algum, alguma, alguma cousa.

Genit. Ullius.
 Dat. Ulli etc.

Numero Singular.
 Nom. Unus, Una, Unum: Um, uma, uma cousa.

Genit. Unius ou Uni, Unæ, Uni.
 Dat. Uni ou Uno, Unæ, Uno etc.

Os Nomes, que teem Vocat. saõ: Meus, Solus, Totus, e Unus.

Numero Singular.
 Nom. Alter, Altera, Alterum: Outro, outra, outra cousa.

Genit. Alterius.
 Dat. Alteri ou Altero, Alteræ, Altero.
 Acc. Alterum, Alteram, Alterum.
 Abl. ab Altero, Altera, Altero.

Numero Plural.
 Nom. Alteri, Alteræ, Altera.
 Genit. Alterorum, arum, orum.
 Dat. Alteris.
 Acc. Alteros, Alteras, Altera.
 Abl. ab Alteris.

Numero Singular.
 Nom. Asper, Aspera, Asperum: Aspero, aspera, cousa aspera.

Voc. o Asper, Aspera Asperum.
 Genit. Asperi, Asperæ, Asperi e o mais por Bonus, como os Nomes em Er, ur, excepto a 1.^a terminaçaõ, e o Vocat., que é semelhante ó N. por acabar em R.

Numero Singular.

Nom. Neuter, Neutra, Neutrum: Nenhum dos dous, nenhuma das duas, nenhuma das duas cousas.

Gen. Neutius. etc.

Numero Singular.

Nom. Noster, Nostra, Nostrum: Nosso, nossa, coisa nossa etc.

Numero Singular.

Nom. Vester, Vestra, Vestrum: Vosso, vossa, coisa vossa, etc.

Numero Singular.

Nom. Uter, Utra, Utrum: Qual dos dous, qual das duas, qual das duas cousas.

Genit. Utrius.

Dat. Utri, etc., por Bonus.

Numero Singular.

Nom. Uterque, Utraque, Utrumque: Um e outro, uma e outra, uma e outra coisa.

Genit. Utriusque.

Dat. Utrique.

Acc. Utrumque, Utramque, Utrumque.

Abl. ab Utroque, Utraque, Utroque.

Numero Plural.

Nom. Utrique, Utræque, Utraque.

Genit. Utrorumque, Utrarumque, Utrorumque.

Dat. Utrisque.

Acc. Utrosque, Utrasque, Utraque.

Abl. ab Utrisque.

Numero Singular.

Nom. Saluber, Salubris, Salubre: Saudavel, coisa saudavel

Voc. o Saluber, Salubris, Salubre.

Genit. Salubris.

Dat. Salubri.

Acc. Salubrem, Salubre.

Abl. a Salubri.

Numero Plural.

Nom.	Salubres,	Salubria.
Voc.	o Salubres,	Salubria.
Genit.	Salubrium.	
Dat.	Salubribus.	
Acc.	Salobres,	Salubria.
Abl.	a Salubribus,	
Acer, Acris, Acre:	Cousa aspera, aseda.	
Campester, Campestris, Campestre:	Cousa do campo.	
Celeber, Celebris, Celebre:	Cousa celebre.	
Celer, Celcris, Celere:	Cousa ligeira, apressada.	
December, Decembris, Decembre:	Do Mes de Dezembro.	
Equester, Equestris, Equestre:	Cousa de cavallo, ou de cavalleiro.	
November, Novembris, Novembre:	Cousa de Novembro.	
October, Octobris, Outubro:	Cousa do Mes de Outubro.	
Pedester, Pedestris, Pedestre:	Cousa de pé, ou que caminha a pé.	
Paluster, Palu-tris, Palustre:	Cousa da alagôa.	
September, Septembris, Setembro:	Cousa do Mes de Setembro.	
Silvester, Silvestris, Silvestre:	Cousa camponesa, do campo.	
Volucer, Volucris, Volucres:	Cousa ligeira, ou de ave.	

Todos estes Nomes pertencem a 2.^a Declinação regular particular: Saluber, is, e, tirando a estes a 1.^a terminação, a qual se e cusar, ficam pertencendo à 3.^a Declinação regular geral: Gravis, Grave, ou Brevis, Breve.

Numero Singular.		Numero Plural.	
Nom.	Gravis, Grave: Gra- ve, cousa grave.	Nom.	Graves, Gravia.
Voc.	o Gravis, Grave.	Voc.	o Graves, Gravia.
Genit.	Gravis.	Genit.	Gravium.

Dat. Gravi.
Acc. Gravem, Grave.
Abl. a Gravi.

Numero Singular.

Nom. Gravior, Gravius.

Voc. o Gravior, Gravius.

Genit. Gravioris.

Dat. Graviori.

Acc. Graviorem, Gravius.

Abl. a Graviore ou Graviori.

Numero Singular.

Nom. Constans: Constante, cosa constante.

Voc. o Constans.

Genit. Constantis.

Dat. Constanti.

Acc. Constantem, Constantans.

Abl. a Constante ou Constanti.

Numero Singular.

Nom. Ego: Eu.

Genit. Mei.

Dat. Mihi ou mi.

Acc. Me.

Abl. a Me.

Numero Singular.

Nom. Tu: Tu.

Voc. ó Tu.

Genit. Tui.

Dat. Tibi.

Dat. Gravibus.
Acc. Graves, Gravia.
Abl. a Gravibus.

Numero Plural.

Nom. Graviore, Graviore.

Voc. o Graviore, Graviore.

Genit. Graviorum.

Dat. Gravioribus.

Acc. Graviore, Graviore.

Abl. a Gravioribus.

Numero Plural.

Nom. Constantes, Constantia.

Voc. o Constantes, Constantia.

Genit. Constantium.

Dat. Constantibus.

Acc. Constantes, Constantia.

Abl. a Constantibus.

Numero Plural.

Nom. Nos: Nös.

Genit. Nostrum ou Nostri.

Dat. Nobis.

Acc. Nos.

Abl. a Nobis.

Numero Plural.

Nom. Vos: Vös.

Voc. ó Vos.

Genit. Vestrum ou vestri.

Dat. Vobis.

Acc. Te.		Acc. Vos.
Abl. a Te.		Abl. a Vobis.
Numero Singular, e Plural.		
Genit. Sui.		De si delle, ou della, de
Dat. Sibi.		si delles, ou dellas.
Acc. Se.		
Abl. a Se.		
Numero Singular.		Numero Plural.
Nom. Ille, Hæc, Hoc: Este, esta, isto.		Nom. Hi, Hæ, Hæc.
Genit. Hujus.		Genit. Horum, Harum, Horum.
Dat. Huic.		Dat. Illis.
Acc. Hunc, Hanc, Hoc.		Acc. Hos, Has, Hæc.
Abl. ab Hoc, Hac, Hoc.		Abl. ab His.
Numero Singular.		Numero Plural.
Nom. Ille, Illa, Illud: El- le, ou aquelle, ella, ou aquella, aquillo.		Nom. Illi, Illæ, Illa.
Voc. ó Ille, Illa. Illud.		Voc. ò Illi, Illæ, Illa.
Genit. Illius.		Genit. Illórum, Illarum, Illórum.
Dat. Illi ou Olli.		Dat. Illis ou Ollis.
Acc. Illum, Illam, Il- lud.		Acc. Illos, Illas, Illa.
Abl. ab Illo, Illâ, Illo.		Abl. ab Illis ou Ollis.
Numero Singular.		Numero Plural.
Nom. Ipse, Ipsa, Ipsum: Esse mesmo, essa mesma, isso mes- mo.		Nom. Iste, Ista, Istud.
Voc. ò Ipse, Ipsa, Ipsum.		Genit. Istius.
Genit. Ipsius.		Dat. Isti, e o mais como Ille.
Dat. Ipsi, e o mais como Ille.		

Numero Singular.		Numero Plural.	
Nom.	Is, Ea, Id: Este. esta, isto.	Nom.	Ei ou Il, Eæ, Ea.
Genit.	Ejus.	Genit.	Eorum, Earum, Eorum.
Dat.	Ei.	Dat.	Eis ou Iis.
Acc.	Eum, Eam, Id.	Acc.	Eos, Eas, Ea,
Abl.	ab Eo, Eâ, Eo.	Abl.	ab Eis ou Iis.

Numero Singular.		Numero Plural.	
Nom.	Idem, Eadem, Idem: O mesmo, a mesma, a mesma cousa.	Nom.	Iidem, Eædem, Eadem.
Genit.	Ejusdem.	Genit.	Eorundem, Earundem, Eorundem.
Dat.	Eidem.	Dat.	Eisdem ou Iisdem.
Acc.	Eundem, Eandem, Idem.	Acc.	Eisdem, Eisdem, Eædem.
Abl.	ab Eödem, Eädem, Eödem.	Abl.	ab Eisdem ou Iisdem.

Numero Singular.

Nom.	Qui, Quæ, Quod: O que, a que, o qual, a qual, a qual cousa.
Genit.	Cujus.
Dat.	Cui.
Acc.	Quem, Quam, Quod.
Abl.	à Quo, Qua, Quo ou Qui.

Numero Plural.

Nom.	Qui, Quæ, Quæ.
Genit.	Quorum, Quarum, Quorum.
Dat.	Quis ou Quis ou Quibus.
Acc.	Quos, Quas, Quæ.
Abl.	à Quis ou Quis ou Quibus.

Numero Singular.

Nom.	Quis ou Qui, Quæ ou Qua, Quod ou Quid: Que? qual? quem? que cousa.
------	--

Genit. Cujus.
Dat. Cui ou Quoi.
Acc. Quem, Quam, Quod ou Quid.
Abl. à Quo, Qua, Quo ou Qui.

Numero Plural.

Nom. Qui, Quæ, Quæ.
Genit. Quorum, Quarum, Quorum.
Dat. Queis, ou Quis, ou Quibus.
Acc. Quos, Quas, Quæ.
Abl. à Queis, ou Quis ou Quibus.

Numero Singular.

Nom. Aliquis ou Aliqui, Aliqua, Aliquod ou Aliquid:
Alquem, algum, alguma, alguma cousa.
Vocat. o Aliquis ou Aliqui, Aliqua, Aliquod ou Ali-
quid.
Genit. Alicujus.
Dat. Alicui.
Acc. Aliquem, Aliquam, Aliquod ou Aliquid.
Abl. ab Aliquo, Aliquâ, Aliquo ou Aliqui.

Numero Plural.

Nom. Aliqui, Aliquæ, Aliqua.
Voc. o Aliqui, Aliquæ, Aliqua.
Genit. Aliquorum, Aliquarum, Aliquorum.
Dat. Aliquis ou Aliquibus.
Acc. Aliquos, Aliquas, Aliqua.
Abl. ab Aliquis ou Aliquibus.

Numero Singular.

Nom. Siquis ou Siqui, Siqua, Siquod ou Siquid: Se
alquem, se algum, se alguma, se alguma
cousa.
Genit. Sicutus.
Dat. Sicuti.
Acc. Siquem, Siquam, Siquod ou Siquid.
Abl. a Siquo, Siqua, Siquo ou Siqui.

Numero Plural.

Nom.	Siqui, Siquæ, Siqua.
Genit.	Siquorum, Siquarum, Siquorum.
Dat.	Siquis ou Siquibus.
Acc.	Siquos, Siquas, Siqua.
Abl.	a Siquis ou Siquibus.

Numero Singular.

Nom.	Quisnam, Quænam, Quodnam ou Quidnam : Quem? qual? que cousa?
Genit.	Cujusnam.
Dat.	Cuinam.
Acc.	Quemnam, Quannam, Quodnam ou Quidnam.
Abl.	a Quonam, Quanam, Quonam ou Quinam.

Numero Plural.

Nom.	Quinam, Quænam, Quænam.
Dat.	Quisnam ou Quibusnam.
Acc.	Quosnam, Quasnam, Quænam.
Abl.	a Quisnam ou Quibusnam.

Numero Singular.

Nom.	Quidam, Quædam, Quoddam ou Quiddam: Um certo, uma certa, uma certa cousa.
Genit.	Cujusdam.
Dat.	Cuidam.
Acc.	Quendam, Quandam, Quoddam ou Quiddam.
Abl.	a Quodam, Quadam, Quodam ou Quidam.

Numero Plural.

Nom.	Quidam, Quædam, Quædam.
Genit.	Quorundam, Quarundam, Quorundam.
Dat.	Quisdam ou Quibusdam.
Acc.	Quosdam, Quasdam, Quædam.
Abl.	a Quisdam ou Quibusdam.

Numero Singular.

Nom.	Quisquis: Qualquer que, todo aquelle que? toda aquella que, tudo aquillo que.
------	--

Genit. Cujuscujus.
Dat. Cui cui.
Acc. Quemquem.
Abl. a Quoquo, Quaqua, Quoquo.

Numero Plural.

Nom. Quiqui.
Genit. Quorumquorum.
Dat. Quibusquibus.
Acc. Quosquos.
Abl. a Quibu-quibus.

Numero Singular.

Nom. Unusquisque, Unaquæque, Unumquodque ou
Unumquidque : Cada qual, cada um, cada
uma, cada uma cousa.
Genit. Uniuscujusque.
Dat. Unicuique.
Acc. Unumquemque, Unamquamque, Unumquod-
que, ou Unumquidque
Abl. ab Unoquoque, Unaquaque, Unoquoque.

Numero Plural.

Nom. Uniquique, Unæquæque Unaquæque.
Genit. Unorumquorumque, Unarumquarumque,
Unorumquorumque.
Dat. Unisquisque ou Unisquibusque.
Acc. Unosquosque, Unasquasque, Unaquæque.
Abl. ab Unisquisque ou Unisquibusque.

Equis ou Equi, Equa, Equod ou Equid : Por ven-
tura alguem, algum, alguma, alguma cousa.

Nequis ou Nequi, Nequa, Nequod ou Nequid : Para
que ninguem, para que nenhum, para que nenhuma,
para que nenhuma cousa.

Declinam-se por *Quis* assim como *Siquis*, juntan-
do-se-lhe as particulas, que o compoem: *Equisnam*
por *Quisnam*: todos os compostos se declinam pelo
simples.

NOMES IRREGULARES.

Numero Singular.	Numero Plural.
Nom. Jugerum: A geira.	Nom. Jugera.
Voc. o Jugerum.	Voc. o Jugera.
Genit. Jegeri ou Jegeris.	Genit. Jegerum.
Dat. Jegero.	Dat. Jegeris ou Jegeribus.
Acc. Jugerum.	Acc. Jugera.
Abl. a Jegero ou Jegerere.	Abl. a Jegeribus, vel jegeris.

Numero Singular.	Numero Plural.
Nom. Domus, a casa.	Nom. Domus.
Voc. ó Domus.	Voc. o Domus.
Genit. Domi ou Domus.	Genit. Domorum ou Domuum.
Dat. Domui ou Domo.	Dat. Domibus.
Acc. Domum.	Acc. Domos ou Domus.
Abl. a Domo ou Domu.	Abl. a Domibus.

Numero Singular.	Numero Plural.
Nom. Vis: a força	Nom. Vires.
Voc. o Vis.	Voc. o Vires.
Genit. Vis.	Genit. Virium.
Dat. Vi.	Dat. Viribus.
Acc. Vim.	Acc. Vires.
Abl. a Vi.	Abl. a Viribus.

Messala, Lucrecio, Sallustio, e Probo usam Vis em jogar de Vires.

Numero Plural.

Nom. Ambo, Ambæ, Ambo: Ambos ambas, ambas as cousas.
Voc. o Ambo, Ambæ. Ambo.
Genit. Amborum, Ambarum, Amborum.
Dat. Ambobus, Ambabus, Ambobus.
Acc. Ambos ou Ambo. Ambas, Ambo.
Abl. ab Ambobus, Ambabus, Ambobus.

Numero Plural.

Nom.	Duo, Duæ, Duo : Dous, duas, duas cousas.
Voc.	o Duo, Duæ, Duo.
Genit.	Duorum, Duarum, Duorum.
Dat.	Duobus, Duabus, Duobus.
Acc.	Duos ou Duo, Duas, Duo.
Abl.	a Duobus, Duabus, Duobus.

Numero Plural.

Nom.	Tres, Tria : Tres, tres cousas.
Voc.	Tres, Tria.
Genit.	Trium.
Dat.	Tribus.
Acc.	Tres, Tria.
Abl.	a Tribus.

DA DECLINAÇÃO DOS NOMES GREGOS EM GERAL.

As Declinações dos Nomes Gregos se regulam pelas Latinas, e só são Gregas naquelles casos, em que se desviam das Latinas.

Primeira Declinação.

Nom.	Voc.	Gen.
Thalia,	o Thalia,	Thaliæ,
Dat.	Acc.	Abl.
Thaliæ,	Thalian,	a Thalia :

Uma das nove Musas, inventora das Comedias, e uma das tres Graças :

Nostra nec-erubu-it syl-vas habi-tare Tha-lia.

Comica-jucun-do gua-det ser-mone Tha-lia.

Nom.	Voc.	Gen.
Pythagoras,	o Pythagora,	Pythagoræ,
Dat.	Acc.	Abl.
Pythagoræ,	Pythagoran,	a Pythagora :

Philosopho, que admittia a Metempsychose ou transmigração das almas :

Nec te-Pythago-ræ fal-lant ar-cana re-nati.

Nom.	Voc.	Gen.
Tisiphone,	o Tisiphone,	Tisiphones,
Dat.	Acc.	Abl.
Tisiphonē,	Tisiphonen,	a Tisiphone :

Uma das furias do inferno, vingadora dos homicídios (assassinos.)

Nom.	Voc.	Gen.
Anchises,	o Anchise vel a,	Anchisæ,
Dat.	Acc.	Abl.
Anchisæ,	Anchisen,	ab Anchise vel Anchisa :

Æeneæ Pater, Genitor, Parens : Pac de Eneās

Et Pater-Anchi-ses ocu-los ad-sidera-lætus.

Os Nomes Gregos em A, As, fazem o Acc. em An e declinam-se por Musa, vel Hora. Os Nomes em E fazem o Acc. em En e o Abl. em E, pertencente a 1.ª

Pelo que pertence a 1.ª os Nomes em Es fazem o Acc. em Ea e o Voc. em A vel E, e o Abl. em A vel E: Achates.

Segunda Declinaçãõ.

Nom.	Voc.	Gen.
Barbitos,	o Barbiti,	Barbiti,
Dat.	Acc.	Abl.
Barbito,	Barbiton,	a Barbito.

Ad queru-lam do-cto-barbiton-ore ca-nit.

Nec facit-ad lacry-mas-bar bitos-ulla me-as.

Nom.	Voc.	Gen.	Dat.	Acc.	Abl.
Ilion,	o Ilion,	Ili,	Ilio,	Ilion,	ab Ilie :

Estes muitas vezes perdem o N, e outras vezes são Latinos, Ilium, ii: Troia:

Ilium in-Itali-am por-tans, vi-ctos que pe-nates.

Ilio-Virgili-um me-tempore-dulcis a-lebat.

Os Nomes em On fazem o Acc. e Voc. como o Nominat.

Nom.	Voc.
Orpheus,	o Orpheu,

Gen.	Dat.
Orphei, vel Orpheos,	Orpheo vel Orphei,
Acc.	Abl.
Orpheum vel Orphea,	ab Orpheo :

Este Nome pertence a 2.^a e a 3.^a e tem Orpheus com duas syllabas long. com Siner e Orpheus de tres syllabas: long. e duas breves. Orphei de l. br. l. ou com as tres longas, Orpheos uma longa e duas breves.

Os Nomes em Eus fazem o Voc. em Eu, e em Us fazem o Voc. em U e pela 3.^a fazem o Acc. em A e o mais seguem a Declinaçãõ Latina.

Poeta, Musico.

Orphea-que in medi-o posu-it syl-vasque se-quentes.
Saxa se rasque ly-ra mo-vit Rhodo-peius-Orpheus. (sin)

Terceira Declinaçãõ.

Nom.	Voc.	Gen.
Amaryllis,	o Amaryllis vel li,	Amaryllidis vel dos,
Dat.	Acc.	Ab.

Amaryllidi, Amaryllidem, vel da, ab Amaryllide:

Amaryllide Epit. Pulchrâ, formosâ, tènêrâ, sil-vestris, vênustâ, cânorâ moestâ, agrestis, vêrecundâ:

Nonnê fu-it sati-us tris-tes Amaryllidis-iras

Formo-sam reso-nare do-ces Amaryllida-sylvas.

Nom.	Voc.	Gen.
Pallas,	o Palla, vel a,	Palladis vel dos,
Dat.	Acc.	Ab.
Palladi,	Palladem vel a,	a Pallade.

Nom.	Voc.	Gen.
Pallas,	o Pallas, vel a,	Pallantis vel os,
Dat.	Acc.	

Pallanti, Pallantem vel a,
Ab.

a Pallante; Minervâ, Tritonâ, Tritonis 3 l.

Epit. Impâvida, innûbâ, castâ, inouptâ, armatâ, armîpôtens, bellatrix, lanificâ, armigêrâ, ingênto â, ôpêrosâ, doctâ sâpiens, pôrens, gênerosâ, fôrtilis, pu-

gnax, bellicã, pûdicã, facundã, Aoniã a 1. long, e 3. ultimas br. bellipôtens. Perip. Belli præses, Carminis inventrix, Bellorum Deã, Inventrix olææ, lanifici. Natã Jôvis. Palladium numên Deã, Jôvis editã vêrticê cêrebro Tritonã Virgo. E Jôve progênitã, Magni natã Tônantis.

Pallas a-num simu-lat fal-sos q. in-tempora-canôs.

Nom.	Voc.	Gen.
Titan,	o Titan,	Titanis vel nos,
Dat.	Acc.	Ab.
Titani,	Titanem vel a,	a Titane.

Syn. Sol, Phœbûs, Apollo. Hîpêrion.

Ep. Aurêus, rûtilûs, splendens, coelê-tis, flam-mifêr, lucidûs. ignêus. Coeli êt Vestæ filius, frater Saturni natu majôr.

Nom.	Voc.
Metamorphosis,	o Metamorphosis vel si
Gen.	Dat.
Metamorphoseos vel sis,	Metamorphosi.
Ac.	Abl.
Metamorphosin vel sim,	a Metamorphosi.

Syn. Transformatio, mutatio.

Hæc meta-morpho-sis non-deli-rare Po-etãs.

Nom.	Voc.	Gen.
Sappho,	o Sappho,	Sapponis vel us,
Dat.	Ac.	Ab.

Sapponi vel o, Sapponem vel o, a Sapphone. Syn. Lesbîã, Pêlasgã, doctã.

Ac nisi-legis-set au-ctoris-nomina, Sapphus.

Minos faz o Ac. Minoa.

Hector faz o Ac. Hectorem vel Hectora e em quanto os mais seguem a Declinaçãõ Lat.

Nenhum Nome Grego se Declina no Pl. como tal, porem sim, como os Lat, a excep. do Gen. em On o Ac. em A...

Heros faz o Ac. do S. Heroem vel Heroa, o Ac. do Pl. Heroas vel Heroes. O Gen. do S. Herois, o do Pl.

Heroum. Syn. Semidêus Epit. Magnântimûs inclytûs, augustûs, præstantissimûs, gênêrosûs, fortissimûs, clarûs, illustris, invictissimûs, constans, insignis, spectabilis, maximûs. Perip. Vir inclytûs, armis. Piêtatê insignis êt armis. Fama sùpêr athêrâ notûs.

Magnani-mi Hero-es na-ti meli-oribus-annis.

Epigrama faz o G. do Pl. Epigramaton.

Georgica faz Georgicon Gen. Grego e Lat. Georgicorum, Cimmerion Gen. Gr. e Lat. Cimmeriorum.

Os Epit. Syn. Per. levam as Syllabas br. marcadas com o accento circumflexo e as, que são longas naõ levam accento, como as cõmunds e y.

OS PRONOMES.

O Pronome é aquelle, que se põe em logar do Nome, e significa pessoa ou cousa certa e determinada, como: Ego doceo: Eu ensino...

Os Primitivos, donde os outros nascem saõ: Ego, Tu, Sui, Hic, Iste, Ille, Is, Idem.

Os Derivativos saõ: Meus, Tuus, Suus, Noster, Vester, Nostras, Vestras, e mostram donde se derivam: Antonianus de Antonio.

Os Demonstrativos saõ: Ego, Tu, Sui, Hic, Iste, Ipse, Is, e mostram os objectos em relação a localidade e distancia, em que se acham.

Os Relativos saõ: Hic, Iste, Ille, Ipse, Is, Idem, Qui, e mostram pessoa ou cousa, a que se refere.

Os Possessivos saõ: Meus, Tuus, Suus, Noster, Vester, e mostram o possuidor de alguma cousa.

Os Recíprocos saõ dous, um primitivo sui, outro derivativo suus.

Os Comparativos formam-se do caso acabado em i dos positivos: acrescentando-lhe a syllaba or, como: Doctus, Doctior, e os superlativos do mesmo caso, acrescentando um simus com dous ss, como Doctissimus.

EXCEPÇÕES.

Os Positivos acabados em er formam os superlativos do Nominativo accrescentando-lhe um rimos, como *Asper, Asperrimus: Deter, Deterrimus: Saluber, Saluberrimus: Tener, Tenerrimus.*

Tiram-se *Exter, Exterior, Extimus, vel Extremus: Citer, Citerior, Citimus: Super, Superior, Supremus, vel Summus: Infer, Inferior, Infimus, vel Imus: Inter, Interior, Intimus: Ulter, Ulterior, Ultimius: Poster, ou Posterus, Posterior, Postremus: Prope, ou Propus, Propior, Proximus.*

Facilis, Gracilis, Humilis, Similis, Imbecillis, formam os superlativos, mudando a syllaba is do Nominativo em limus, como *Facillimus, Gracillimus, Humilimus, Simillimus, Imbecillimus,* que tambem fórma *Imbecillimus.* Os comparativos destes pela regra geral do caso acabado em i, accrescentando-lhe a syllaba or.

Os Nomes, que teem letra vogal antes da syllaba us raramente formam comparativos, ou superlativos, como: *Noxius, porém Assiduus fórma Assiduior, Assiduissimus: Strenuus Strenuior, Strenuissimus: Pius, Piissimus.*

Os compostos de *Facio, Dico, Volo* formam o comparativo em entior, e o superlativo em entissimus do Nominativo, como: *Magnificus, Magnificentior, Magnificentissimus: Mirificus, Mirificentior, Mirificentissimus: Maledicus, Maledicentior, Maledicentissimus: Benevolus, Benevolentior, Benevolentissimus.*

Bonus fórma *Melior, Optimus: Malus, Peior, Pessimus: Magnus, Maior, Maximus: Parvus, Minor, Minimus: Multum, Plus, Plurimum: Primus* fórma *Prior: Senex, Senior: Juvenis, Junior: Falsus, Falsissimus: Invitus, Invitissimus: Novus, Novissimus: Ocior, Ocissimus.*

DOS PARTICIPIOS.

O Participio é o, que tem casos, e tempos, porque como Nome se declina, como verbo se conjuga. Os Participios são tres: Pres, Preterito e Futuro.

O Pres, acaba em — ans, ens: Laudans, Docens, O Participio do Pret. acaba em tus, xus, sus, e só dous em uus, como: Laudatus, Complexus, Usus, Mortuus, Ortuus,

O Participio do Futuro activo acaba em rus, a, um, ut: Laudaturus, a, rum.

O Part. do futuro passivo acaba em dus, da, dum: Laudandus, a, um.

DOS NOMES ANOMALOS.

Nomes Anomalos são aquelles, que lhes saltam algum dos numeros ou mudam o Genero ou Declinação ou carecem de alguns attributos.

Os Nomes de Artes e Profissões, Sciencias não teem Plural, excepto Mathematica, Mathematicas, os Nomes de Licores, Metaes, Medidas e Pesos: isto mesmo já fica demonstrado na Orthographia, que publiquei.

Panicum, ci —	O milho painço.
Secale, is —	O senteio.
Milium, ii —	O milho.
Oleum, ei —	O aseite.
Acetum, i —	O vinagre.
Lac, ctis —	O leite.
Lora, æ —	A agua pé.
Ferrum, i —	O ferro
Aurum, i —	O ouro.
Argentum, i —	A prata.
Plumbum, i —	O chumbo.
Stannum, i —	O estanho.
Hesperus, i —	Planeta, irmão de Atl.

Nomes Masc., que carecem de Pl.

Limus, i —	O limo.
Muscus, i —	O musgo.

Aether, eris — O ar, Ceo.

Vesperus, i vel Vesper, eris — A estrella da tarde ou
Planeta de Venus.

Sal, is, n — O sal.

Fem., que carecem de Pl.

Humus, i	—	A terra.
Sitis, is	—	A sede.
Clementia, æ	—	A clemencia.
Tellus, uris	—	A terra.
Senecta, æ	—	A velhice.
Luës, is	—	A peste, contagio.
Plebs, Plebes, is	—	A plebe.
Fuga, æ	—	A fugida.
Vespera, æ	—	A tarde.
Tabes, is	—	O contagio.
Strues, is	—	A fogaça, genero de bolo.
Cholera, æ	—	A colera, doença.
Proles, is	—	A geraçãõ.
Salus, utis	—	A saúde.
Sapientia, æ	—	A sapiencia, sabedoria.

Neutros, que carecem de Pl.

Ver, eris	—	A primavera.
Ador, indecl	—	Certo genero de trigo usa- do nos sacrificios.
Virus, i	—	A peçonha.
Barathrum, i	—	O abismo, inferno.
Mæcellum, i	—	Praça em Roma, onde se vendiam os comestiveis.
Jubar, aris	—	A estrella de alva, ou a da tarde, a claridade do sol.
Salum, i	—	O mar.
Lethum, i	—	A morte.
Hepar, atis	—	Certa especie de lagosta, figado.
Justitium, ii	—	O tempo, em que não ha audiencia, ferias.

Gelu, u	—	O gèlo, caramélo.
Gluten, inis	—	A colla. grude, visco.
Nitrom, i	—	O nitro.
Senium, ii	—	A velhice decrepita.
Pelagus, i	—	O mar alto.
Coenum, i	—	O lodo.
Vulgus, i	—	O povo.
Crocium, i, n	—	Crocus, i: m, O açafraõ.
Et glau-cas sali-ces, casi-amque cro-cumque ru- (bentem.		
Tabum, i, n: Ta- bus, i, m	—	O sangue podre ou cor- rupto.
Viscum, i n: Vis- cus i	—	O visco.

Nomes, que carecem de alguns casos.

Impes, etis, ete	—	O impeto.
Prex, Precis: P. Preces, Precum, Precibus, Preci, Prexem, á Prece	—	Supplica.
Vicis, Vici, Vi- cem, a Vice	—	O gen. do Pl. Vicium ou Vicium, naõ está em praxe.
Pl. Vices, Vicibus— Suppetiæ, arum	—	A sorte, a alternativa.
Suppetias	—	Auxilio, socorro.
Æs, æris	—	O bronze.
Mare, is	—	O mar.
Thus, uris	—	O incenso.
Hyems, is	—	O inverno.
Far, farris	—	Trigo, senteio.
Mel, mellis	—	O mel naõ tem Pl. apesar que alguns lhe daõ.

Desde Aes até Mel naõ tem Pl.

N. e Ac. Sig. Macte, ó Macte, Pl. Macti, ó Macti.
Accrescentada: Jussu, e Injssu: Com ordem, sem
ordem.

Natu: Minor natu: mais novo Major natu: mais velho. Permissu: Com permissãõ. Rogatu: com supplica. Estes nomes só teem Ab. do S. Promptum, Promptu, Ac. e Ab. do S. Habere in promptu. Ter a mão. Repetundæ, arum: Dinheiro mal levado pelos Magistrados, e Governadores das Provincias, Repetundis abl. Spontis, sponte — de sua livre vontade.

Nomes Fem. no S. e Neutros no Pl.

Carbasus, i: Carbasa, òrum — Linho finissimo. Hierosolyma, æ: Hierosolyma, òrum — Jerusalem.

Solyma, æ: Solyma: orum — Cidade mui nobre da Judéa, Jernsalem.

Nomes Neutros no Sing. Mascul. no Pl.

Argos, i ou eos: Argi, orum — Nobilissima Cidade de Peloponneso.

Rastrum, i: Rastri, orum: Frena, orum — Grade de dentes, ancinho.

Frenum, i: Frena, orum — Freio, atadura, prisaõ,

Nomes Masc. no S. e Neutros no Pl.

Avernus, i: Avena, orum — O inferno. Balteus, ei: Balteum, ei — Talim, boldrie, talabarte.

Dindymus, i: Dindyma, orum — Monte da Frigia.

Maenalus, i: Maenala, orum — Monte de Arcadia.

Tartarus, i: Tartara, orum — O inferno. Taygetus, i: Taygeta, orum — Monte da Laconia alto e elevado.

Jocus, i: Joca, orum — Galantarias, zombarias.

Locus, i: loci, orum: Loca, orum — Logares.

Sibilus, i: Sibili, orum: Sibila, orum — Assobios: Sibilum, i, Neut. Estes Nomes Jocus, Locus, e Sibilus saõ Masc. no S., e no Pl. Masc. e Neutros.

Nomes, que mudam a Declinaçãõ.

Balneum, ei: Balnea, orum: Balnea, arum: Balneum, ei: Balinea, orum: Balinea, arum — Banhos.

Delicia, æ: Deliciæ, arum: Delicium, ii; — Delicias.

Vas, asis: Vasa, orum: —	Vasos.
Ales, itis —	Veloz, ligeira.
Dives, itis —	Rica, opulenta.
Inops, is —	Pobre.
Locuples, itis —	Rica, poderosa, opolenta.
Pauper, eris —	Pobre, indigente.
Sospes, itis —	Saõ, e salva.
Superstes, itis —	Que sobrevive, que vive depois de outrem.
Supplex, icis —	Supplicante, que pede com humildade.
Teres, etis —	Redonda, roliça.
Tricuspis, idis —	Que tem tres pontas, ou hicos.
Uber, eris —	Subst. Teta, Neut.
Uber, eris —	Fertil, jucunda, abundante.

Estes Nomes Adject, desde Ales naõ teem terminacão neutra no Nom. Ac. e Voc. do Pl.

• Plus, ris no S. é Subst. neutro.

Plures et Plura ou Pluria é Adject.: Mais ou muito mais, comparat. de Multus.

Victrix, icis no S. é Fem.: Vencedora no Pl. é commum a tres generos.

ADVERTENCIA.

Genero ou Classe (saõ palavras synonymas) é o apartamento, ou distincção da relação e correspondencia, que as palavras teem entre os objectos animados ou inanimados ou entre uns e outros.

Genero vem do Latim: Generare, que quer dizer: Gerar, porque dizer-se: E deste ou daquelle genero é o mesmo que dizer: E desta ou daquella Classe: foi collocada nesta ou naquella Classe.

A primeira necessidade dos dous generos, Masculinos e Femininos foi distinguir as pessoas e os animaes, segundo a differença dos dous sexos, em que

se viram todas as Nações, distinguindo deste modo: ós homens, e animaes machos deram o genero masc. e ás mulheres e animaes femeas deram o fem. e por imitação destes dous generos se estenderam a todas as cousas corporeas e incorporeas.

Os Latinos dividiram a sua Lingua em tres generos ou Classes: Masc. Fem. Neut. porém alguns Grammat. não querem admittir mais do que dous: Masc. e Fem. e dizem: Que o Neutro não é genero, mas sim uma negação do genero. que para os Grammat. se explicarem fizeram um terceiro genero desta negação.

Reflexão sobre os Nomes Cõmuns e Incertos.

Os Nomes, a que os Grammaticos chamam cõmuns de dous são sub-tantivos, que debaixo de uma só terminação significa macho ou femea, fazendo uns communs, outros incertos e não macho e femea juntamente, como a maior parte dos Grammaticos avançam isto se prova melhor exemplificado.

Parens, entis: Pae, ou Mae e não o Pae e Mae juntamente, ora juntemus o Artigo: Hic parens: Este pae, e não Pae e Mae.

Hæc parens: Esta mae: e não Pae: logo o Nome é cõmum a dous generos, e não cõmum de dous.

A incertesa dos Nomes é sempre do sexo e não do genero.

O Nome cõmum a dous generos consiste em se lhe poder dar um de dous, genero incerto é aquelle, que não se sabe, de que genero é: Não se sabendo de que genero é, nenhum se lhe pode dar, alem disso é quererem que os Nomes tenham diferentes naturas de syllabas, na diversidade dos generos, e não podermos usar delle no genero, que nos parecer o, que é falso, porque lhe podemos dar qualquer dos generos, a que são communs: logo não ha Nomes incertos, porém sim communs a dous generos...

DO GENERO DOS NOMES OU CLASSE, A QUE PERTENCEM.

São Masculinos os Nomes, que significam macho, tanto proprios, e appellativos de homens, como de brutos: Virgilius, ii: O Poeta Virgilio, Joannes, is: (vel Johannes) Joaõ, Bucephalus, i: O cavallo de Alexandre, Equus, i: O cavallo.

São Masculinos os Nomes, que se juntam em figura de homem, Deoses, Anjos bons ou máos, Ventos, Meses... Vulcanus, i: O Deus Vulcano, Gabriel, is: S. Gabriel, Eurus, i: O leste, Aprilis, i: Abril.

Cõmundos a dous generos Masc. e Fem., os quaes lhe chamam incertos: Anguis, is: A cobra, Ales, itis: A ave, Vulgus, i: O povo... São Fem. os Nomes proprios de Cidades, Ilhas, Provincias, e Reinos: Olisipo, ónis: Lisboa, Delos, i vel Delus, i: A Ilha Delos, Epirus, i: A Pprovincia do Epiro, Aegyptus, i: O Reino do Egypto.

Os Nomes acabados em Um são Neut. sejam ou não de Cidades: Saguntum, i: Monviedro, Cid. de Hesp. Templum, i: O templo.

Os Nomes em On de Cidades são N.: Ilion, i: Troia. Em I do Plur. são Masc.: Parisi, órum: Paris Cõrte de França.

Em A do Plur. são N. Echbatana, órum: Tauris Cidade dos Medos, Arma, órum: Asarmas, Castra, órum: Os acampamentos, Os arraiaes.

São Fem. os Nom. de náos e Poesias: Argo, us: a Não Argos, Aeneis, dis: a Eneida de Virg. Os N. de Arvores são Fem.: Pinus, i: O pinheiro: Excep. Oleaster, tri: O zambujeiro é Masc.

Acer, ris: O bordo, Robur, oris: O carvalho, Siler, eris: O amieiro, Suber, eris: O sobreiro Neut. Os Nom. em A da 1.^a Declin. são Fem.: Virga, æ: A vara. Apartam-se

Cometa, æ: O Cometa, Planeta, æ: O Planeta... Masc. os Nom. em A da 3.^a são N.: Poema, atis: O Poema: São Fem, os Nomes Gregos acabados em E,

dos que se reduzem a 1.^a Declin. Lat.: Epitome, es: O epitome.

São Masc. os N. em I do Plur.: Cancelli, orum: A cancella, grade.

Os Nom. em O são Masc. Sermo, is; O Disurso, conversação. Caro, nis: A carne. Os Nom. em Io de cousas, que teem corpo são Masc. Pugio, onis: O punhal. Em Io de cousas, que não teem corpo são Fem. Lectio, onis: A lição.

Os Nom. acabados em C, T, são Neut: Lac, ctis: O leite: Caput, itis: A cabeça.

Em L são N. Vectial, alis; O tributo. Excep. Masc. Mugil, ilis; O peixe cabra, Sal. is: A graça ou galantaria.

Os Nom. em Do, Go são Fem: Dulcedo, inis: A doçura, Imago, inis: A imagem. Excep. Ligo, onis: O enxadao, Ordo, inis: A ordem, Masc.

Os Nom. em An, In são Masc. Pean, anis: O canto alegre, Delphin, inis: O golfinho.

São Neut. em En, Flumen, inis: O rio. Excep. Atagen, enis: O francolim, ave, Lien, enis: O baço. São Neut. em On da 2.^a Declin. Barbiton, i: O alaude, instrumento de solistas. Da 3. Masc: Agon, onis: A luta ou contenda. Excep. Aedon, onis: O roxinol, Alcyon, onis: O maçarico, Sindon, onis: O lençol são Fem.

São Neut. os Nom. em Ar, Hepar, atis: O figado.

Os Nom. em Er são Masc. Ager, ri: O campo, Vomer, eris: A relha do arado.

Excep. Laver, eris: A herva labaga. F. Cadaver, eris: O cadaver, Cicer, eris: O grao, Iter, iniris: O caminho, Ver, eris: A primavera Neutros.

São Masc. os Nom. em Or: Color, oris: A cor.

Excep. Arbor, oris: A arvore F. Cor, dis: O coração, Aequor, oris: O campo plano ou o mar, Neut.

São Neut. os Nom. em Ur: Ebur, oris: O marfim.

Excep. Fur, uris: O ladraõ ou a ladra, Turtur, uris: A rola, Vultur, uris: O abutre, ave.

São Fem. os Nom. em As: Aetas, tis: A idade.

Excep. As, assis: A moeda de quatro rs., Elephas, antis: O elefante, Vas, dis: O fiador ou fiadora Masc. Erysipelas, atis: A erisipela, Vas sis: O vaso, Neut.

Os Nom. em Es são Fem: Fides, ei: A fé ou lealdade, Rupes, is: O rochedo.

Excep. Meridies, ei: O meio dia Masc. 5. d. Fomes, itis: A isca, Gurgis, itis: O pégo, Limes, itis: O limite, o marco dos campos, Paries, etis: A parede, Pés, edis: O pé 3.º Masc.

Carcinódes, is: O mal semelhante ó cancro, Cacoethes, is: O máo costume Neut.

São Fem. os Nom. em Is: Vestis, is: O vestido.

Excep. Axis, is: O eixo, Ensis, is: A espada, Fascis, is: O feixe. Masc.

São Masc. os Nom. em Us da 2. Declin. Gladius, ii: A espada. Exc. Domus, i: A casa pode pert. a 2. ou 4. Humus, i: A terra, Fem. Pelagus, i: O mar, Virus, i: A peçonha Neutros.

Os Nom. em us da 4. são Masc.: Sensus, us: O sentido. Excep. de F.: Manus, us: A mão, Porticus, us: O alpendre, entrada.

São Neut. os Nom. em Us da 3.: Corpus, oris: O corpo. Excep. de Masc. Lepus, oris: A lebre, Mus, is: O rato, ou rata. De F. Fraus, dis: O engano, Laus, dis: O louvor, Salus, lutis: A saude, Senectus, utis: A velhice.

São Fem. os Nom. em S, a que precede letra cons.: Trabs, is; A trave. Excep. de M. Dens, entis: O dente, Fons, ontis: A fonte, Mons, ontis: O monte, Pons, ontis: A ponte.

São Fem. os Nom. acab. em X: Nox, ctis: A noite. Excep. de M. Calix, icis: O copo, Fornix, icis: Abobada.

São Masc. os Nom. em Ax ou Ex: Storax, âcis: O

estorãque, licor resinoso. Codex, cis: O livro. Excep. de Fem. Fornax, ácis: A fornálha, Supellex, ctilis: A alfaia: Atriplex, icis: A herva armóles N. Regra Geral são Neut. os Nom. de Letras A, B, &c. e os indeclinaveis Senapi: A mostarda, etc.

CONJUGAÇOENS DOS VERBOS ACTIVOS LATINOS.

A 1.^a faz na 2.^a pessoa do S. do pres. do indic. em As, e no infi. em Are, l. ut: Laudo, as, are, pret. avi. Sup. atum: a 2. faz na 2. pessoa do S. do presente do ind. em Es, e no inf. em Ere, l. ut: Moneo, es, ere, pret. ui. sup. itum: a 3. faz na 2. pessoa do S. do pres. do ind. em Is, e no inf. Ere b. ut: Tego, is, ere, pret. e sup. varia: a 4. na 1. pessoa io-e na 2. pessoa do S. do pres. do ind. em Is, e no inf. em Ire, l. ut: Vestio, is, ire, pret. ivi-Sup. itum.

CONJUGAÇOENS PASSIVAS.

A 1. faz na 2. pessoa do S. do pres. do ind. em Aris, vel, are, e no inf. em Ari, l. ut: Laudor, aris, vel, are, ari: a 2. faz na 2. pessoa do S. do presente do ind. em Eris vel, ere, e no inf. em Eri, l. ut: Moneor, eris, ere, eri: a 3. faz na 2. pessoa do S. do pres. do ind. em eris vel, ere, e no inf. em i, l. ut: Tegor, eris, ere, i: a 4. faz na 2. pessoa do S. do pres. do ind. em Iris vel ire, e no inf. em Iri, l. ut: Vestior, iris, ere, iri.

DA FORMAÇÃO DOS VERBOS REGULARES GERAES.

As raizes ou fontes dos Verbos são tres, Presente, Preterito, e Supino. Do Presente formam-se os presentes, preteritos imperf., futuro imperf. imperativo, gerundios, e participio do presente. Do Preterito formam-se os preteritos perf., plusq. perf., e futuro do Conjunctivo. Do Supino forma-se o futuro e participio do futuro.

MODO INDICATIVO.

Tempo presente.

N. S. Laudo 1.^a raiz. 1.^a Conjugação regular, está formado este Tempo.

Pret. imp. Laudabam, forma-se do Pres. mudando o — O — em abam, Laudo, Laudabam.

Pret. perf. Laudavi, 2.^a raiz está formado.

Pret. Plusquam Laudaverum forma-se da 2.^a raiz — Laudavi — mudando o — I — em — E e acrescenta-se-lhe um — Ram, como — Laudavi, Laudaveram.

Fut. Imp. Laudabo, forma-se da 1.^a raiz, como — Laudas muda o — S — em — Bo — Laudabo.

Modo Imp. Lauda ou Laudato formã-se do Pres. mudando o — O — em — A — Ato — Lauda — ou Laudato.

Pres. do Conj. Laudem forma-se do Pres. do Ind. como Laudo muda o — O — em — E — acrescenta-se-lhe um — M. —

Pres. do Ind. Laudo. Pres. do Conj. Laudem.

Pret. Imp. forma-se do Inf. acrescentando-se lhe um — M — como — Laudare, Laudarem ou do Pres.

Pret. Perf. da 2.^a raiz, Laudavi mudam todos o — I — em — E — como — Laudavi — e acrescenta-se um Rim — Laudavi, Laudaverim.

Pret. Plusq. forma-se da 2.^a raiz, Laudavi, a todos se acrescenta um — Ssem — como — Laudavi, Laudavissem.

Futuro do Conj. forma-se da 2.^a raiz, como — Laudavi, muda o — I — em — E — acrescenta-se um — Ro — Rim — Laudavero ou Laudaverim.

Modo Inf. forma-se da 1.^a raiz, Laudo, muda o — O — em — are — como — Laudo Laudare.

Gerundios formam-se da 1.^a raiz, como — Laudo muda o — O — em — Andi — como — Laudo, Laudandi — ando, Laudando — andum, Laudandum.

Futuro do Inf. Laudaturum, am, um forma-se do Supino 3. raiz Laudatum muda o — M — em Rum, ram, rum, Laudaturum, Laudaturam, Landaturum.

Participio do Presente Laudans, forma-se do Pres. Laudo muda o — O — em Ans, como—Laudo, Laudans.

Participio do Futuro. Laudaturus, a, um forma-se da 3. raiz, como — Laudatum, muda o — M — em Rus, a, um, Laudaturus, a, um.

DOS VERBOS E SUAS DIFFERENTES ESPECIES.

Verbo é uma parte da Proposição, que significa alguma operação activa ou passiva, e se conjuga por tempos, modos, numeros, e pessoas.

Verbo quer dizer palavra, e é a parte essencial do Discurso, que afirma o predicado do Subjecto. (*)

O Verbo sempre afirma, ainda na negativa afirma a desconcordancia, que existe entre um e outro Subjecto.

O Verbo ou é Substantivo ou Adjectivo.

Verbo Substantivo é aquelle, que exprime por si só um juizo ou pensamento, tal é o Verbo Sum.

Verbo Adjectivo é uma abbreviatura, redução, e concentração do Verbo Sum, e de um Participio em uma só palavra, assim de abbreviar a linguagem—Dooceo — Eu ensino — que é abbreviatura destas palavras — Eu estou ensinando.

Os Verbos Adjectivos são Activos. Passivos ou Neutros.

O Verbo Activo é aquelle, que demanda um objecto Matrem cognovit — Conheceu amae.

Verbo Intransitivo exprime uma acção, que fica no

(*) *Da-se-lhe este Nome, que convem a outra qualquer parte da Proposição por excellencia, como o Regente da Oração, a quem as mais partes fazem cortejo.*

mesmo Sujeito, que a produz — Curro — Corro —
Eo — vou.

O Verbo Passivo mostra uma acção alheia, e esta
acção é sempre Nom.

Verbo Neutro exprime uma acção, que fica em si
mesmo, não se pôde applicar, nem estender a objecto
algum — Curro, Venio, Eo — Corro, Venho Vou —
Estes são os Verbos absolutos e intransitivos porque
além destes temos uma immensidade de Verbos
diferentes, frequentativo mostra a frequencia da
acção — Studeo, Scriptito — Eu estudo, Eu escre-
vinho, etc.

Inchoativo mostra uma acção principiada e não aca-
bada — Incalesco — Vou aquecendo.

Verbo Desiderativo ou Meditativo mostra desejo—
Esurio — Eu desejo comer.

Verbo commum tem Activa e Passiva no Preterito
Perfeito, 2.ª raiz, e no que se fórma da 2., porém me-
lhor é chamar-lhe Misto, porque nos tempos, em que
não tem passiva são Depoentes &c.

DOS MODOS DOS VERBOS.

Modo é Atributo ou Accidente do Verbo, que de-
clara a operação de qualquer Verbo.

Os Modos são quatro — Indicativo, Imperativo,
Conjunctivo ou Subjunctivo, infinito ou infinitivo.

Indicativo mostra a existencia de pessoa ou cousa —
cano — Fu canto.

Imperativo é quando mandamus com imperio, que
se faça alguma cousa, tem Presente na acção de man-
dar, e Futuro na execução do mandado.

Conjunctivo ou Subjunctivo é aquelle, que depen-
de de certas palavras, sem as quaes não se pôde formar
sentido perfeito — Donec eris felix, multos numera-
bis amicos : Tempora si fuerint nubila, solus eris.

Infinito ou infinitivo denota indeterminadamente
a existencia — Legere, Legissee — Não diz quem lê,

nem que numero de pessoas leem — é uma ideia abstracta e por conseguinte um Substantivo — de Legere nasce a lição, de Amare o amor.

DOS TEMPOS DOS VERBOS.

Tempo é uma parte da existencia ou duração.

Os tempos são tres — Pres, Pret e Fut.

Pres. mostra o, que actualmente se pratica.

Pret. mostra uma acção mais ou menos passada.

Pret. Pref. mostra uma acção completamente acabada sem marcar epoca.

Pret. Imperf. exprime uma acção passada, e não acabada.

Pret. Plusq. Perf. ou Remoto mostra uma acção passada, anterior a outra acção passada.

Futuro mostra uma acção posterior mais ou menos proxima.

Futuro Imperf. mostra uma acção posterior sem marcar epoca.

Futuro ou é absoluto ou necessario — Absoluto pôde acontecer ou deixar de acontecer — Proficiscor in Olisiponem. O necessario infallivelmente hade acontecer logicamente fallando — Omnes peribunt — todos morreraõ.

ADVERTENCIA.

O Presente faz as vezes de um Futuro — Amanham vou ou irei para Lisboa — Vou ou irei são futuros — Irei mostra o dia da minha ida e que estou decidido a ir — Amanhã vou, esta fôrma do presente vou parece avisinhar o dia de amanhã com o momento presente e esta proximação faz ver quanto estou resolutto a partir.

Aquelle, que tem um gosto delicado, e uma alma capaz de sentir as bellezas da eloquencia conhece quanto é energico pôr o presente pelo passado — O general morre, a victoria pára, a fortuna vacilla — fica

mais vivo o pensamento exprimido pelo presente, porque faz uma pintura ós olhos dos ouvintes — O preterito não passa de uma simples narraçãõ — O general morreu, a victoria parou, vacillou a fortuna.

O preterito imperfeito do indicativo pôde fazer as vezes do presente — Eu ia agora a casa—em que momento ia agora? Não era certamente no momento passado, nem no futuro — logo é presente, porque encontro quem procurava e suspendo acçãõ de ir — Nestes dous casos vou e ia são presentes a pezar que as ideas são differentes, porque vou mostra que acçãõ continua, e ia que ella se suspendeu.

DAS CONJ. REGULARES PARTICULARES, E IMP.

Fero, Fers. e sua passiva, Regulares Imperf. Sum, Absum. Volo, Malo, Nolo.

Chamam-se imperfeitas porque, só servem de Regra para os seus compostos Absum comp. de Sum, Fero, Fers serve para o comp. de Aufero, Volo serve para Benevolo e para o composto de Malevolo; Odi, Odisti serve de Reg. para Exodi, Perodi — Poenitet, tebat vai por Monet, ebat — Pugnatur por Laudatur — Utor vai por Tegor, eris—Demetior, itiris por Vestior, iris.

CONJUGAÇÃO DO VERBO SUBS. SUM.

MODO INDICATIVO.

Tempo Presente.

N. S. Eu sou ou estou	Sum.
Tu és ou estás	Es.
Elle é ou está	Est.
N. P. Nós sômus ou estamos	Sumus.
Vós sois ou estâis	Estis.
Elles são ou estaõ	Sunt.

Preterito Imperfeito.

N. S.	Eu era ou estava	Eram.
	Tu eras ou estavas	Eras.
	Elle era ou estava	Erat.
N. P.	Nós éramos ou estávamos	Eramus.
	Vós éreis ou estáveis	Eratis.
	Elles eram ou estávam	Erant.

Preterito Perfeito.

N. S.	Eu fui ou estive: tenho sido ou estado	Fui.
	Tu foste ou estiveste etc.	Fuisti.
	Elle foi ou esteve etc.	Fuit.
N. P.	Nós fomos ou estivemos: te- mus sido ou estado	Fuimus.
	Vós fostes ou estivestes etc.	Fuistis.
	Elles foram ou estiveram	Fuerunt ou Fuere.

Pret. Plusq. Perf.

N. S.	Eu fora ou estivera: tinha si- do ou estado	Fueram.
	Tu foras ou estiveras etc.	Fueras.
	Elle fora ou estivera etc.	Fuerat.
N. P.	Nós foramos ou estiveramos: tinhamos sido ou estado	Fueramus.
	Vós foreis ou estiveréis etc.	Fueratis.
	Elles foram ou estiveram etc.	Fuerant.

Futuro Imperfeito.

N. S.	Eu serei ou estarei: heide ser ou estar	Ero.
	Tu serás ou estarás etc.	Eris.
	Elle será ou estará etc.	Erit.
N. P.	Nós serêmos ou estarêmos: havemos de ser ou estar.	Erimus.
	Vós serêis ou estarêis etc.	Eritis.
	Elles seraõ ou estaraõ etc.	Erunt.

MODO IMPERATIVO.

Presente e Futuro.

N. S. Sê tu ou estâ: serás tu ou es- tarás	Es ou Estor.
Seja elle ou esteja: será elle ou estará	Esto.
N. P. Sêde vós ou estai: serêis vós ou estarêis	Este ou Estôte.
Sejam elles ou estejam: se- raõ elles ou estaraõ	Sunto.

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Presente.

N. S. Eu seja ou esteja	Sim.
Tu sejas ou estejas	Sis.
Elle seja ou esteja	Sit.
N. P. Nós sejâmus ou estejâmus	Simus.
Vós sejâis ou estejâis	Sitis.
Elles sejam ou estejam	Sint.

Preterito Imperfeito.

N. S. Eu fora, fosse, seria ou esta- ria.	Essem.
Tu foras, fosses, serias ou es- tarias	Esses.
Elle fora, fosse, seria ou esta- ria	Esset,
N. P. Nós foramus, fossemus, se- riamus ou estariamus	Essémus.
Vós foreis, fosseis, serieis ou estaries	Essétis.
Elles foram, fossemos, seriam ou estariam	Essent.

Preterito Perfeito.

N. S. Eu tenha sido ou estado	Fúerim.
Tu tenhas sido ou estado	Fúeris.
Elle tenha sido ou estado	Fúerit.
N. P. Nós tenhamos sido ou estado	Fuérimus.
Vós tendes sido ou estado	Fuéritis.
Elles tenham sido ou estado	Fnérint.

Pret. Plusq. Perf.

N. S. Eu fora ou estivera: tivera sido ou estado	Fuisse.
Tu foras ou estiveras: tiveras sido ou estado	Fuisses.
Elle fora ou estivera: tivera sido ou estado	Fuisset.
N. P. Nós fomos ou estivéramos: tivéramos sido ou estado	Fuissémos.
Vós foreis ou estiverdes: tivéreis sido ou estado	Fuissétis.
Elles foram ou estiveram: tiveram sido ou estado	Fuissent.

Futuro.

N. S. Eu for ou estiver: tiver sido ou estado	Fúero ou Fúerim.
Tu fores ou estiveres; tiveres sido ou estado	Fúeris.
Elle for ou estiver: tiver sido ou estado	Fúerit.
N. P. Nós formos ou estivermos: tivermos sido ou estado	Fuérimus.
Vós fordes ou estiverdes: tiverdes sido ou estado	Fuéritis.
Elles forem ou estiverem: tiverem sido ou estado	Fúerint.

MODO INFINITIVO.

Tempo Pres., e Pret. Imperf.

N. S. Ser ou estar	} Esse.
N. P. Serem ou estarem	

Pret. Perf., e Plusq. Perf.

N. S. Ter sido ou estado	} Fuisse.
N. P. Terem sido ou estado	

Futuro.

N. S. Haver de ser ou estar	Fore futurum, am, um, esse ou fuisse.
N. P. Haverem de ser ou estar	Fore futuros, as, a, esse ou fuisse.

Participio do Pres., e Pret. Imp.

Sendo	Esse.
-------	-------

Particip. do Futuro.

O que ha ou deve ser ou estar,
para haver de ser ou estar Futúrus, a, um.

PRIMEIRA CONJUGAÇÃO.

Laudo, Laudas, Laudare: Activo.

MODO INDICATIVO.

Tempo Presente.

N. S. Eu louvo	Laudo.
Tu louvas	Laudas.
Elle louva	Laudat.
N. P. Nós louvamus	Laudamus.
Vós louvais	Laudatis.
Eilles louvam	Laudant.

Pret. Imp.

N. S. Eu louvára	Laudabam.
Tu louvávas	Laudabas.
Elle louvára	Laudabat.
N. P. Nós louvávamus	Laudabamus.
Vós louváveis	Laudabátis.
Elles louvávam	Laudábant.

Pret. Perfeito.

N. S. Eu louvei ou tenho louvado	Laudavi.
Tu louváste ou tens louvado	Laudavisti.
Elle louvou ou tem louvado	Laudavit.
N. P. Nós louvávamos ou temos louvado	Laudavimus.
Vós louvástes ou tendes louvado	Laudavistis.
Elles louvaram ou têm louvado	Laudaverunt ou Landavere.

Pret. Plusq. Perf.

N. S. Eu louvára ou tinha louvado	Laudáveram.
Tu louváras ou tinhas louvado	Laudáveras.
Elle louvára ou tinha louvado	Laudáverat.
N. P. Nós louvávamos ou tínhamos louvado	Laudáveramus.
Vós louváreis ou tinheis louvado	Laudáverátis.
Elles louvaram ou tínhamos louvado	Laudáverant.

Futuro Imp.

N. S. Eu louvarei ou hei-de louvar	Laudábo.
Tu louvarás ou has-de louvar	Laudábis.
Elle louvará ou ha-de louvar	Laudábit.
N. P. Nós louvarêmos ou havemos de louvar	Laudábimus.

Vós louvareis ou haveis de louvar	Laudabitis.
Elles louvaraõ ou haõ de lou- var	Laudábunt.

MODO IMPEPERATIVO.

Presente e Futuro.

N. S. Louva tu ou louvaras tu	Lauda ou Laudáto.
Louve elle, ou louvará elle	Laudáto.
N. P. Louvai vós ou louvarêis vós	Laudate ou Laudá- tôte.
Louven elles ou louvaraõ elles	Laudanto.

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Pres.

N. S. Eu louve	Laudem.
Tu louves	Laudes.
Elle louve	Laudet.
N. P. Nos louvemus	Laudemus.
Vós louveis	Laudétis.
Elles louven	Laudent.

Pret. Imp.

N. S. Eu louvára, louvasse, lou- varia	Laudárem.
Tu louvarás, louvasses, lou- varias	Laudáres.
Elle louvára, louvasse, lou- varia	Laudáret.
N. P. Nós louváramus, louvasse- mus, louvariamus	Laudaremus.
Vós louváreis, louvásseis, louvaries	Laudarétis.
Elles louváram, louvásem, louvariam	Laudárent.

Pret. Perf.

N. S. Eu tenha louvado ou louvasse	Laudáverim.
Tu tenhas louvado ou louvasses	Laudáveris.
Elle tenha louvado ou louvasse	Laudáverit.
N. P. Nós tenhamos louvado ou louvassemos	Laudáverimus.
Vós tenhamos louvado ou louvasseis	Laudáveritis.
Elles tenham louvado ou louvassem	Laudáverint.

Pret. Plusq. Perf.

N. S. Eu louvára, louvasse, tivera ou tivesse louvado	Laudavissem.
Tu louváras, louvasses, tiveras ou tivesses louvado	Laudavisses.
Elle louvára, louvasse, tivera ou tivesse louvado	Laudavisset.
N. P. Nós louvaramos, louvassemos, tiveramos, ou tivéssemos louvado	Laudavissémus.
Vós louváreis, louvasseis, tivereis ou tivésseis louvado	Laudavissétis.
Elles louváram, louvassem, tiveram ou tivessem louvado	Laudavissent.

Futuro.

N. S. Eu louvar ou tiver louvado	Laudávero ou Laudáverim.
Tu louvares ou tiveres louvado	Laudáveris.
Elle louvar ou tiver louvado	Laudáverit.

N. P. Nós louvarmus ou tivermus louvado	Laudavérimus.
Vós louvardes ou tiverdes louvado	Laudavéritis.
Elles louvarem ou tiverem louvado	Laudáverint.

MODO INFINITO.

Tempo Pres. e Pret. Imp.

S. Louvar	} Laudare.
P. Louvarem	

Pret. Perf., e Plusq. Perf.

S. Ter louvado	} Laudavisse.
P. Terem louvado	

Futuro.

S. Haver de louvar	Laudatúrum, am, um, esse ou fuisse.
P. Haverem de louvar	Laudatúros, as, a, esse ou fuisse.

Gerundios.

De louvar	Laudandi.
De louvar, louvando, em lou- var para louvar	Laudando.
A louvar, para louvar	Laudandum.

Supino.

A louvar, para louvar	Laudatum.
-----------------------	-----------

Particip. do Pres., e Pret. Imp.

O que louva, louvava, lou- vando	Laudans.
-------------------------------------	----------

Particip. do Futuro.

O que ou a que ha de louvar, para haver de louvar	Laudatúrus, a, um.
--	-----------------------

Conjugaçãõ do Verbo Laudor, Laudáris, Laudári, Passivo.

MODO INDICATIVO.

Tempo Presente.

N. S. Eu sou louvado	Laudor.
Tu és louvado	Laudáris, ou laudáre.
Elle é louvado	Laudátur.
N. P. Nós somos louvados	Laudamur.
Vós sois louvados	Laudamini.
Elles são louvados	Laudantur.

Pret Imp.

N. S. Eu era louvado	Laudábar.
Tu eras louvado	Laudabáris ou laudabáre.
Elle era louvado	Laudabátur.
N. P. Nós eramus louvados	Laudabamur.
Vós ereis louvados	Laudabamini.
Elles eram louvados	Laudabantur.

Pret. Perf.

N. S. Eu fui ou tenho sido louvado	Laudatus, a, um, sum ou fui.
Tu foste ou tens sido louvado	Laudatus, a, um, es ou fuisti.
Elle foi ou tem sido louvado	Laudatus, a, um, est ou fuit.
N. P. Nós fômus ou temos sido louvados	Laudati. æ, a, sumus ou fúimus.
Vós fostes ou tendes sido louvados	Laudati, æ, a. estis ou fúistis.

Elles fõram ou teem sido lou-
vados

Laudati, æ, a,
sunt, fuérunt ou
fuére.

Pret. Plusq. Perf.

N. S. Eu fõra ou tinha sido lou-
vado

Laudatus, a, um,
eram ou fueram.

Tu fõras ou tinhas sido lou-
vado

Laudatus, a, um,
eras ou fueras.

Elle fõra ou tinha sido lou-
vado

Laudatus, a, um,
erat ou fuerat.

N. P. Nós fõramus ou tinhamus
sido louvados

Laudati, æ, a, erá-
mus, ou fuerá-
mus.

Vós fõreis ou tinheis sido
louvados

Laudati, æ, a, erá-
tis ou fuerátis.

Elles foram ou tinham sido
louvados

Laudati, æ, a,
erant ou fuerant.

Futuro Imp.

N. S. Eu serei ou hei de ser louvado
Tu serás ou hás-de ser lou-
vado

Laudábor.

Laudáberis ou lau-
dábere.

Elle será ou ha-de ser lou-
vado

Laudabitur.

N. P. Nós seremus ou havemus de
ser louvados

Laudábimur.

Vós sereis ou haveis de ser
louvados

Laudabimini.

Elles seraõ ou haõ-de ser lou-
vados Laudabuntvr.

MODO IMPERATIVO.

Presente e Futuro.

N. S. Sê tu ou serás tu louvado Laudare ou lauda-
tor.
Seja elle ou será elle louvado Laudátor.
N. P. Sede vós ou sereis vós louva-
dos Laudamini ou lau-
daminor.
Sejam elles ou seraõ elles lou-
vados Laudantor.

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Presente.

N. S. Eu seja louvado Lauder.
Tu sejas louvado Laudéris ou lau-
dére.
Elle seja louvado Laudétur.
N. P. Nós sejâmus louvados Laudemur.
Vós sejâis louvados Laudemini.
Elles sejam louvados Laudentur.

Pret. Imp.

N. S. Eu fora, fosse, seria louvado Laudarer.
Tu foras, fosses, series lou-
vado Laudaréris ou lau-
darére.
Elle fora, fosse, seria louvdo Laudarétur.
N. P. Nós foramus, fossemus, se-
riamus louvados Laudaremur.
Vós foreis, fosseis, series lou-
vados Laudaremini.
Elles foram, fossem, seriam
louvados Laudarentur.

Pret. Perf.

N. S. Eu tenha sido ou fosse louvado	Laudatus, a, um, sim ou fuerim.
Tu tenhas sido ou fosses louvado	Laudatus, a, um, sis ou fueris.
Elle tenha sido ou fosse louvado	Laudatus, a, um, sit ou fuerit.
N. P. Nós tenhamos sido ou fôssemos louvados	Laudati, æ, a, simus ou fuerimus.
Vós tenhamos sido ou fosses louvado	Laudati, æ, a, sitis ou fueritis.
Elles tenham sido ou fôssem louvados	Laudati, æ, a, sint ou fuerint.

Pret. Plusq. Perf.

N. S. Eu fora fosse, tivéra ou tivesse sido louvado	Laudatus, a, um, essem ou fuissem.
Tu foras, fosses, tivéras ou tivesses sido louvado	Laudatus, a, um, esses ou fuisses.
Elle fora, fôsse, tivéra ou tivesse sido louvado	Laudatus, a, um, esset ou fuisset.
N. P. Nós foramos, fôssemos, tivéramos ou tivêssemos sido louvados	Laudati, æ, a, essemus ou fuissimus.

Futuro.

S. Haver de ser louvado	Laudátum, iri ou laudandum, am, um, esse ou fuis- se.
P. Haverem de ser louvados	Laudatum, iri ou laudandos, as, a, esse ou fuisse.

Gerundios.

De ser louvado ou louvada	Laudandi.
De ser louvado ou louvada, sendo louvado ou louvada, para ser louvado ou louvada	Laudando.
A ser louvado ou louvada, para ser louvado ou louvada	Laudandum.

Supino.

De ser louvado ou louvada de se louvar, para se louvar.	Laudatu.
--	----------

Partieipio do Pret.

O que foi louvado ou a que foi louvada	Laudatus. a, um,
---	------------------

Participio do Futuro.

O que ha ou deve ser louvado ou louvada para haver de ser lou- vado ou louvada	Laudandus, a, um,
--	-------------------

SEGUNDA CONJUGAÇÃO.

Móneo, Mones, Monére: Activo.

MODO INDICATIVO.

Tempo Presente.

S. Eu amoesto: Móneo, Mónes, Mónet.
P. Monémus, Monétis, Mónent.

Pret. Imp.

S. Eu amoestáva: Monébam, Monébas, Monébat.

P. Monébamus, Monébátis, Monébant.

Pret. Perf.

S. Eu amoestei ou tenho amoestado: Mónui, Monuisti, Mónuit.

P. Monúimus, Monuistis, Monuérunt ou Monuére.

Pret. Plusq. Perf.

S. Eu amoestára ou tinha amoestado: Monúeram, Monúeras, Monúerat.

P. Monuerámus, Monuerátis, Monúerant.

Fut. Imp.

S. Eu amoestarei ou hei-de amoestar: Monébo, Monébis, Monébit.

P. Monébimus, Monébitis, Monébunt.

MODO IMPERATIVO.

Pres. e Fut.

S. Amoésta tu ou amoestarás tu: Mone ou Monéto.

Amoéste elle ou amoestará elle: Monéto.

P. Amoestai vós ou amoestaréis vós: Monéte ou Monéto.

Amoestem elles ou amoestaraõ elles: Monento.

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Pres.

S. Eu amoeste: Moneam, Moneas, Moneat.

P. Moneámus, Moncátis, Moneant.

Pret. Imp.

S. Eu amoestara, amoestasse, amoestaria: Monérem, Monéres, Monéret.

P. Monerêmus, Monerétis, Monérent.

Pret. Perf.

- S. Eu tenha amoestado ou amoestasse: Monúerim, Monúeris, Monúerit.
P. Monuérimus, Monuéritis, Monuêrint.

Pret. Plusq. Perf.

- S. Eu amoestára, amoestasse, tivera ou tivesse amoestado: Monuíssem, Monuísseis, Monuísset.
P. Monuissémus, Monuissétis, Monuissent.

Futuro.

- S. Eu amoestar ou tiver amoestado: Monúero ou Monúerim, Monúeris, Monúerit.
P. Monuérimus, Monuéritis, Monuêrint.

MODO INFINITO.

Tempo Pres., e Pret. Imperf.

- S. Amoestar, }
P. Amoestarem. } Monére.

Pret. Perf., e Plusq. Perf.

- S. Ter amoestado: }
P. Terem amoestado: } Monuisse.

Futuro.

- S. Haver de amoestar: Monitúrum, am, um, esse ou fuisse.
P. Haverem de amoestar: Monituros, as, a, esse ou fuisse.

Gerundios.

- De amoestar: Monendi.
De amoestar, amoestando etc: Monendo.
Amoestar, para amoestar: Monendum.

Supino.

- Amoestar para amoestar: Mónitum.

Participio do Pres., e Pret. Imp.

- O que amoésta, amoestáva, amoestando: Monens.

Particip. do Fut.

O que ha ou deve amoestar, para haver de amoestar:

Moniturus, ra, rum.

Móneor, Monéris, Monéri, Passivo.

MODO INDICATIVO.

Tempo Presente.

S. Eu sou amoestado: Móneor, Monéris ou Monére, Monétur.

P. Monémur, Monémini, Monéntur.

Pret. Imp.

S. Eu era amoestado: Monébar, Monebáris ou Monebáre, Monebátur.

P. Monébamur, Monébamini, Monebantur.

Pret. Perf.

S. Eu fui ou tenho sido amoestado: Mónitus, a, um, sum ou fui, etc., es, ou fuisti, est ou fuit.

P. Moniti, æ, a, sumus ou fuimus: estis ou fuistis: sunt. fuérunt ou fuére.

Pret. Plnsq. Perf.

S. Eu fôra ou tinha sido amoestado: Monitus, a, um, eram ou fúeram, eras ou fúeras, erat ou fúerat.

P. Moniti, æ, a, erámus ou fuerámus, erátis ou fuerátis, erant ou fúerant.

Futuro.

S. Eu serei ou hei-de ser amoestado: Monébor, Monéberis ou Monébere, Monébitur.

P. Monébimur, Monebimini, Monébuntur.

MODO IMPERATIVO.

Presente e Futuro.

S. Sê tu ou serás tu amoestado: Monére ou Monétor.

Seja elle ou será elle amoestado: Monétor.

P. Sede vós ou sercis vós amoestados: **Monémini** ou **Monéminor**.

Sejam elles ou seraõ elles amoestados: **Monéntor**.

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo. Pres.

S. Eu seja amoestado: **Mónear**, **Moneáris** ou **Moneáre**, **Moneátur**.

P. **Moneámur**, **Monéamini**, **Moneantur**.

Pret. Imp.

S. Eu fôra, fôsse, seria amoestado: **Monéer**, **Moneréris** ou **Monerere**, **Monerétur**.

P. **Moncremur**, **Moncremini**, **Moncrentur**.

Pret. Perf.

S. Eu tenha sido ou fôsse amoestado: **Monitus**, a, um, sim, ou fuerim, sis ou fueris, sit ou fuerit.

P. **Moniti**, æ, a, **simus** ou **fuérimus**, **sitis** ou **fueritis**, **sint** ou **fuerint**.

Pret. Plusq. Perf.

S. Eu fôra, fôsse, tivera ou tivesse sido amoestado: **Monitus**, a, um, **essem** ou **fuissem**: **esses** ou **fuissem**, **esset** ou **fuisset**.

P. **Moniti**, æ, a, **essemus** ou **fuissemus**: **essetis** ou **fuissetis**, **essent** ou **fuisissent**.

Futuro.

S. Eu fôr ou tiver sido amoestado: **Monitus**, a, um, **fuero** ou **fuerim**: **fueris**, **fuerit**.

P. **Moniti**, æ, a, **fuérimus**, **fuéritis**, **fuerint**.

MODO CONJUNCTIVO.

Pres., e Pret. Imp.

S. Ser amoestado:

P. Serem amoestados:

} **Moneri**.

Pret. Perf., e Plusq. Perf.

S. Ter sido amoestado: **Monitum**, am, um, esse ou fuisse.

P. Terem sido amoestados: **Monitos**, as, a, esse ou fuisse.

Futuro.

S. Haver de ser amoestado: **Monitum**, iri ou **Monendum**, am, um, esse ou fuisse.

P. Haverem de ser amoestados: **Monitum**, iri ou **Monendos**, as, a, esse ou fuisse.

Gerundios.

De ser amoestado ou amoestada: **Monendi**.

De ser amoestado, sendo amoestado ou amoestada para ser amoestado ou amoestada: **Monendo**.

A ser amoestado, ou amoestada, para ser amoestado ou amoestada: **Monendum**.

Supino.

De ser amoestado ou amoestada, de se amoestar, para se amoestar: **Monitu**.

Part. do Pret.

O que foi amoestado ou a que amoestada: **Monitus**, a, um.

Part. do Futuro.

O que ha ou deve de ser amoestado ou amoestada para haver de ser amoestado ou amoestada: **Monendus**, a, um.

TERCEIRA CONJUGAÇÃO.

Tego, Tegis, Tégere: Activo.

MODO INDICATIVO.

Presente.

S. En cubro: **Tego, Tegis, Tegit.**

P. **Tegimus, Tegitis, Tegunt.**

Pret. Imper.

S. Eu cubria: Tegébam, Tegébas, Tegébat.
P. Tegebámus, Tegebátis, Tegebánt.

Pret. Perf.

S. Eu cubri ou tenho cuberto: Texi, Texisti, Textit.
P. Téximus, Texistis, Texérunt ou Texére.

Pret. Plusq. Perf.

S. Eu cubrira ou tinha cuberto: Téxeram, Téxeras, Téxerat.
P. Texerámus, Texerátis, Téxerant.

Futuro Imp.

S. Eu cubrerei ou hei-de cubrir: Tegam, Teges, Teget.
P. Tegemus, Tegétis, Tegent.

MODO IMPERATIVO.

Pres. e Futuro.

S. Cobre tu ou cubrirás tu: Tége ou Tégitó.
Cobra elle ou cubrirá elle: Tégitó.
P. Cubri vós ou cubrireis vós: Tégitóte ou Tegitóte.
Cubram elles ou cubriraõ elles: Tegunto.

MODO CONJUNCTIVO.

Presente.

S. Eu cubra: Tegam, Tegas, Tegat.
P. Tegamus, Tegátis, Tegant.

Pret. Imp.

S. Eu cubrira, cubrisse, cubriria: Tegérem, Tégeres, Tégeret.
P. Tegerémus, Tegerétis, Tegerent.

Pret. Perf.

S. Eu tenha cuberto ou cubrisse: Téxerim, Téxeris, Téxerit.
P. Texérimus, Texéritis, Téxerint.

Pret. Plusq. Perf.

- S. Eu cubrira, cubrisse, tivera ou tivesse cuberto: Texissem, Texisses, Texisset.
P. Texissémus, Texissétes, Texissent.

Futuro.

- S. Eu cubrir ou tiver cuberto: Téxero ou Téxerim, Texeris, Texerit.
P. Texérimus, Texéritis, Téxerint.

MODO INFINITIVO.

Pres., e Pret. Imp.

- S. Cubrir: } Tegere.
P. Cubrirem: }

Pret. Perf., e Plusq. Perf.

- S. Ter cuberto: } Texisse.
P. Terem cuberto: }

Futuro.

- S. Haver de cubrir: Tecturum, am, um, esse ou fuisse.
P. Haverem de cubrir Tecturos, as, a, esse ou fuisse.

Cerundios.

- De cubrir: Tegendi.
De cubrir, cubrindo, etc. Tegendo.
A cubrir, para cubrir: Tegendum.

Supino.

- A cubrir para cubrir: Tectum.

Particip. do Pres., e Pret. Imp.

- O que cobre, cubria, cubrindo: Tegens.

Part. do Futuro.

- O que ou a que ha-de cubrir, para haver de cubrir: Tecturos, ura, urum.

Tegor, Tegeris, Tegi: Passivo.

MODO INDICATIVO.

Presente.

- S. Eu sou cuberto: Tegor, Tegeris ou Tegere, Tegitur.
P. Tégimur, Tegimini, Teguntur.

Pret. Imp.

- S. Eu era cuberto: Tegébar, Tegebáris ou Tegebáre, Tegebatur.
P. Tegébamur, Tegébamini, Tegébantur.

Pret. Perf.

- S. Eu fui ou tenho sido cuberto: Tectus, a, um, sum ou fui, es ou fuisti. est ou fuit.
P. Tecti, æ, a, sumus ou fuimus, estis ou fuistis, sunt fuerunt ou fuere.

Pret. Plusq. Perf.

- S. Eu fora ou tinha sido cuberto: Tectus, a, um, eram fúeram, eras ou fúeras, erat ou fúerat.
P. Tecti, æ, a, eramus ou fúerámus, erátis ou fúerátis, erant ou fúeránt.

Futuro Imp.

- S. Eu Serei ou hei-de ser cuberto: Tegar, Tegéris ou Tegére, Tegétur.
P. Tegémur, Tegémini, Tegéntur.

MODO IMPERATIVO.

Pres. e Futuro.

- S. Sê tu ou serás tu cuberto: Tégere ou Tégitor.
Seja elle ou será elle cuberto: Tégitor.
P. Sêde vós ou seréis vós cubertos: Tegimini ou Tegimino.
Sejam ellos ou seraõ elles cubertos: Teguntor.

MODO CONJUNCTIVO.

Presente.

S. Eu seja cuberto: Tégar, Tegáris ou Tegáre, Tegátur.

P. Tegámur, Tegámini, Tegántur.

Pret. Imp.

S. Eu sôra, sêsse, seria cuberto: Têgerer, Tegerêris Tegerére, Tegerétur.

P. Tegerémur, Tegerémini, Tegerentur.

Pret. Perf.

S. Eu tenha sido ou sôsse cuberto: Tectus. a, um, sim fúerim, sis ou fúeris, sit ou fúerit.

P. Tecti, æ, a, simus ou fuérimus, sitis ou fuéritis, sint ou fuerint.

Pret. Plusq. Perf.

S. Eu sôra, sôsse, tivera ou tivesse sido cuberto: Tectus, a, um, essem ou fuissem, esses ou fuisses, esset ou fuisset.

P. Tecti, æ, a, essemus ou fuissemus, essetis ou fuissetis, essent ou fuissent.

Futuro.

S. Eu sôr ou tiver sido cuberto: Tectus, a, um, fúero ou fúerim, fueris, fúerit.

P. Tecti, æ, a, fuérimus, fuéritis, fúerint.

MODO INFINITIVO.

Pres., e Pret. Imp.

S. Ser cuberto: Tegi.

P. Serem cubertos Id.

Pret. Perf., e Plusq. Perf.

S. Ter sido cuberto: Tectum, a, um, esse ou fuisse.

P. Tereu sido cubertos: Tectos, as, a, esse ou fuisse.

Futuro.

S. Haver de ser cuberto: Tectum, iri ou Tegendum, am, um, esse ou fuisse.

P. Tectum, iri ou Tegendos, as. a, esse ou fuisse.

Gerundios.

De ser cuberto ou coberta: Tegéndi.

De ser cuberto, etc.: Tegéndo.

A ser cuberto, etc.; Tegéndum.

Supino.

De ser cuberto, etc.: Tectu.

Part. do Pret.

O que foi cuberto ou cuberta: Tectus, a, um.

Part. do Fut.

O que ha ou deve ser cuberto, etc.: Tegéndus, a, um.

QUARTA CONJUGAÇÃO.

Vestio, Vestis, Vestire: Activo.

MODO INDICATIVO.

Presente.

S. Eu visto: Véstio, Vestis, Vestit.

P. Vestimus, Vestitis, Véstiunt.

Pret. Imp.

S. Eu vestia: Vestiébam, Vestiébas, Vestiébat.

P. Vestibámus, Vestiebátis, Vestiébant.

Pret. Perf.

S. Eu vesti ou tenho vestido: Vestivi, Vestivisti, Vestivit.

P. Vestivimus, Vestivistis, Vestivérunt ou vestivére.

Pret. Plusq. Perf.

S. Eu vestira ou tinha vestido: Vestiveram, Vestiveras, Vestiverat.

P. Vestiverámus, Vestiverátis, Vestiverant.

Futuro Imp.

- S. Eu vestiréi ou hei-de vestir: Véstiam, Vésties, Véstiet.
P. Vestirémus, Vestiétis, Véstient.

MODO IMPERATIVO.

Pres. e Fut.

- S. Veste tu ou vestirás tu: Vesti ou Vestito.
Vista elle ou vestirá elle: Vestito.
P. Vestí vós ou vestiréis vós: Ve-tite ou Vestitóte.
Vistam elles ou vestiraõ elles: Vestiúnto.

MODO CONJUNCTIVO.

Presente.

- S. En vista: Véstiam, Véstias, Vestiát.
P. Vestiámus, Vestiátis, Véstiant.

Pret. Imperf.

- S. Eu vestira, vestisse, vestiria: Vestiream, Vestires, Vestiret.
P. Vestirémus, Vestirétis, Vestirent.

Pret. Perf.

- S. En tenha vestido ou vestisse: Vestiverim, Vestiveris, Vestiverit.
P. Vestivérimus, Vestivéritis, Vestiverint.

Pret. Plusq. Perf.

- S. Eu vestira, vestisse, tivéra ou tivesse vestido: Vestivíssim, Vestivissés, Vestivisset.
P. Vestivíssemus, Vestivissétis, Vestivissent.

Futuro.

- S. Eu vestir ou tiver vestido: Vestivero ou Vestiverim, Vestiveris, Vestiverit.
P. Vestivérimus, Vestivéritis, Vestiverint.

MODO INFINITIVO.

Pres., e Pret. Imp.

S. Vestir: Vestire.

P. Vestirem: Idem.

Pret. Perf., e Plusq. Perf.

Tor vestido: Vestivisse.

Tcrem vestido: Idem.

Futuro.

S. Haver de vestir: Vestitúrum, am, um, esse ou fuisse.

P. Haverem de vestir: Vestitúros, as, a, esse ou fuisse.

Gerundios.

De vestir: Vesticendi.

De vestir vestindo, etc.: Vestiêdo.

A vestir para vestir: Vestiêndum.

Supino.

A vestir para vestir: Vestitum.

Part. do Pres., e Pret. Imp.

O que veste, vestia, vestindo: Véstiens.

Part. do Fut.

O que ou a que ha-de vestir para haver de vestir: Vestitúrus, a, um.

Véstior, Vestiris, Vestiri: Passivo.

MODO INDICATIVO.

Presente.

S. Eu sou vestido: Véstior, Vestiris ou Vestire, Vestitur.

P. Vestimur, Vestimini, Vestiuntur.

Pret. Imperf.

S. Eu era vestido: Vestiébar, Vestiebáris ou Vestiebáre, Vestiebátur.

P. Vestiebámur, Vestiebámini, Vestiebantur.

Pret. Perf.

- S. Eu fui ou tenho sido vestido: Vestitus, a, um, sum
ou fui, es ou fosti, est ou fuit.
P. Vistiti, æ, a, sumus ou fūimus, estis ou fuistis, sunt
fuérunt ou fuère.

Pret. Plusq. Perf.

- S. Eu fôra ou tinha sido vestido: Vestitus, a, um, eram
ou fūeram, eras ou fūeras, erat ou fūerat.
P. Vestiti, æ, a, eramus ou fueramus, eratis ou fueratis,
erant ou fūerant.

Futuro Imperf.

- S. Eu serei ou hei-de ser vestido: Véstiar, Vestiéris ou
Vestiére, Vestiétur.
P. Vestiémur, Vestiémini, Vestiéntur.

MODO IMPERATIVO.

Pres. e Futuro.

- S. Sê tu ou serás tu vestido: Vestire ou Vestitor.
Seja elle ou será elle vestido: Vestitor.
P. Sêde vós ou sereis vós vestidos: Vestimini ou Vestiminor.
Sejam elles ou seraõ elles vestidos: Vestiúntor.

MODO CONJUNCTIVO.

Presente.

- S. Eu seja vestido: Véstiar, Vestiáris ou Vestiáre, Vestiátur.
P. Vestiámur, Vestiámini, Vestiántur.

Pret. Imperf.

- S. Eu fora, fôsse, seria vestido: Vestirer, Vestiréris
ou Vestirére, Vestirétur.
P. Vestirémur, Vestirémini, Vestiréntur.

Pret. Perf.

- S. Eu tenha sido ou fôsse vestido: Vestitus, a, um, sim
ou fūerim, sis ou fūeris, sit ou fūerit.

P. Vestiti, æ, a, simus ou fuérimus, sitis ou fuéritis, sint ou fuérint.

Pret. Plusq. Perf.

S. Eu fôra, fosse, tivera ou tivesse sido vestido: Vestitus, a, um, essem ou fuissem, esses ou fuisses, esset ou fuisset.

P. Vestiti, æ, a, essemus ou fuissemus, essétis ou fuissetis, essent ou fuissent.

Futuro.

S. Eu fôr ou tiver sido vestido: Vestitus, a, um, fuero ou fuérim, fuéris, fuérit.

P. Vestiti, æ, a, fuérimus, fuéritis, fuérint.

MODO INFINITIVO.

Pres., e Pret. Imperf.

Ser vestido: Vestiri.

Serem vestidos: Id.

Pret. Perf., e Plusq. Perf.

S. Ter sido vestido: Vestitum, am, um, esse ou fuisse.

P. Vestitos, as, a, esse ou fuisse.

Futuro.

S. Haver de ser vestido: Vestitum, iri ou Vestiendum, am, um, esse ou fuisse.

P. Haverem de ser vestidos: Vestitum, iri ou Vestientos, as, a, esse ou fuisse.

Gerundios.

De ser vestido ou vestida: Vestiendi.

De ser vestido, etc.: Vestiendo.

A ser vestido, etc.: Vestiendum.

Supino.

De ser vestido, etc.: Vestitu.

Partieipio do Pret.

O que foi vestido ou a que foi vestida: Vestitus, a, um.

Participio do Futuro.

O que ha ou deve de ser vestido ou vestida, etc.: Vestiendus, a, um.

Conjugação dos Verbos Irregulaares.

Possum, Potes, Posse, Composto de Sum.

MODO INDICATIVO.

Tempo presente.

S. Eu posso: Póssum, Pótes, Pótest.

P. Póssumus, Potéstis, Póssunt.

Preterito Imperfeito.

S. Eu podia: Póteram, Póteras, Póterat.

P. Nós podiamus: Póterámus, Póterátis, Póterant.

Preterito Perfeito.

S. Eu pude ou tenho podido: Pótui, Potuísti, Pótuit.

P. Potúimus, Potuístis, Potuéerunt ou Potuéere.

Pret. Plusq. Perf.

S. Eu pudéra ou tinha podido: Potúeram, Potúeras, Potúerat.

P. Potueramus, Potuerátis, Potuerant.

Futuro Imp.

S. Eu poderei ou hei-de poder: Pótero, Póteris, Póterit.

P. Potérimus, Potéritis, Póterunt.

MODO IMPERATIVO.

Presente e Futuro.

S. Faz tu por poder, ou farás tu por poder: Fac pòssis.

Faça elle elle por poder, ou fará elle por poder: Facito pòssit.

P. Fazei vós por poder, ou fareis por poder: Facite ou facitotóte possitis.

Façam elles, ou faraõ elles por poder: **Faciunto possint.**

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Pres.

S. Eu possa: **Póssim, Póssis, Póssit.**

P. Possimus, Possitis, Póssint.

Pret. Imp.

S. Eu podéra, poderia ou podésse, etc.: **Póssem, Pósses, Póssset.**

P. Possemus, Possétis, Póssent.

Pret. Perf.

S. Eu tenha podido ou podesse: **Potúerim, Potúeris, Potúerit.**

P. Potuérimus, Potuéritis, Potuérint.

Pret. Plusq. Perf.

S. Eu pudera, tivera ou tivesse podido: **Potuíssem, Potuíssees, Potuí-set.**

P. Potuissémus, Potuissétis, Potuissent.

Futuro.

S. Eu puder ou tiver podido: **Potúero ou Potúerim, Potúeris, Potúerit.**

P. Potuérimus, Potuéritis, Potuérint.

MODO INFINITIVO.

Tempo Pres., e Pret. Imp.

S. Poder: **Pósse.**

P. Poderem: **Idem.**

Pret. Perf., e Plusq. Perf.

Ter podido: **Potuisse.**

Terem podido: **Idem.**

Particip. do Pres., e Pret. Imp.

O que póde, podia, podendo: Pótiens, éntis.

Féro, Fers, Férre: Activo.

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Presente.

S. Eu levo: Féro, Férs, Fért, Férimus, Fértis, Férunť.

Pret. Imp.

S. Eu levava: Ferébam, Ferébas, Ferébat, Ferebámus, Ferebátis, Ferébant.

Pret. Perf.

S. Eu levei ou tenho levado: Túli, Tulisti, Túlit, Túlimus, Tulistis, Tulérunt ou Tulére.

Pret. Plusq. Perf.

S. Eu levára ou tinha levado: Túleram, Túleras, Túlerat, Tulerámus, Tulerátis, Túlerant.

Futuro Imp.

S. Eu levarei ou hei-de levar: Féram, Féres, Féret, Ferémus, Ferétis, Férent.

MODO IMEPERATIVO.

Presente e Futuro.

S. Leva tu ou levarás tu: Fer ou Fértó, Fértó, Férté, ou Fertóte, Ferúnto.

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Presente.

S. Eu leve: Féram, Féras, Férat, Ferámus, Ferátis, Férant.

Pret. Imp.

S. Eu levava, levasse, levaria: Férrem, Férres, Ferret, Ferrémus, Ferrétis, Férent.

Preterito perfeito.

S. Eu tenha levado ou levasse: Túlerim, Túleris, Túlerit: Tulérimus, Tuléritis, Túlerint.

Pret. Plusq. Perf.

S. Eu levara, tivera ou tivesse levado: Tulissem, Tulisses, Tulisset, Tulissémus, Tulissétis, Tulissent.

Futuro.

S. Eu levar ou tiver levado: Túlero ou Túlerim, Túleris, Túlerit, Tulérimus, Tuléritis, Túlerint.

MODO INFINITIVO.

Tempo Pres., e Pret. Imperf.

S. Levar; Ferre.

P. Levarem: Id.

Pret. Perf. e Plusq. Perf.

S. Ter levado: Tulisse.

P. Terem levado: Id.

Futuro.

S. Haver de levar: Latúrum, am, um, esse ou fuisse, Latúros, as, a, esse ou fuisse.

Gerundios.

De levar: Feréndi.

De levar, etc.: Feréndo.

A levar, etc.: Feréndum.

Supino.

A levar para levar; Látum.

Participio do Pres., e Pret. Imp.

O que leva, ect.: Férens.

Particip. do Futuro.

O que ha ou deve de levar, para haver de levar: Latúrus, ra, rum.

Féror, Férris, Férris: Passivo.

MODO INDICATIVO.

Tempo Presente.

S. Eu sou levado: Féror, Férris ou Férris, Fértur, Férimur, Ferimini, Ferúntur.

Pret. Imp.

S. Eu era levado: Ferébar, Ferebáris ou Ferebáre, Ferebátor, Ferebámur, Ferebámmini, Ferebántur.

Pret. Perfeito.

S. Eu fui ou tenho sido levado: Latus, a, um, sum ou fui, es ou fuisti, est ou fuit, Lati, æ, a, sumus ou fuimus, estis ou fuistis, sunt, fuerunt ou fuere.

Pret. Plusq. Perf.

S. Eu fôra ou tinha sido levado: Latus, a, um, eram ou fueram, éras ou fueras, érat ou fuerat, Lati, æ, a, eramus ou fueramus, eratis ou fueratis, érant ou fuerant.

Futuro Imperfeito.

S. Eu serei ou hei-do ser levado: Férrar, Ferréris ou Ferrére, Ferréttur, Ferrémur, Ferrémini, Ferréttur.

MODO IMPERATIVO.

Presente e Futuro.

S. Sê tu ou serás tu levado: Férris ou Fértor, Fértor, Ferrimini ou Ferrimino, Ferrúntor.

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Presente.

S. Eu seja levado: Férrar, Ferráris ou Ferráre, Ferrátur, Ferrámur, Ferrámmini, Ferrántur.

Pret. Imp.

S. Eu fora, fôsse, seria levado: Férrar, Ferréris ou

Ferrére, Ferrétur, Ferrémur, Ferrémini, Ferrén-
tur.

Preterito Perfeito.

S. Eu tenha sido ou fosse levado: Latus, a, um, sim
ou fuerim, sis ou fueris, sit ou fuerit, Lati, æ,
a, simus ou fuerimus, sitis ou fueritis, sint ou fue-
rint.

Pret. Plusq. Perf.

S. Eu fôra, fosse, tivera ou tivesse sido levado: Latus,
a, um, essem ou fuissem, esses ou fuisses, esset ou
fuisset, Lati, æ, a, essemus ou fuissémus, essétis ou
fuissétis, éssent ou fuissent.

Futuro.

S. Eu fôr ou tiver sido levado: Latus, a, um, fuero ou
fuerim, fueris, fuerit, Lati, æ, a, fuerimus, fueri-
tis, fuerint.

MODO INFINITIVO.

Tempo Pres. e Pret. Imp.

S. Ser levado: Ferri.

P. Serem levados: Id.

Pret. Perf., e Plusq. Perf.

S. Ter sido levado: Latum, am, um, esse ou fuisse.

P. Terem sido levados: Latos, as, a, esse ou fuisse.

Futuro.

S. Haver de ser levado: Latum, iri ou Ferendum, am,
um, esse ou fuisse.

P. Havrem de ser levados: Latum, iri ou Ferendos,
as, a, esse ou fuisse.

Gerundios.

De ser levado: Ferendi.

De ser levado, etc.: Ferendo.

A ser levado, etc.: Ferendum.

Supino.

De ser levado etc.: *Latu.*

Part. do Pret.

O que foi levado ou levada: *Latus, a, um.*

Particip. do Futuro.

O que ha-de ou deve ser levado etc.: *Ferendus, a, um.*

Eo, is, ire.

MODO INDICATIVO.

Tempo Presente.

S. Eu vou: *Eo, Is, It, Imus, Itis, Éunt.*

Pret. Imp.

S. Eu ia: *Ibam, Ibas, Ibat, Ibámus, Ibátis, Ibant.*

Pret. Perf.

S. Eu fui ou tenho ido: *Ivi, Ivisti, Ivit, Ivimus, Ivístis, Ivérunt ou Ivére.*

Pret. Plusq. Perf.

S. Eu sôra ou tinha ido: *Iveram, Iveras, Iverat, Iverámus, Iverátis, Iverant.*

Futuro Imp.

S. Eu irei ou hei-de ir: *Ibo, Ibis, Ibit, Ibimus, Ibitis, Ibunt.*

MODO IMPERATIVO.

Pres. e Futuro.

S. Vai tu ou irás tu: *I ou Ito, Ito, Ite ou Itóte, Éunto.*

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Presente.

S. Eu vá *Éam, Éas, Éat, Eámus, Eátis, Éant.*

Pret. Imp.

S. Eu sôra, iria ou sôsse: *Irem, Ires, Iret, Irémus, Iré-
tis, Irent,*

Pret. Perf.

S. Eu tenha ido ou fô-se: Iverim, Iveris, Iverit, Ivérimus, Ivéritis, Iverint.

Pret. Plusq. Perf.

S. Eu fôra, fô-se, tivera ou tivesse ido: Ivissem, Ivisses, Ivisset, Ivissémus, Ivissétis, Ivissent.

Futuro.

S. Eu sôr ou tiver ido: Ivero, ou Iverim, Iveris, Iverit, Ivérimus, Ivéritis, Iverint.

MODO INFINITO.

Tempo Pres., e Pret. Imp.

S. Ir: Ire.
P. Irem: Id.

Pret. Perf., e Plusq. Perf.

S. Ter ido: Ivisse.
P. Terem ido: Id.

Futuro.

Haver de ir: Itúrum, am, um, esse ou fuisse, Itúros, as, a, esse ou fuisse.

Cerundios.

De ir: Eúndi.
De ir, indo, etc.: Eúndo.
A ir, para ir: Eúndum.

Supino.

A ir, para ir: Itum.

Particip. do Pres., e Pret. Imp.

O que vai, ia, indo: Iens. eúotis.

Part. do Futuro.

O que ha ou deve de ir, para haver de ir: Itúrus, ra, um.

Na passiva deste Verbo sómente se usam as seguintes vozes.

Vai-se: Itur.

Ia-se: Ibátur.

Fci-se: Itum est.

Ha-de ou deve ir-se: I'bitur ou Eúndum est.

Vá-se: Eátur.

Ir-se-ia se fora ou se fosse: Irétur.

Ir-se: Iri.

Dever ou haver de ir-se: Eúndum esse ou fuisse.

Fio, Fis, Fieri: Passivo.

MODO INDICATIVO.

Tempo Pres.

S. Fa sou feito: Fio, Fis, Fit, Fimus, Fítis, Fíunt.

Pret. Imp.

S. Eu era feito: Fiébam, Fiébas, Fiébat, Fiébamus, Fiébátis, Fiébant.

Pret. Perf.

S. Eu fui ou tenho sido feito: Factus, a, um, sum ou fui, es ou fuisti, est ou fuit, Facti, æ, a, sumus ou fuimus, estis ou fuistis, sunt, fuérant ou fuére.

Pret. Plusq. Perf.

S. Eu sõra ou tinha sido feito; Factus, a, um, eram ou fúeram, eras ou fúeras, erat ou fúerat, Facti, æ, a, erámus ou fuerámus, erátis ou fuerátis, erant ou fúerant.

Futuro Imp.

S. Eu serei ou hei-de ser feito: Fiam, Fies, Fiet, Fiemus, Fiétis, Fient.

MODO IMPERATIVO.

Pres. e Futuro.

S. Sê tu, ou serás tu feito: Fi, Fite ou Fitóte.

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Pres.

S. Eu seja feito: *Fiam, Fias, Fiat, Fiamus, Fiátis, Fiant.*

Pret. Imp.

S. Eu sôra, fôsse, seria feito: *Fierem, Fieres, Fieret, Fieremus, Fierétis, Fierent.*

Pret. Perf.

S. Eu tenha sido ou fôsse feito: *Factus, a, um, sim ou fúerim, sis ou fúeris, sit ou fúerit, Facti, æ, a, simus ou fuérimus, sitis ou fuéritis, sint ou fúerint.*

Pret. Plusq. Perf.

S. Eu sôra, fôsse, tivera ou tivesse sido feito: *Factus, a, um, essem ou fuissem, esses ou fuisses, esset ou fuisset, Facti, æ, a, essémus ou fuissémus, essétis, ou fuissétis, essent ou fuissent.*

Futuro.

S. Eu sôr ou tiver sido feito: *Factus, a, um, fúero ou fúerim, fúeris, fuerit, Facti, æ, a, fuérimus, fuéritis, fúerint.*

MODO INFINITIVO.

Pres., e Pret. Imp.

Ser feito: *Fieri.*

Serem feitos: *Id.*

Pret. Perf., e Plusq. Perf.

S. Ter sido feito: *Factum, am, um, esse ou fuisse.*

P. Terem sido feitos: *Factos, as, a, esse ou fuisse.*

Futuro.

S. Haver de ser feito: *Factum iri ou Faciéndum, am, um, esse ou fuisse.*

P. Haverem de ser feitos: *Factum iri ou Faciendos, as, a, esse ou fuisse.*

Gerundios.

De ser feito: *Faciendi.*

De ser feito, etc: *Faciendo.*

A ser feito, etc. *Faciendum.*

Supino.

De ser feito, etc. *Factu.*

Part. do Pret.

O que foi feito ou feita: *Factus, a, um.*

Part. do Futuro.

O que ha-de ou deve ser feito, etc. *Faciendus, a, um.*

Volo, Vis, Velle.

MODO INDICATIVO.

Presente.

S. Eu quero: *Volo, Vis, Vult: Vólumus, Vúltis, Vólunt.*

Pret. Imperf.

S. Eu queria: *Volébam, Volébas, Volébat, Volebámus, Volebátis, Volébant.*

Pret. Perf.

S. Eu quiz ou tenho querido: *Vólui, Voluisti, Vóluit, Volúimus, Voloístis, Voluérunt ou Voluére.*

Pret. Plusq. Perf.

S. Eu quizera ou tinha querido: *Volúeram, Volúeras, Volúerat, Voluerámus, Voluerátis, Volúeránt.*

Fut. Imp.

S. Eu quèrerei ou hei-de querer: *Vólam, Vóles, Vóllet, Volémus, Volétis, Vólent.*

MODO IMPERATIVO.

Pres. e Fut.

S. Faz tu por querer ou sarás tu por querer: *Fac velis, Facito vélit, Facite ou Facitóte velltis, Faciunto vélint.*

MODO CONJUNCTIVO.

Presente.

S. Eu queira: Vélím, Vélis, Vélit, Velimus, Velitis, Vélint.

Pret. Imp.

S. Eu quizera, queteria ou quizesse: Véllem, Vélles, Véllet, Vellémus, Vellétis, Vélent.

Pret. Perf.

S. Eu tenha querido ou quizesse: Volúerim, Volúeris, Volúerit, Voluèrimus, Voluèritis, Voluèrint.

Pret. Plusq. Perf.

S. Eu quizera, quizesse, tivera ou tivesse querido: Voluíssem, Voluísseis, Voluísset, Voluíssemus, Voluíssetis, Voluísseis.

Futuro.

S. Eu quizer ou tiver querido: Voluero, vel rim, Volueris, Voluerit, Voluèrimus, Voluèritis, Voluerint.

MODO INFINITIVO.

Pres., e Pret. Imp.

S. Querere: Velle.

P. Quererem: Id.

Pret. Perf., e Plusq. Perf.

S. Ter querido: Voluisse.

P. Terem querido: Id.

O que quer, queria, querendo: Volens.

Nolo.

MODO INDICATIVO.

Presente.

S. Eu não quero: Nolo, Nonvis, Nonvult, Nólumus, Nonvúltis, Nólunt.

Pret. Imp.

S. Eu naõ queria: Nolébam, Nolébas, Nolébat, Nolé-
bamus, Nolebátis, Nolébant.

Preterito Perfeito.

S. Eu naõ quiz ou naõ tenho querido: Nolui, Noluis-
ti, Nóluit, Noluimus, Noluistis, Noluérunt ou No-
luère.

Pret. Plusq. Perf.

S. Eu naõ quizera ou naõ tinha querido: Noluéram,
Noluéras, Noluérat, Noluéramus, Noluératis, No-
luerant.

Futuro Imp.

S. Eu naõ quererei ou naõ hei-de querer: Nólam, Nó-
les, Nólét, Nolemus, Nolétis, Nólent.

MODO IMPERATIVO.

Presente e Futuro.

S. Naõ queiras tu etc. Noli ou Nolito, Nolito, Nolite ou
Nolitóte, Nolúnto.

MODO CONJUNCTIVO.

Presente.

S. Eu naõ queira: Nólím, Nólís, Nólít, Nolímus, No-
litis, Nólínt.

Pret. Imp.

S. Eu naõ quizera, naõ quizesse, naõ quereria: Nólém-
Nóles, Nólét, Nolemus, Nolétis, Nólent.

Pret. Perf.

S. Eu naõ tenha querido ou naõ quizesse: Noluérim,
Noluéris, Noluérit, Noluérimus, Noluéritis, Nolué-
rint.

Pret. Plusq. Perf.

S. Eu naõ quizera, naõ quizesse, naõ tivera, ou naõ
tivesse querido: Noluíssem, Noluísseis, Noluísset,
Noluíssemus, Noluíssetis, Noluísset.

Futuro.

S. Eu naõ quizer ou naõ tiver querido: Noluero ou erim, Noluéris, Noluérit, Noluérimus, Noluéritis, Noluérint.

MODO INFINITIVO.

Pres., e Pret. Imperf.

S. Naõ querer: Nole.

P. Naõ quererem Id.

Pret. Perf., e Plusq. Perf.

S. Naõ ter querido: Noluisse.

P. Naõ terem querido: Id.

Participio do Pres., e Pret. Imp.

O que naõ quer, naõ queria, naõ querendo: Nolens.

Malo.

MODO INDICATIVO.

Presente.

S. Eu mais quero: Malo, Mavis, Mavult, Malumus, Mavultis, Málunt.

Pret. Imperf.

S. Eu mais queria: Malébam, Malébas, Malébat, Malébamus, Malébatis, Malébant.

Pret. Perf.

S. Eu mais quiz ou mais tenho querido: Máloi, Maloisti, Maluit, Malúimus, Maluistis, Maluérunt ou Maluére.

Pret. Plusq. Perf.

S. Eu mais quizera ou mais tinha querido: Maluéram, Maluéras, Maluérat, Maluéramus, Maluératís, Maluerant.

Futuro Imp.

S. Eu mais quererei, ou mais hei-de querer; Malam, Males, Malet, Malemus, Malétis, Málent.

MODO IMPERATIVO.

Pres. e Fut.

S. Faz tu ou farás tu por mais querer: Fac Mális.
Faça elle por mais querer: Facito Malit, Facite ou Facitóte, Malitis.
Façam elles por mais querer: Faciúnto, Málint.

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo. Pres.

S. Eu mais queria: Malium, Malis, Malit. Malímus, Malítis, Málint.

Preterito Imperfeito.

S. Eu mais quizera, mais quereiria ou mais quizesse: Málem, Males, Málet, Malemus, Malétis, Málent.

Part. do Pret.

S. Eu mais tenha querido ou mais quizesse: Malúerim, Malúeris, Malúerit, Maluérimus, Maluéritis, Malúerint.

Pret. Plusq. Perf.

S. Eu mais quizera, mais quizesse, mais tivera ou mais tivesse querido: Maluisse, Maluisses, Maluisset, Maluissemus, Maluissétis, Maluissent.

Futuro.

S. Eu mais quizer ou mais tiver querido: Malúero vel erim, Malueris, Maluerit, Maluérimus, Maluéritis, Malúerint.

MODO INFINITO.

Pres., e Pret. Imp.

S. Mais querer: Male.
P. Mais quereirem: Idem.

Pret. Perf., e Plusq. Perf.

- S. Ter mais querido: Maluisse.
P. Terem mais querido: Idem.

Memini.

MODO INDICATIVO.

Pres., e Pret. Perf.

- S. Eu me lembro, lembrei ou tenho lembrado: Memini, Meministi, Méminit, Meminimus, Meministis, Meminérunt ou ére.

Pret. Imp., e Plusq. Perf.

- S. Eu me lembrára ou tinha lembrado: Memineram, Memineras, Meminerat, Memineramus, Meminerátis, Meminerant.

Futuro Imp.

- S. Eu me lembrarei ou hei-de lembrar: Meminero, Memineris, Meminerit, Meminérimus, Meminéritis, Meminérint.

MODO IMPERATIVO.

Pres. e Futuro.

- S. Lembra tu ou lembrarte-has tu: Memento, lembra-se elle ou lembrar-se-ha elle memento, lembraí-vos-vós ou lembrar-vos-heis-vós: Memento.

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Pres., e Pret. Perf.

- S. Eu me lembre tenha lembrado: Meminerim, Memineris, Meminerit, Meminérimus, Meminéritis, Meminerint.

Pret. Imperf., e Plusq. Perf.

- S. Eu me lembrára, lembrasse, tivera ou tivesse lembrado: Meminissem, Meminisses, Meminisset, Meminissemus, Meminisset, Meminissent.

Futuro.

S. Eu me lembrar ou tiver lembrado: **Meminero** ou **Meminerim**, **Memineris**, **Meminerit**, **Meminérimus**, **Meminéritis**, **Meminerint**.

MODO INFINITIVO.

Pres., e Pret. Imp.

S. Lembrar-se **Meminisse**.

P. Lembrarem-se **Id.**

Pret. Perf., e Plusq. Perf.

S. Ter-se lembrado **Meminisse**.

P. Terem-se lembrado **Id.**

Participio do Pres., e Pret. Imperf.

O que ou a que se lembra, lembrava lembrando: **Méminens**.

Novi.

MODO INDICATIVO.

Pres., e Pret. Perf.

S. Eu conheço, conheci ou tenho conhecido: **Novi**, **Novisti**, **Nóvit**, **Nóvimus**, **Novistis**, **Novérunt** ou **Nóvére**.

Pret. Imp., e Plusq. Perf.

S. Eu conhecia, conhecera ou tinha conhecido: **Nóveram**, **Nóveras**, **Nóverat**, **Noveramus**, **Noverátis**, **Nóverant**.

Futuro Imperf.

S. Eu conhecerei ou hei-de conhecer: **Novero** vel **im**, **Nóveris**, **Nóverit**, **Novérimus**, **Novéritis**, **Nóverint**.

MODO CONJUNCTIVO.

Pres., e Pret. Perf.

S. Eu conheça, tenha conhecido: **Nóverim**, **Nóveris**, **Nóverit**, **Nóvérimus**, **Novéritis**, **Nóverint**.

Pret. Imp., e Plusq. Perf.

- S. Eu conhecera, conhecesse, tivera ou tivesse conhecido: Novissem, Novisses, Novisset, Novissemus, Novissétis, Novissent.

Futuro.

- S. Eu conhecer ou tiver conhecido: Nóvero ou erim. Nóveris, Nóverit, Novérimus, Novéritis, Nóverint.

Pret. Imp., e Plusq. Perf.

- S. Conhecer Novisse.
P. Conhecerem Id.

Odi.

Pres., e Pret. Perf.

- S. Eu aborreço, aborreci ou tenho aborrecido: Odi, Odisti, Odit, Odimus, Odistis, Odérunt ou ére.

Pret. Imp., e Plusq. Perf.

- S. Eu aborrecia, aborrecera ou tinha aborrecido: Oderam, Oderas, Oderat, Oderamus, Oderatis, Oderant.

Futuro Imp.

- S. Eu aborrecerei ou hei-de aborrecer: Odero, Oderis, Oderit, Odérimus, Odéritis, Oderint.

MODO CONJUNCTIVO.

Pres., e Pret. Perf.

- S. Eu aborreça, tenha aborrecido: Oderim, Oderis, Oderit, Odérimus, Odéritis, Oderint.

Pret. Imp., e Plusq. Perf.

- S. Eu aborrecera, aborrecesse, tivera ou tivesse aborrecido: Odissem, Odisseis, Odisset, Odissemus, Odissetis, Odisent.

Futuro.

- S. Eu aborrecer ou tiver aborrecido: Odero ou erim, Oderis, Oderit, Odérimus, Odéritis, Oderint.

MODO INFINITIVO.

Pres. e Pret. Imp.

S. Aborrecer Odisse.

P. Aborrecerem Id.

Pret. Perf., e Plusq. Perf.

S. Ter aborrecido Odisse.

P. Terem aborrecido Id.

Futuro.

S. Haver de aborrecer: Osurum, am, um, esse ou fuisse.

P. Haverem de aborrecer: Osuros, as, a, esse ou fuisse.

Particip. do Fut.

O que ou a que ha-de aborrecer, para haver de aborrecer: Osurus, a, um.

Cæpi.

MODO INDICATIVO.

Pret. Perf.

S. Fu comecei ou tenho tenho começado: Cæpi, Cæpisti, Cæpimus, Cæpistis, Cæperunt ou ére.

Pret. Plusq. Perf.

S. Eu começára ou tinha começado: Cæperam, Cæperas, Cæperat, Cæperamus, Cæperátis, Cæperant.

Futuro Imp.

S. Eu começarei ou hei-de começar: Cæpero, Cæperis, Cæperit, Cæpérimus, Cæpéritis, Cæperint.

MODO CONJUNCTIVO.

Pret. Perf.

S. Eu tenha começado ou começasse: Cæperim, Cæperis, Cæperit, Cæpérimus, Cæpéritis, Cæperint.

Gram. 7.

Plusq. Perf.

S. Eu começara, começasse, tivera ou tivesse começado: Cœpisse[m], Cœpisses, Cœpisset, Cœpisse[m]us, Cœpissétis, Cœpissent.

Futuro.

S. Eu começar ou tiver começado: Cœpero ou erim, Cœperis, Cœperit, Cœpérimus, Cœpéritis, Cœperint.

MODO INFINITIVO.

Pret. Perf., c Plusq. Perf.

S. Ter começado. Cœpisse.

P. Terem começado. Id.

Futuro.

S. Haver de começar: Cœpturum, am, um, esse ou fuisse.

P. Haverem de começar: Cœpturos, as, a, esse ou fuisse.

Supino. Act.

A começar para começar: Cœptum.

Supino Pas.

De ser começado ou começada, de se começar para se começar: Cœptu.

Part. do Pret.

O que ou a que começou ou foi começado ou começada: Cœptus, a, um.

Edo: Comer.

MODO INDICATIVO.

Tempo presente.

S. Eu como: Edo, Edis ou Es, Edit ou Est, Edimus, Editis ou Estis, Edunt.

Nos mais Tempos vai por Tego.

MODO IMPERATIVO.

Presente e Futuro.

S. Come tu ou comerás tu: Ede ou Edito, Es ou Esto, Edito ou Esto, Edite ou Editote ou Este, Edunto:

MODO CONJUNCTIVO.

Presente.

S. Eu coma: Edam ou Edim, Edas ou Edis, Edat ou Edit, Edamus ou Edimus, Edátis ou Editis, Edant ou Edint.

Pret. Imper.

S. Eu comera etc.: Ederem ou Essem, Ederes ou Es- ses, Ederet ou Esset, etc.

Pret. Perf.

Ederim, o Plusq. Edissem. etc.

Futuro.

Edero ou Ederim, seguindo a formaçãõ.

MODO INFINITIVO.

Pres., e Pret. Imp.

S. Comer Edere ou Esse.

P. Comerem Id.

O mais por Tégo.

Aio, e Inquam vel Inquío.

MODO INDICATIVO.

Presente.

S. Eu digo: Aio ou Inquam vel Inquío, Ais vel Inquis, Ait vel Inquit, Inquimus, Inquatis, Aiunt Inquiunt.

Pret. Imp.

S. Eu dizia: Aiébam, Aiébas, Aiébat vel Inquiebat, Aiébamus, Aiébatis, Aiébant.

Pret. Per.

S. Tu disséste: Inquisti, Inquit.

Fut. Imp.

S. Tu dirás ou hás-de dizer: Inquies, Inquiét.

MODO IMPERATIVO.

Pres. e Futuro.

Diz tu ou dirás tu: Ai Inque ou Inquito.

MODO CONJUNCTIVO.

Presente.

S. Tu digas: Aias, Aiat.

Part. do Pres., e Pret. Imp.

O que ou a que diz, dizia, dizendo: Aiens ou Inquiens
Utor.

MODO INDICATIVO.

Presente.

S. Eu uso: Utor, Uteris vel Utere, Utitur, Utimur,
Utimini, Utuntur.

Pret Imp.

S. Eu usava: Utébar, Utébaris ou Utebáre, Utebátur,
Utebamur, Utebamini, Utebantur.

Pret. Perf.

S. Eu usei ou tenho usado: Usus, a, um, Sum vel
fui, etc.

Pret. Plusq. Perf.

S. Eu usára ou tinha usado: Usus, a, um, eram vel
fueram, etc.

Futuro.

S. Eu usarei ou hei-de usar: Utar, Utéris vel ére, Uté-
tur, Utemur, Utemini, Utentur.

MODO IMPERATIVO.

Pres. e Futuro.

S. Usa tu ou usarás tu: Utere vel Utitor, Utitor Utimi-
ni vel Utiminer, Utantór.

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Presente.

S. Eu Use: Utár, Utáris vel áre, Utátur, Utamur, Utámini, Utantur.

Pret. Imp.

S. Eu usára, usaria ou usasse: Uterer, Uteréris vel ére, Uterétur, Uteremur, Uteremini, Uterentur.

Preterito perfeito.

S. Eu tenhs usado ou usasse: Usus, a, um, sim vel fuerim, ect.

Pret. Plusq. Perf.

S. Eu usara, usasse, tivera ou tivesse usado: Usus, a, um, essem vel fuissem.

Futuro.

S. Eu usar ou tiver usado: Usus, a, um, fuero vel fuerim, etc.

MODO INFINITIVO.

Pres., e Pret. Imp.

S. Usar que uso, que usas, etc. } Uti.
P. Que usava, usavas, etc. }

Pret. Perf. e Plusq. Perf.

S. Ter usado que usei, que usaste, etc. Usum, am, um, esse vel fuisse.

P. Que usára, que usáras, etc. Usos, as, a, esse vel fuisse.

Futuro.

S. Haver de usar: Usurum, um, um, esse vel fuisse.

P. Haverem de usar: Usuros, as, a, esse ou fuisse.

Gerundios.

De usar: Utendi.

De usar, usando, etc.: Utendo.

A usar para usar: Utendum.

Supino.

A usar para usar: Usum.

Participio do Pres., e Pret. Imperf.

O que usa, usava, usando: Utens, entis.

Part. do Fut.

O que ou a que ha-de usar, para haver de usar: Usurus, a, um.

Só tem passiva do Futuro do Inf. para diante.

Futuro passivo.

S. Haver de ser usado: Utendum, am, um, esse vel fuisse.

P. Haverem de ser usados: Utendos, as, a, esse vel fuisse.

Gerundios.

De ser usado: Utendi, æ, i.

De ser usado, para ser usado etc.: Utendo, æ, o.

A ser usado para ser usado: Utendum, am, um.

Supino passivo.

De ser usado ou usada, de se usar para se usar: Usus.

Part. do Pret.

O que foi usado ou a que foi usada: Usus, a, um.

Particip. do Futuro.

O que ha ou deve ser usado ou usada, para haver de ser usado ou usada: Utendus, a, um.

Dimetior, Dimetirís.

MODO INDICATIVO.

Tempo Pres.

S. Eu traço: Dimetior, Dimetires vel tire, Dimetitur, Dimetimur, Dimetimini, Dimetiuntur.

Preterito Imperfeito.

S. Eu traçava: Dimetiébar, Dimetiébaris vel are, Dimetiébatur, Dimetiébamur, Dimetiébamini, Dimetiébantur.

Tem Passiva do Pret. Perf. até o fim, excepto Futuro Imperf., Imperat. Pres. e Imp. do Conj.

Pret. Perf.

S. Eu tracei ou tenho traçado, fui ou tenho sido traçado: Dimensus, a, um, sum ou fui etc.

Pret. Plusq. Perf.

S. Eu traçara ou tinha traçado, fora ou tinha sido traçado: Dimensus, a, um, eram vel fueram etc.

Futuro.

S. Eu traçarei ou hei-de traçar: Dimetiar, Dimetiéris, vel ére, Dimetiétur, Dimetiémur, Dimetiémini, Dimetientur.

MODO IMPERATIVO.

Pres. e Fut.

S. Traça tu ou traçarás tu: Dimetire vel titor, Dimetimini, vel timinor, Dimetiuntor.

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Pres.

S. Eu trace: Dimétiar, Dimetiáris ou áre, Dimetiántur, Dimetiamur, Dimetiamini, Dimetiantur.

Pret. Imp.

S. Eu traçara etc.: Dimetirer, Dimetiréris vel rére, Dimetirétur, Dimetiremur, Dimetiremini, Dimetirentur.

Pret. Perf.

S. Eu tenha traçado ou traçasse, fora ou tenha sido traçado: Dimensus, a, um, sim vel fuerim etc.

Pret. Plusq. Perf.

S. Eu traçara, traçasse, tivera ou tivesse traçado, fora, fosse, tivera ou tivesse sido traçado: *Dimensus, a, sum, essem vel fuissem etc.*

Futuro.

S. Eu traçar ou tiver traçado, for ou tiver sido traçado: *Dimensus, a, um, fuero vel erim.*

MODO INFINITIVO.

Pres., e Pret. Imp.

S. Traçar, que traço, que traçava etc. *Dimetiri.*

Pret. Perf., e Plusq. Perf.

S. Ter traçado, que traçei, que traçara, que fui, que fora traçado, etc.: *Dimensum, am, um, esse vel fuisse.*

Dimensos, as, a, esse vel fuisse.

Futuro.

S. Haver de traçar: *Dimensurum, am, um, esse vel fuisse.*

P. Haverem de traçar: *Dimensuros, as, a, esse vel fuisse.*

Futuro.

Haver de ser traçado: *Dimensum iri vel Dimetiendum, am, um, esse vel fuisse.*

Haverem de ser traçados: *Dimensum iri vel Dimetiendos, as, a, esse vel fuisse.*

Gerundios.

De traçar: *Dimetiendi.*

De traçar etc.: *Dimetiendo.*

A traçar para etc.: *Dimetiendum.*

Gerundios.

De ser traçado: *Dimetiendi, æ, i.*

Para ser traçado etc.: *Dimetiendo, æ, o.*

A ser traçado etc.: *Dimetiendum, am, um.*

Supino.

A traçar para traçar: *Dimensum.*

Supino.

De ser traçado etc.: *Dimensu.*

Participio do Pres., e Pret. Imp.

O que traça, traçava, traçando: *Dimetiens, entis.*

Part. do Pret.

O que traçou ou foi traçado: *Dimensus, a, um.*

Part. do Futuro.

O que ha ou deve de traçar, para haver de traçar: *Dimensurus, a, um.*

Part. do Futuro.

O que ha ou deve de ser traçado, para haver de ser traçado: *Dimetiendus, a, um.*

Poenitet.

MODO INDICATIVO.

Presente.

Peza-me: *Poenitet me.*

Peza-te: *Poenitet te.*

Peza-lhe: *Poenitet illum vel eum.*

Peza-nos: *Poenitet nos.*

Peza-vos: *Poenit vos.*

Peza-lhes: *Poenitet eos vel illos.*

Pret. Imperf.

Peza-me etc.: *Poenitebat me etc..*

Pret. Perf.

Pezou-me etc.: *Poenituit me etc.*

Pret. Plusq. Perf.

Pezara-me etc.: *Poenituerat me etc..*

Futuro Imp.

Pezar-me-ha etc.: Poenitebit me, etc.

MODO IMPERATIVO.

Tempo. Pres.

Peze-me etc.: Poeniteat me, te, illum vel eum etc.

Este Imperat. é o unico, que tem todas as pessoas.

OPTATIVO OU CONJUNCTIVO.

Presente.

Me peze etc.: Poeniteat me, etc.

Pret. Imp.

Me pezava, pezasse-me etc.: Poeniteret me, etc.

Pret. Perf.

Me pezou tenha-me etc.: Poenituerit me etc.

Pret. Plusq. Perf.

Me pezára tivera-me etc.: Poenituisset me etc.

Futuro.

Me pezar tiver-me etc.: Poenituerit me etc.

MODO INFINITIVO.

Presente.

Pezar, que me peza etc.: Poenitere me, te, et.

MODO INFINITO.

Tempo Pres., e Pret. Imperf.

Pezar, que peza etc., que me pezava etc.: Poenitere me, etc.

Pret. Perf., e Plusq. Perf.

Ter pezar que me pezou que te pezou etc., que me pezára etc.: Poenituisse me, te etc.

Futuro.

S. Haver de me pezar: Poeniturum esse fuisse me, te, illum vel eum.

P. Haverem de pezar: Poeniturum esse fuisse nós, vós, illos vel eos.

Gerundios.

De me pezar: Poenitendi.

De me pezar, pezando, tendo pezar: Poenitendo.

Apezar para pezar: Poenitendum.

Particip. do Pres., e Pret. Imp.

O que peza, pezava, pezando: Poenitens, entis.

Pugnatur.

MODO INDICATIVO.

Presente.

Peleja-se: Pugnatur.

Pret. Imp.

Pelejava-se: Pugnabatur.

Pret. Perf.

Pelejou-se: Pugnatum est vel fuit.

Pret. Plusq. Perf.

Pelejara-se: Pugnatum erat ou ~~faerat~~.

Futuro Imp.

Pelejar-se-ha: Pugnabitur.

MODO IMPERATIVO.

Tempo Presente.

Peleje se: Pugnetur.

MODO CONJUNCTIVO.

Presente.

Se peleje Pugnetur

Se peleja Id.

Pret. Imp.

Se pelejava:

Pugnaretur.

Pelejasse, pelejaria-se: Id.

Pret. Perf.

Se pelejou: Pugnaturum sit vel fuerit.
Tenha-se pelejado: Id.

Pret. Plusq. Perf.

Se pelejara tivera-se pelejado: Pugnatum esset vel
fuisset.

Futuro.

Se pelejar, pelejar-se ou tiverse pelejado: Pugnatum
erit vel fuerit.

MODO INFINITIVO.

Pres., e Pret. Imp.

Pelejar-se, que se pe'leja, que se pelejava: Pugnari.

Pret. Perf., e Plusq. Perf.

Ter-se pelejado, que se pelejou, que se pelejára: Pugnatum
esse vel fuisse.

Futuro.

Haver de pelejar, que se ha-de pelejar, ou que se pe-
lejará, que se houvera ou se devera pelejar: Pugnatum
iri ou pugnandum esse vel fuisse.

Participal.

Ha-de-se pelejar: Pugnandum est.

Linguagens Unipessoaes.

Louva se: Laudatur.

Louvava-se: Laudabatur.

Louvou se ou tem-se louvado etc.: Laudatum est
ou fuit.

Louvara-se: Laudatum erat ou fuerat.

Se louva: Laudetur.

Louve-se: Id.

Se louvava: Laudaretur.

Louvaria-se: Id.

Louvou-se: Laudatum est ou fuit.
Se louvou: Laudatum sit ou fuerit.
Louvara-se: Laudatum erat ou fuerat.
Se louvara: Laudatum esset ou fuisset.
Louvar-se: Laudabitur.
Louvar-se-ha: Laudabitur.
Se louvar: Laudatum erit ou fuerit.
Louvar-se: Laudari.
Deve-se louvar: Laudandum est.
Devia-se louvar: Laudandum erat.
Deveu-se louvar: Laudandum fuit.
Devera se louvar: Laudandum fuerat.
Dever-se-ha louvar: Laudandum erit.
Deva-se louvar: Laudandum sit.
Dever-se-hia louvar: Laudandum esset ou fuisset.
Tenha-se devida louvar: Laudandum fuerit.
Devera se louvar: Laudandum fuisset.
Dever ou tiver devida louvado: Laudandum fuerit.
Dever-se louvar: Laudandum esse.
Ter-se devida louvar: Laudandum fuisse.

Levando Se antes ainda que a Linguagem seja do Ind. vai o Conjunct., e assim os mais Verbos: Cobrese, Tegitur. Se cobre, Tegatur. Cubra-se, Tegatur.....

DOS PRETERITOS E SUPINOS.

Primeira Conjugação.

Os Verbos da 1.^a Conjugação fazem o Preterito em *Avi*, e o Supino em *Atum*: Laudo: Eu louvo: Laudavi, Laudatum.

Excep.

Muitos tomam da 2.^a Conjugação o Preterito em — *Ui* — e o Supino em *Itum*: Crepo, Eu estalo: Crepui, Crepitem Cubo: Eu me encosto: Cubui, Cubitum: Domo, Eu domo: Domui, Domitum: Neco, Eu mato,

Necui, Necitum, vel Necavi, Necatum: Plico, Eu dobro, Plicui, Plicitum ou Plicavi, Plicatum: Poto, Eu bebo, Potavi, Potatum ou Potum: Veto, Eu prohibo, Vetavi ou Vetui, Vetitum: Do, Eu dou, Dedi, Datum: os Compostos da 3.^a Conj. mudam o E do Pret. e o A do Sup. em I: Abdo, Eu occulto ou escondo, Abdidi, Abditum: Sto, Eu estou em pé, Steti, Statum: seus compostos fazem quasi todos o Pret. em Stiti, e o Supino em Stitum ou Statum, Adsto, Adstiti, Adstitum vel Adstatum: Juvo, Eu ajudo, Jovi, Jutum: seu composto Adjuvo, Adjovi, Adjutum vel Adjuravi, Adjuratum.

Dos Verbos da 2.^a Conj.

Os Verbos da 2.^a Conjugação fazem o Preterito em Ui, e o Supino em Itum por I br. Moneo, Eu amoesto, Monui, Monitum.

Excep.

Muitos fazem o Preterito em Vi e perdem o I no Supino: Caveo, Eu acautelo, Cavi, Cautum: Moveo, Movi, Motum: outros só perdem o I no Supino: Doceo, Docui, Doctum: Censeo, Eu julgo, Censui, Censum: Teneo, Eu tenho, Tenui, Tentum: seus compostos mudam o Te em Ti, no Presente e no Pret. Abstineo, Abstiniui, Abstentum etc. Arceo, Eu aparto: Arcui sem Supino: Exerceo, Eu exercito, Exercui, Exercitum: outros fazem o Pret. em Sr e o Supino em Sum: Hæreo Eu estou pagado, Hæsi, Hæsum, Jubeo, Eu mando com imperio: Jussi, Jussum, Manco, Eu fico ou espero, Mansi, Mansum: Rideo: Eu rio, Risi, isum: Suadeo, Eu persuado, Suasi, Suasum, Video, Eu vejo, Vidi, Visum: outros fazem o Preterito em Xi, e o Supino em ctum: Augeo, Eu accresco, aumento: Auxi, Auctum, Lugeo: Eu choro, Luxi, Luctum: outros tomam o Pret. da Passiva e não teem Supino: Audeo, Eu me atrevo, Ausus sum: Gaudeo, Eu folgo, Gavissus sum: Soleo, Eu costumo, Solitus sum.

Dos Verbos da 3.ª Conj.

Os Verbos da 3.ª Conj, nos Preteritos e Supinos, não teem regra geral, porque nem todos conservam as suas radicaes: *Bibo*, Eu bebo, *Bibi*, *Bibitum*: *Cado*, Eu caio, *Cecedi*, *Casum*: seus compostos mudam o A em I, *Incido*, *Incidi*, *Incasum*: *Occido*, *Occidi*, *Occasum* é composto de *Ob*, e *Cado*, mudam na Composição o A em I, na Prep. o B em C, Verbo Neutro: *Occido*, Eu mato, *Occidi*, *Occisum*, Verbo Activo, é composto de *Ob*, e *Caedo*: muda na Composição o Ac em Il na Prep. o B em C, *Recido*, Eu torno a cair, *Recidi*, *Recasum*: os mais não teem Supino: *Caedo*, Eu firo ou mato, *Cecidi* (com *Syllaba Longa*) *Caesum*: os seus Compostos mudam o Ae em I longo: *Excido*, Eu corto pela raiz, destruo, a ruino: *Findo*, Eu sendo, *Fidi*, *Fisum*: *Fundo*, Eu derramo, *Fudi*, *Fusum*, *Franço*, *En quebro*, *Fregi*, *Fractum*: *Tango*, Eu toco, *Tetegi*, *Tactum*: seus Compostos mudam o A em I na Composição: *Attingo*, Eu toco, *Attingi*, *Attaetum*, é Composto da Prep. *Ad*, e *Tango*: outros fazem o Preterito em *Xi*, e o Supino em *Xum* ou *ctum*: *Dico*, Eu digo, *Dixi*, *Dictum*: *Duco*, Eu guio, *Duxi*, *Ductum*: *Figo*, Eu prego, *Fixi*, *Fixum*: *Fingo*, Eu finjo, *Finxi*, *Fictum*: alguns mudam o A do Presente em E do Pret. *Ago*, Eu faço ou obro, *Egi*, *Aetum*: *Facio*, Eu faço, *Feci*, *Factum*: seus Compostos mudam no Presente o A em I, e no Supino em E: *Conficio*, *Confeci*, *Confectum*: *Capio*, Eu tomo, *Cepi*, *Captum*, *Accipio*, Eu recebo, *Accepi*, *Acceptum*: é Composto da Prep. *Ad*, e *Capio*, muda na Composição o A em I, e na Prep. o D em C: *Antecapio*, Eu preocupo: Composto da Prep. *Ante* e *Capio* e conserva o A do simples: alguns mudam o B em P, do Presente em Ps: *Scribo*, Eu escrevo, *Scripsi*, *Scriptum*: *Carpo*, Eu colho, *Carpsi*, *Carptum*: Composto de *Cerpo*: Eu despedaço, *Decerpsi*, *Decerptum*: outros fazem o Pret. em *Ui* a ma-

neira dos Verbos da 2.^a Conj. Colo, Eu cultivo ou venero, Colai, Cultum: Rapio, Eu arrebatado, Rapui, Raptum: Surripio, Eu furto ás escondidas, Surripui, Surreptum, muda na Composição o A em I, e na Prep. o B em R: Statuo, Eu determino, Statui, Statutum: seus compostos mudam o A em I na Composição: Constitui, Constitutum, e assim os mais Compostos.

Dos Verbos da 4.^a Conj.

Os Verbos da 4.^a Conj. fazem o Pret. em Ivi, e o Supino em Itum por I long. Vestio, Eu visto. Vestivi, Vestitum.

Excep.

Vincio, Eu ato, Vinxi. Vincum,: Sepelio, Eu sepulto. Sepelivi, Sepultum: Venio, Eu venho, Veni, Ventum: Haurio, Eu tiro fóra cousa liquida ou esgotado, Hausi, Haustum ou Haurivi, Hauritum: Aperio, Eu abro ou declaro, Aperui, Apertum, assim os mais Compostos.

Dos Verbos Communs Depoentes.

Os Verbos Communs Depoentes terminam em Or, e uns tem significação activa, e outros significação activa e passiva, e fazem o Pret., como os Verbos Passivos junto com o Verbo Sum. 3.^a Amplector Amplecteris: Em abraço, Amplexus sum. 2.^a Fator, Fateris, Fassus sum, confesso: seus Compostos mudam o A em I, no Pres. e no Pret. em E: Reor, Reris, Ratus sum, Eu cuido ou julgo: Misereor, Misereris: Eu me compadeço, Misertus sum, vel Miseritus sum. 3.^a Labor, Laberis, Eu escorrego, Lapsus sum: Loquor, Loqueris, Locutus sum, Eu fallo: Nascor, Nasceris, Eu Nasço. Natus sum: Nasciscor, Nascisceris, Nactus sum, Eu alcanço: Fungor, Fungeris, Eu

goso, *Functus sum*: *Proficiscor*, *Proficisceris*, *Profectus sum*; *Eu parto*: *Obliviscor*, *Oblivisceris*: *Eu me esqueço*: *Oblitus sum*. 4.^a *Experior*, *Experiris*, *Eu experimento*, *Expertus sum*, *Metior*, *Metiris*: *Eu meço*, *Mensus sum*: *Ordior*, *Ordiris*: *Orsus sum*, *Eu começo*, *Orior*, *Oriris* vel *Orire*, *Oriri*: *Eu nasco*, *Ortus sum*, *Morior*, *Moriris*, vel *Morire*, *Moriri*: *Eu morro*, *Mortuus sum*. 3.^a *Orior*, *Oreris*, *Ori*, *Morior*, *Moreris*, *Mori*.

Da Diversidade de Conjunções, e Suas Significações.

Conjugação é uma palavra indeclinavel, que liga, e ordena entre si as Proposições, de que se compõe o Discurso.

Chama-se Conjunctão do Verbo Conjungo, que faz no Supino *Conjunctum*, donde nasce *Conjunctio*, *Onis*. O valor da Conjunctão consiste em ligar palavras, por uma nova modificação ou idéa accessoria acrescentada em relação a outra. Existem tantas espécies de Conjunções, quantas diferenças ha entre os pontos de vista, debaixo dos quaes o nosso espirito observa uma relação entre uma e outra palavra ou entre um e outro pensamento.

As Conjunções umas são de *Nexo*, e outras são de *Nexo e Ordem* juntamente. As Conjunções de *Nexo* são — *Continuativas*, *Copulativas*, *Disjunctivas*, *Explicativas*.

Continuativas ou *Transitivas* fazem a passagem de uma Proposição para outra — *Nimirum*, *Itaque*, *Cæterum*, *Scilicet*.

Copulativas são as, que affirmam ou negam umas para com as outras, dando mais força e energia ó Discurso — *Ac*, *Atque*, *Et*, *Etiam*, *Item*, *Nec*, *Neque*, *quoque*.

Disjunctivas são as, que ligam Proposições alternativamente. 8.

damente — Vel, Ve, Sive, Seu, Aut, Ne — Estas quando se repetem chamam-se Suspensivas. Excepto Ne, Vel scribit, Vel dictat.

Explicativas ligam Proposições, formando o mesmo sentido por diferente modo — Ceu, Præsertim, Sicut, Tamquam, Ut, Uti, Velum.

Conjunções de Nexo e Ordem junctamente ligam as Proposições pela connexão, Ordem e Subordinação, em que umas estão para com as outras — estas são Advertivas, Causaes, Circumstanciaes, Conclusivas, Condicionaes.

As Adversativas ligam a 2.^a Proposição á 1.^a, mostrando que a 2.^a é excepção da 1.^a Ast, At, Atqui, Attamen, Sed, Etsi, Quamquam, Qnamvis, Tamen.

Causaes ligam duas Proposições, mostrando que a 2.^a é prova e consequencia da 1.^a Enim, Etnim, Nam, Namque. Qandoquidem, Quia, Quod, Quoniam, Proptereaquod, Siquidem.

Circumstancias ligam uma Propos. com outra, que contém circumstancias de donde depende a verdade ou o cumprimento da 1.^a, e diz em relação ó tempo — Quam, Statim atque, Simulac, Quoad. como, logo, Quando, Enquanto, logo que, Até que etc.

Conclusivas ligam uma Propos. com outra, e mostram a conclusão da antecedente, como premissa — Ergo, Igitur, Ideo, Itaque, Proinde, Quocirca. Pois, Logo, Portanto, Por consequente, Peloque.

Condicionaes ligam uma Propos. a outra pela relação de condição, em que se acham, donde depende a verdade — An, Anne, Dummodo, Modo, Necne, Nisi, Si, Sin.

As Conjunções que na Propos. se collocam no principio, antes de qualquer parte do Discurso chamam-se Principaes ou Prepositivas: taes são as seguintes — Aut, At, Atque, Ast, Vel, Nec, Neque, Nisi, Seu, Sive, Si, Quare, Quatenus, Quin.

As Medias ou Communs podem por se antes ou de-

pois — Ergo, Igitur, Itaque, Equidem, Quanquam, Saltem, Tamen.

As, que se poem depois chamam-se Subjunctivas — Que, Ne, Ve, Quidem, Quoque, Autem, Vero, Enim. Nestas tres Classes se divide a Ordem.

Das Preposições.

Preposição é uma palavra indeclinavel, que designa a relação, que umas cousas teem com outras na expressão do pensamento.

Chama-se Preposição do Verbo Latino Praepone-re, que quer dizer, pôr antes do Nome ou Verbo, a que se liga.

Preposições, que demandam Accus.

Ad — A, em, para ou até.

Adversum }
Adversus } Contra.

Ante — Antes ou diante.

Apud — Junto, em — Junto ó Nome de homem — em casa.

Circa — Em roda, junto.

Circum — A roda.

Cis — Da parte de cá.

Citra — A quem ou sem ou fóra.

Contra — Contra ou defronte.

Erga — Para ou com.

Extra — De fóra ou excepto.

Infra — Abaixo ou por baixo.

Inter — Entre.

Intra — Dentro.

Ob — Por causa.

Penes — Em, com ou em poder.

Per — Por ou por meio.

Pone — Atraz.

Post — Depois.

Praeter — Excepto, de lá ou a'ém.

Secundum — Conforme, abaixo ou depois.

Subter — Debaixo.

Supra — Acima, sobre.

Trans — De lá ou além.

Ultra — De lá ou além.

Preposições, que demandam Ablativo.

A }
Ab } De, do, da, dos, das, por pelo ou pela, pelos
Abs } ou pelas.

Absque — Sem.

Coram — Em presença.

Cum — Com, em companhia.

De

E } De, do, da, dos, das.
Ex }

Palam — Em presença.

Prae — Mais que, diante, em comparaçãõ.

Pro — Por, a favor ou em logar.

Sine — Sem.

Preposições que umas vezes regem Accus. e outras Abl.

Clam — As escondidas.

Sub — Debaixo, por baixo ou para baixo.

Super — Sobre, para cima, em cima, acerca, a respeito.

In com Verbos de movimento demanda Accus.

Profiscor in exilium — Parto para o desterro.

Com Verbos de quietaçãõ demanda Ablat.

Sum in Flumine — Estou no Rio.

Tenus com Nomes do Sing. rege Ablat., e com Nomes do Plur. demanda Genit. ou Abl. e sempre se põe depois de seu caso — Capulo tenus até os corpos — Labrorum tenus — Até os labios — Pectoribus tenus — Até os peitos.

Cum tambem se prospõe os Abl. — Me, Te, Se, Nobis, Vobis, Mecum, Tecum, Secum, Nobiscum, Vobiscum.

As Proposições que são sempre de logar — Onde, Donde, Por onde, Para onde.

Antes de Vogaes, e H se porá Ab ou Ex, e antes de consoantes se porá A ou E

Quando o Nome principiar por T, Q, se poe Abs como Abs Te, Abs Quocumque.

Quando se seguir Nome, que principie por I, L, R, S, diremus — A Jove vel Ab Jove — Alimite vel ab limite — Unus A Regibus — Um depois dos Reys Vel Ex Regibus.

Do Adverbio.

Adverbio é uma palavra indeclinavel, que junta ó Verbo ou Nome Adjectivo modifica e determina a sua significação, com alguma circumstancia — Cicero eleganter scripsit — Cicero escreveu elegantemente — Com elegancia — Vehementer iratus — Irado fortemente — Com Vehemencia. Os Adverbios uns são primitivos, outros são dirivados e são sempre abbreviatura de uma Prepos. e um Nome. Os Primitivos exprimem circumstancia de tempo, de logar. De tempo — Adhuc, ainda, Adhoc tempus — Até este tempo — Hodie, Hoje, In hodierna die, No dia de hoje — Illico, Logo, In eodem momento, No mesmo instante — Iam, Ja, In hoc momento, Neste instante — Nunc, Agora, In hoc tempore, Neste tempo — Postea, Depois, In sequenti tempore, No tempo seguinte — Quam, Quando, Inquo tempore, Em que tempo ou No qual tempo. De Logar — Hic, Hac, Huc — Inhoc loco, Neste logar — Procul, Longe — In magna distantia, Em grande distancia — Ubi, Onde, Inquo loco, Em o qual logar — Unde, Donde, Ex quo loco, Do qual logar — Qua, Por onde — Perquem locum — Pelo qual logar — Quo, Para onde — Ad quem locum, Para o qual logar, De modo — Bene, Bem, Cum bono successu, Cum bona felicitate, In bono statu — Non, Não, Cum negatione, De um modo negativo —

Ut, Como, Deste modo. Utique, Certamente — Sine ullo dubio, Sem duvida alguma — De qualidade e modo — Acriter, fortca.ente, vehementemente, Cum acrimonia, Cum vehementia, Com acrimonia, Com vehemencia — Juste, Justamente, Cum justitia, Com justiça. Os Adverbios Derivativos nascem de Adjectivos — De felix nasce feliciter — De Prudens, Prudenter — De Facilis, Facile — De Difficilis, Difficilé — De Audax Audacter etc. Os Adverbios derivados teem tres grãos, como o Adjectivo, Positivo, Comparativo, e Superlativo — Breviter, Brevius, Brevisime, Prudenter, Prudentius, Prudentissime. Sendo derivado do Nome, que acaba em S muda o S em Ter; De Prudens, Prudentior, e sendo Nome, que acaba em X muda o X em Citer — De Felix Feliciter.

Excep.

Facilis, Facile — Difficilis, Difficulter — Audax, Audacter.

Da Interjeiçãõ.

Interjeiçãõ é uma palavra indeclinavel, que exprime os transportes da paixãõ e dos sentimentos, de que a alma se acha occupada.

As Interjeições umas exclamam em geral qualquer affecto — Proh dolor! Oh sentimento!

Outras são particulares para exprimirem affectos — Hei mi! Ai de mim! De quem se doe ou geme, e se lastima. Oh me perditum! Oh desgraçado de mim!

A Interjeiçãõ Heu pode ter depois de si Nominat. Dat. ou Accus — tendo Nominat. entende-se o Verbo Est. Adest ou Venit.

Tendo Dativo entende-se Accidit ou Inest.

Tendo Accus. entende-se Habeo, Video — Hei e Væ tem Dativo ou Accusativo.

Da Analyse.

Analyse é a de composiçãõ de um todo em seus principios elementares.

A Analyse pode ser considerada ou em termo de Grammatica e Rhetorica é o exame e conhecimento de cada uma das partes de per si, que formam um Periodo.

Em termo Logico é o methodo de conhecer as causas pelos effeitos — attende mais as idéas, que as palavras.

Do Periodo.

O Periodo pode ser uma Phrase composta de muitos membros, ligados entre si pelo sentido, consonancia, e cadencia do Discurso, tanto em Prosa, como em Verso.

O Periodo pode ser exprimido por uma só palavra, logo que contenha a expressãõ completa de um pensamento — Vinco, Venço — Gaudeo, Folgo — Morior, Morro — este Periodo chama-se Tricolos por ter tres Membros, que em separados formam tres Periodos, Dicolos quando consta de dous, Tetracolos de quatro...

O Periodo pode constar de Membros, os Membros de particulas, os Membros devem ter egualdade, os termos contraposição, a consonancia e cadencia similitude ou correspondencia — A morte é torpe na fugida, gloriosa na victoria — Ou de um elogio do Conde de Thesouro a Cesar — Em quanto ganhou a laurea regia, perdeu a palma popular.

Infe-lix Di-do, nul-li bene-nupta ma-rito:

Hoc pere-unte, fu-gis, -hoc fugi-ente, pe-ris.

Neste dysticho á Rayha de Carthago se vê uma excellente contraposição.

Saliente contraposição se acha no Verso seguinte, chamado Monostichon, a nma Dama chamada Chione, que em Grego significa a neve, sendo ella cor de pez, vaidosa e desengraçada e assim mesmo grandemente amada de Apollo, e Mercurio.

Frigida es-et nigra-es:-non es, et-es Chio-ne.
et nigra es (Syn. ou com Ces. est).

A egualdade consiste na consonancia de um para outro Membro na Prosa, e no Verso cadencia e certo numero de Syllabas estabelecidas.

Tritaõ, que de ser filho se gloria
Do Rey e da Salacia veneranda
Era mancebo grande, negro e feio
Trombeta de seu pae e seu correio.

Das Differentes Proposições.

Proposiçãõ é a expressãõ de muitos principios, que formam um juizo ou pensamento mais ou menos composto.

A Propos., que encerrar em si um só Verbo e formar um Periodo conciso chama-se solta ou absoluta — Nec semper lilia florent — Nem sempre os lirios reverdecem.

A Propos., que contiver muitos Verbos distinctos, e estes formarem parte de um todo chama-se Prop. Total.

Na Propos. Total vem sempre a Propos. Principal, pode vir a Integrante, a Incidente Restrictiva, a Incidente Explicativa, a Enunciativa ou Expositiva, a Correlativa ou Subordinada, conforme as idéas, que cada um Verbo ligar.

Proposiçãõ Principal é aquella, que forma sentido completo, apezar de muitas vezes ficar o sentido suspenso pela Propos. Integrante.

Para a Propos. ser Principal deve estar o Verbo no Indicativo ou Imperativo, não entrar lá Relativo, nem taõ pouco o Verbo estar atado por Conjunçãõ alguma.

Da Propos. Princip. dependem todos os membros, particulas, como primeiro anel da cadeia do Discurso: Cupio te esse felicem; Cupio Propos. Princip. for-

mou sentido completo, e até feliceam Prop. Integr. que sem ella não se sabe o, que desejo.

A Propos. Integr. pode ser expressa por um Infinito com seus complementos, ou por uma Propos do Conjunctivo: Rogo a te, ut studes: Rogo a te, Prop. Princ. ut studes Integr.

Prop. s. Incidente é aquella, que recae sobre a Propos. antecedente e modifica um dos seus termos: Erant in eadem epistola, quæ ad ea pertinebant, quæ inter regem, Pausaniamque convenerant: Ate epistola. Propos. Princip. as duas Propos. seguintes são Incidentes Restrictivas.

Certiozem eum fecit, id agi ut pons, quem ille in Hellesponto fecerat, dissolveretur ate fecit Princip. id agi Int. ut pons dissolveretur 2.ª Prop. Integr. quem ille in Hellesponto Prop. Incid. Explicativa.

Certificou-o que tratava de se effectuar que fosse cortada a Ponte, que tinha lançado no Hellesponto C. N.

Propos. Enunciativa ou Expositiva é quando se seguem dous ou mais Verbos no Indicativo ou Imperativo, e todos ligando o 1.º

Video meliora, proboque, deteriora sequor: Ate meliora Princip. seguem 2 Propos. Enunciativas ou Exp.

Propos. Correlativa ou Subordinada é quando occorrem duas Prop. uma das quaes não faz sentido sem a outra e são modificadas pelas Conjuções: Non solum, Sed etiam, Non modo, Verum etiam, Tam, Quam etc. Cum: Não só Tum mas também Non solum victoriam ei, sed etiam nomen dedit. Ate ei Princ. segue-se a Correlativa ou Subordinada.

Dos Ablativos Oracionaes.

Os Ablativos Oracionaes (a que alguns Grammaticos chamam Absolutos sem se lembrarem que são dependentes do Discurso, e de mandados por uma Propos. e que para serem Absolutos era necessario que

naõ dependessem do Discurso, nem de Prepos. finalmente que naõ estivessem sujeitos) exprimem circumstancia ordinariamente de tempo, ou podem constar de Participio do Preterito ou do Presente ou do Futuro: *Perfecto bello Sabino*, resolve-se deste modo: *Postquam bellam Sabinum Perfectum est* ou *fuit*, ou *cum bellum Sabinum perfectum esset* ou *fuisset*, ou *post bellum perfectum Sabinum*: Acabada a guerra Sabina, ou como se acabasse a guerra Sabina, ou acabando-se a guerra S. ou depois da guerra S. acabada. Todos se resolvem *Postquam* no Indic. e *cum* no Coniunctivo, e os Ablat. saõ sempre regidos da Prep. *A* ou *Ab.* occulta pela Elipse. O Ablat. Oracional composto do Part. do Pres. resolve-se a Oraçaõ: *Dum* no Indicat. e *Cum* no Coniunct. e é regido da Prep. *Sub.*: *Manente bello*: *Dum bellum manebat*, ou *cum bellum maneret*: Emquanto a guerra existia ou como a guerra existisse ou existindo a guerra: *Petro duce*: entende-se *existens entis* ou *Sum, es, fui*: *Dum Petrus erat dux* ou *existébat dux*, ou *cum Petrus esset dux* ou *existeret dux*: Emquanto Pedro era General, ou existia General, ou como Pedro fosse ou existisse, ou Pedro sendo ou existindo G. — *Quo audiente* — *Quicum audiret* — *Quo legente* — *Qui cum legeret* — *Me duce* — *Dux ego eram dux* ou *existebam dux* ou *cum ego essem dux* ou *existerem dux* etc.

Das Preceitos Essenciaes da Versaõ de Latim para Portuguez.

O Preceito da Tradueçaõ consiste em traduzir primeiro a Coniunçaõ, sendo Coniunctiva, Collectiva, Illativa ou Racional (que vem a ser o mesmo) *Quare*, *Iudices.*. Pelo que, ó *Juizes.*. *Igitur*, *milites.*. Finalmente, ó *Soldados.*. *Habemus enim Senatus-consultum in te, Catilina*; Na verdade, nos temus Decreto do Senado contra a tua pessoa, forte e severo, porém naõ sendo, *devenus* traduzir primeiro o *Vocat.* e depois a

Conjunção, segue-se o Sujeito da Proposição com todas as modificações, que lhe pertencem, Verbo com algum Adverbio, que o modifique e termine a sua significação, Atributo com os complem. que lhe pertencerem, o Substantivo primeiro que o Adjectivo, excepto os Determinativos, Possesivos, Demonstrativos — *Quadraginta millia: Quarenta mil* — *Omnis homo: Todo homem* — *Nullus ordo: Nenhuma ordem*, e todos os seguintes Nomes — *Aliquis, Meus, Suus, Tuus, Noster, Verter, Hic, Ipse, Is, Idem, Quidam, Quis* (Interrogativo) *Qui, Quæ, Quod*, (Relativo) em qualquer caso, em que esteja traduzido primeiro que a parte, que demandar o mesmo caso, logo depois do termo a que se refere, acontece muitas vezes traduzir-se primeiro, que a Propos. Princip. quando faz menção do Período antecedente: *Quod ubi regi nunciatum est... A qual cousa, tanto que foi sabida pelo Rey.. S. S. C. 12.* Neste Período se traduz primeiro as duas Propos. Incidentes com todos os Complementos, que lhe pertencem, e a Propos. Principal no fim; as partes demandantes primeiro que as demandadas, vindo Verbo, com dous complementos, Objectivo e Dativo Terminativo, primeiro se deve traduzir o Objecto, sendo ambos de igual numero de palavras, porém vindo algum de menor numero, este se traduzirá primeiro, assim como os Complementos simples devem ser traduzidos primeiro, que os Complexos: o Ablativo Oracional, quando melhor sentido fizer. A Proposição Solta ou Absoluta não offerece difficuldade alguma ó Estudante.

Amo Deum: Amo a Deus: pela Passiva: Deus amat me, vel per me ou mihi: Deus é amado por mim.

Ninguem pode resistir a Deus: Nemo potest resistere Deo: pela Passiva: Anemine potest resisti Deo: Como potest não pode formar Passiva, passou-se resistere á Passiva conservando o Complemento Terminativo ou Dativo por ser Verbo servil.

Creio que Francisco serve a Deus: Credo Franciscum servire Deo, Passiva: Credo serviri a Francisco per Franciscum vel Francisco Deo: conserva o Dat. por ser servil.

Desejo servir a Deus: Cupio servire Deo, Passiva: Cupio serviri a me Deo.

Desejo amar a Deus: Cupio amare Deum: Pass. Cupio Deum amari a me per me, ou migi.

Creio que Pedro se ama: Credo Petrum diligere se Passiva: Credo Petrum diligi a se.

Creio que os inimigos de Pedro o mataram: Credo inimicos Petri occidisse illum: Pass. Credo Petrum occisorum fuisse ab inimicis suis, per inimicos suos, vel suis.

Advirtam os Estudantes que o Verbo do Modo Infinito tem a mesma pratica, que o Verbo do Modo Finito. Se vier Ego é o Acc. per me, mihi o Dat. Vel a me, se for o Nom. Tu será per te, ou tibi, a te: a mesma praxe tem o Pl.

Ego doceo te Grammaticam: Passiva: Tu doceris a me fica Grammaticam Acc demandado pala Prep. Circa.

Hic acies certare solebant.

Virg. Aen. 2. (*)

Curro, Venio, Eo são Verbos absolutos e intransitivos, porque a sua significação não se estende a Sujeito, nem tem termo, a que se applique, mas pára e fica em si mesmo: Venire in Curiam, Eo domum Sedere apud regem etc.

Os Verbos Neutros não demandam objecto, e como a sua significação não exprime algumas vezes quanto

(*) Não se pode fazer pela passiva, apezar que houve alguém que a passou á passiva, assim como outras mais, em que eu não concordo e não estou para ahí virado.

queremus, para supprir esta falta lhe ligamus algumas idéas accessorias: Vito vitam laboriosam, este Accs. não é regido do Verbo porê m sim da Prepos. Per Pugnavi pugnam periculosam, fica pugnam Acc. regido da Prepos. Circa vel secundum e assim os mais Accus. junto ós Verbos Neutros são demandados por uma Prepos. accommodada etc.

Da Syntaxe em Particular.

Nominat. Sujeito ou Agente é de quem se falla ou se tracta no Discurso.

O Vocal. mostra a pessoa, com quem fallamus ou por quem chamamus.

Todo o Genit. é demandado por Nome Subst. implicito ou explicito, que não seja proprio.

O Dat. é demandado por um Adject. ou Verbo, que o Admitta depois de si.

Todo o Accus. é demandado por um Verbo Act. Transit ou por uma Prepos. de Acc. excepto, quando é Agente do Inf.

O Abl. é demandado por uma Prep. de Abl.

Os Particip. pedem os mesmos casos dos Verbos donde cada um nasce.

Particip. do Pres., que nasce do Verbo Act. Trans. pede Acc.. nascendo de Verbos, que demandam Dat. pedem Dat.

O Particip. do Pret. nasce do Verbo Passivo pede Abl. com a Prepos. A, principiando por consoante, Ab principiando por vogal ou por H Accus. regido da Prep. Per ou Dat.

Da Syntaxe em Geral.

Syntaxe é uma parte da Grammatica, que nos ensina o arranjo, e construcção das palavras, e das phrases em uma Proposição.

Tres são os termos, de que a Proposição é composta: Sujeito, de quem se falla, Predicado, que qua-

lifica o Sujeito, Verbo, que afirma a coexistencia do Predicado no Sujeito, com relação ós tempos, ás pessoas, e ás cousas: *Antonius est sapiens*, Antonio é sabio: esta Proposição tem tres termos, que formam a base fundamental de um juizo completo: *Antonius*, Sujeito explicitivo, simples e incompleto, porque mostra uma idéa por uma só palavra, é Verbo ou Copula, *sapiens*, Attributo ou Predicado: Estes tres termos se acham implicitos, em uma só palavra: *Docceo*, que é o mesmo: *Ego sum docens*, Eu ensino, Eu estou ensinando.

O Sujeito é o primeiro anel da cadeia do Discurso, onde todas as mais partes ligam e prendem: este pode ser exprimido per um Nome: *Fama volat*, A fama voa: ou por um Pronome: *Valeo*, Estou de saude: Nom. implicito e incorporado no Verbo: ou por um infinito: *Amare et sapere vix Deo conceditur*, O amar e o saber apenas é concedido a Deos.

Estes dous infinitos representam dous Nom. pela Figura Enallage e está a Figura Zeugma, e podia estar a Syllepse, pondo o Verbo no Plural. Constando o Sujeito de duas ou mais idéas chama-se Composto: *Cyrus, Darius, Xerses, e Artaxerses fuerunt Persiæ Reges*: *Cyro, Dario, Xerses, e Artaxerses foram Reys dos Persas*: Estes Nom. formam o Sujeito Composto, porque se resolvem em quatro Proposições parciaes: Pondo o Verbo no Sing. fica a Figura Zeugma, que em taes casos temus de repetir tantas vezes o Verbo, quantos são os Nom., e pondo o Verbo no Plural fica a Figura Syllepse.

O Attributo é um termo enunciado, ou por um Substantivo: *Senectus est morbus*, A velhice é doença: ou por um Adjectivo: *Boni moriuntur læti*, Os bons morrem alegres, ou por um Participio: *Tu a Petro, per Petrum, vel Petro omnes Artes edoctus es*, Tu foste ensinado por Pedro acerca de todas as Artes.

Além dos termos essenciaes, de que é composta a

Proposiçãõ temus o Genitivo, que é Complemento Restrictivo, o Dativo, que é Complemento Terminativo, o Accu-ativo, que é Complemento Objectivo, quando é demandado por um Verbo, e Circumstantial, quando é demandado por uma Preposiçãõ, e o Ablativo é sempre Complemento circumstantial.

Da Syntaxe de Concordancia.

Concordancia é uma uniaõ e liga, que existe entre duas ou mais palavras na Preposiçãõ.

As palavras concordantes sãõ seis: O Verbo, que concorda com o Sujeito em numero e pessoa.

Causæ necessariæ agunt semper totis suis viribus, As causas necessarias obram sempre com todas as suas forças.

Agunt concordado com causæ, Sujeito explicito simples e complexo, em numero e pessoa, porque mostra uma idéa exprimta por duas palavras.

Tambem pode ter Nom. depois de si; Prudentia est virtus: A prudencia é virtude: Virtus Nom. depois explicito, simples, e incompleto chamado Atributo ou Predicado, Prudentia, Sujeito expl. Simples e incompleto porque mostra uma idéa, por nma só palavra.

O Adjectivo concorda com o Substantivo em genero, numero, e caso: Falso queritur de natura sua genus humanum, O genero humano injustamente se queixa da sua natureza,

Humanum concordado com genus, em genero, numero, e caso, e o mesmo se vê em sua que concorda com natura. Esta concordancia é segundo o uso dos Grammaticos.

O Substantivo concorda com outro Substantivo, tão sómente em caso, ainda que seja differente em genero, caso e numero: Antonius, mea cura mortuus est: Antonio meu cuidado morreu: Cura, Substantivo, continuado.

O Relativo concorda com o Substantivo antecedente em genero, numero, e as vezes em caso: *Vita ipsa, qua fruimur brevis est.* A mesma vida, de que gozamos é breve. Com o Subsequente sempre em genero, numero, e caso: *Vita ipsa, qua vita fruimur brevis est.*

A resposta concorda em caso com a pergunta: *quis es? Homo. Cujus filius? Joannis.*

Da Syntaxe de Regencia.

Regencia é um encadeamento, que umas partes teem com outras na Proposiçãõ.

Nom. Sujeito ou Agente é aquella parte do Discurso, de quem se falla, e a cousa expremida pelo Verbo é Nominat.

Dam. *Triste lupus stabulis, maturis frugibus*
(imbres

Arboribus venti: nobis Amaryllidis iræ.

O lobo é cousa triste ós curraes do gado, os chuueiros são nocivos ás searas maduras, os ventos ás arvores são prejudiciaes, e a nós são desagradaveis as iras de Amaryllidis.

O Vocativo mostra a pessoa, com quem fallamus, ou por quem chamamus.

Anna Soror, quæ me suspensam in somnia ter-
(rent.

(Pensam in) existe a fig. ect.

Irmã Anna, que sonhos espantam, a mim duvidosa!?

O Genitivo, que é complemento Restrictivo, é demandado por um Substantivo implicito, ou explicito: *Dominus Servi*, Senhor do escravo: Aqui não mostra possuidor (segundo dizem muitos Grammaticos que o Genitivo é sempre possuidor) e é acompanhado da Particula *De, do, da, dos, das* na Lingua Portugueza: Alguma destas Particulas, que vier depois dos Nomes, que significam cousa cheia, vazia, rica ou pobre, scien-

te, ignorante, pode ser Gen. ou Abl.: Consilii vel consilio plenus: Consilii regido de Plenitudine, Re, Negotio, Causa: Dives auri vel auro: Ex divitiis auri: Habens divitias auri: Vindo depois dos Nomes numeræes pode ser Gen., Acc. ou Abl. Primus omnium: Primus ex numero omnium: Primus inter omnes: Primus ex omnibus. Nobilissimus omnium: Nobilissimus inter omnes: Ex numero omnium: Ex omnibus: o mais nobre de todos. Se alguma destas particulas vier depois de emprego será Abl.: Servus, a pedibus: Criado de pé: Minister a negotiis justitiæ: Ministro dos negocios da justiça. Depois dos Verbos: Memini, Obliviscor, Reminiscor, Recorder, pode por-se em Genit., regido dos Substantivos Cognatos, Memoria, Oblivione, Reminiscencia, Recordatione demandado da Prep. De: Acc. demandado da Prep. Circa.

Hinc jam oblivescere Grajos: Grajos regido de Circa; Desde já esquece-te dos Gregos: Grajorum regido de Oblivione.

Vindo depois de crime, Accusar, Absolver, e condemnar é Genit. regido. De crimine Accuso te de crimine peccati vel peccato: Accuso-te do crime do peccado: Absolvo-te peccati, vel peccato, etc. Vindo depois de louvor, vituperie, é Genit. ou Abl.

Sunt mihi-bis se-ptem præ-stanti-corpore- Nymphas
(phæ.

Tenho eu quatorze Nymphas de corpo elegante,
(gentil.

Podia ser Præstanti corpore: Vindo depois dos Verbos: Miseret, Miserescit, Piget, Pænitet, Pudet, Tædet, é Gen. do Subst. Implicito, incorporado no Verbo: Pœnitet me peccatorum: Peza-me dos peccados: Pænitentia peccatorum habet me: Pænitentia peccatorum est habens me: Estes Acc. são regidos de Habeo, Teneo. Os Genit. são demandados pelos Subst. Cognatos, que nascem destes Verbos: Misericordia, Miseratio, Pigritia, Pænitentia, Pudor, Tædium.

Os Verbos Interest e Refert teem Gen. da pessoa, a quem importa ou pertence, apezar que a particula pareça de Dat. Interest omnium recte facere: Importa a todos obrar bem: Recte facere est inter officia, vel munera omnium: O obrar bem está entre os deveres de todos. Vindo Interest é regido da Prop. Inter, e vindo Refert é regido da Prop. Ad.

Os Verbos de estimar ou Avaliar: Æstimo, Duco, Habeo, Facio, Puto, Pendo pedem Acc. da pessoa ou cousa estimada, e estes Genit. Magni, Maximi, Minoris, Parvi, Pluris, Plurimi, quanti, quanticumque, Tanti, Tantidem, Accis, Flocci, Hujus, Nihil, Pili, do valor, em que se estima: Si parvi me ducis, minoris te pendo: Se me estimas em pouco, eu te estimo em menos: Quanti cupis coenare? Por quanto quereis cear? Quanti huc advectos es? Por quanto vos trouxeram aqui? Naõ dizendo: Por quanto, excepto se lhe ajuntarem o Abl. Pretio: Quantum dare vis pro libro? Quanto quereis dar pelo livro?

Util, Inutil, Fiel, Infiel, Preveitosa, Damnosa, Vinsinha, Contraria, Conveniente, pedem Dativo: Acommodada, Dada, Inclinação, Efficaz, Facil, Inhabil, Applicada, Aborrecida, Prompta, etc. teem Dativo ou Accusativo, regido da Preposição Ad. O Verbo Sum es fui, quando, tem dous Dativos um é da pessoa, outro da cousa causada.

Postrema pagina mihi magnæ molestiæ fuit. A derradeira pagina me causou grande enfado: Mihi virtus amori est: Amo a virtude: A virtude me causou amor: A virtude me servia de amor: quem causa põe-se em Nom. a quem causa põe-se em Dativo da pessoa, o, que causa Dativo da cousa.

As Orações, que tiverem dous Dativos com Sum, es, fui, se podem mudar com Affero: Amorem mihi virtus affert, muda o Dativo da cousa para Accusativo: tambem se pode fazer deste modo: o Dativo da cousa passa a Nom; virtus mihi amor est: Amo a virtude.

Do Accusativo.

Todo o Accusativo é regido de Verbo activo ou de participio da acção Transitiva, quando é objecto, e de Prep. quando é circumstancia: Amo Deum, Amo a Deus: Ego sum amans Deum: Eu estou amando a Deus: Amans demanda Deum, por ter significação Transitiva: Mop:

Extin-ctum, Nym-phæ cru-deli-funere-Daphnim.
Fleblant:-Vos cory-li tes-tes et-flumina-Nymphis:
Quum, com-plexa su-i cor-pus mise-rabile-gnati,
Atque De-os, at-que astra vo-cat cru-delia-mater.

Ec. 5. 21.

As Nymphas Deosas dos Rios e por allegoria Matronas Romanas cheravam o pastor Daphnis extinctum, morto crudeli funere, com morte cruel, vós coryli testes, vós aveleiras sois testemunhas, et flumina Nymphis, e vós Rios com vossas Nymphas, testemunhas sois: quando a Mae de Daphnis, abraçando o corpo de seu filho Daphnis, digno de compaixão, (seu corpo miseravel,) chama os Deoses crueis, e ós astros chama crueis: Extinctum Daphnim Accusativo regido da Prep. Circa ou Super, corpus miserabile é demandado por Amplexus, por ser Participio do Verbo Depoente em or de significação Transitiva, Deos crueles, et astra crudelia demandado por o Verbo Vocat: Daphnis, is, vel idis, a 1.^a longa, e as mais breves: Coruli em vez de Coryli Antithesis, Gnati em lugar de Nati, Prothesis. Doceo, Moneo com seus compostos Flagito, Oro, Posco, Rogo, Celo, Intérrogo pedem dous Accus. um da pessoa, regido do Verbo, outro da cousa demandado pela Prep. Circa, Secundum: Doceo te Grammaticam: Eusino te Grammatica: Pela passiva diremus: tu Doceris a me per me, vel mihi Grammaticam: Grammaticam da Prep. Circa, ou Secundum.

As Proposições Integrantes servem de complemento Objecto da Preposição Principal ou seja Prop. do Coniunctivo ou Infinitivo com seu Agente: Dicunt Antonium esse bonum Praeceptorem: Dizem que Antonio é bom Professor: Antonium esse bonum Praeceptorem, é Prop. Integ. e é complemento Objectivo: O Verbo do Modo Infinitivo tem a mesma pratica do Verbo Finito.

O fim para que alguma cousa se faz é Accusativo, demandado pela Prep. Ad, ou In: Ad revolutionem Franciscum Reliquere: Deixaram Francisco para a revolução. O lugar para onde se parte é Accus. regido da Prep. Ad, ou In se for proprio de Cidade, Villa ou Aldeia pode estar clara ou occulta.

Proficiscor ad Ulyssiponem: Parto para Lisboa; As partes por onde se passa se porão os Nomes em Ablat. regido da Prep. In occulta ou Accusat. da Preposição Per, explicita: Per Urbem obambulo: Passeio pela Cidade.

Os Appelativos, Terra, Mare, Via, Vadum, se põe em Ablat. com a Preposição Occulta: Terra, Marique, insidiae factae sunt: Por terra e por mar se armaram traições: O meio porque alguma cousa se faz, alcança é Accusat. regido da Preposição Per clara: Per illum educationem accepit: Por sua protecção recebeu o ensino: O espaço de tempo, em que uma pessoa existe ou uma cousa dura é regido da Prep. Per clara ou occulta:

Romulus septem et triginta annos regnavit: Romulo reinou 37 annos, podia ser annis: O espaço, distancia de lugar pode por-se em Accusat. ou Ablativo.

Planicies millia passuum tria longitudine patebat: A planice estendia-se tres mil passos: Tria millia está em Acc. regido da Prep. Per vel Ad. podia ser tribus millibus: Nescit unquam se até pedem discessisse: Diz que elle não apartara pe de ti: Decimo

milliario ab Urbe, Dez milhas distantes da Cidade.
Das Regras de Ablativo. O Ablativo é sempre circumstancia demandado por uma Prep. clara ou occulta conforme a circumstancia: *Dolore et miseria tabescit*: Vai consumindo-se com a dôr e a miseria.

Curis sum confectus: Estou opprimido de cuidados.

Fame pereo: Morro de fome.

Estes Ablat. são de causa: De Instrumento: *Gladio percussisti me*: Feriste me com a espada: De Modo: *Magna attentione audio*: Ouço com grande attençaõ: De Excesso ou Vantagem: *Robore, et magnificentia omnes Alexander superabat*: Alexandre excedia a todos no valor e liberdade: De preço: *Id illi grandi pecunia vendidit*: Vendeu-lhe isto por grande preço: Pecunia regido occultamente da Prep. Pro, De Log. donde se sae é regido da Prep. A, Ab, E, Ex, vel De: *Venio Conimbrica*: Venho de Coimbra: *Canimbrica* regido da Prep. Ex, vel De: *Venio Roma*, vel a Roma: *Venho de Roma*; *Venio ab Egypto*: Venho do Egypto.

Os Nomes de Cidades, Villas, Logares Notaveis, o melhor e mais acertado é po-los com a Prep. clara: De donde procede alguma acçaõ se põe a Prep. A, vel Ab clara: *A studio sapientia venit*: Do estudo vem a sabedoria: De comparaçaõ *Virtus est pretiosior auro*: A virtude é mais preciosa, que o ouro: *Virtus est pretiosior, quam est aurum*: Auro é regido da Prep. Præ occulta, porque os comparativos teem Ablat. regido occultamente da Prep. Præ: Os Nomes de Cidades da 1.ª e 2.ª Declinaçaõ do Sing. poem-se em Genit. do Appelativo occulto: *Sum Romæ*: Estou em Roma: *Sum in Urbe Romæ*.

Os Nomes proprios de Ilhas, Provincias, e Reinos, poem-se em Ablat.: *Sum in Egypto*: Estou no Egypto: *Sum in Sicilia*: Estou na Sicilia: *In Regno Siciliae*: *Antonius natus est Parisiis, studuit Olisipone*,

mortuus est rure, vel ruri: Antonio nasceu em Paris, estudou em Lisboa, morreu no campo.

Os Appellativos *Humus, Bellum, Militia, Domus*, se poem em *Genit.* e a *Domi* se ajunta *Alienæ, Mæ, Nostræ, Suæ, Tuæ, Vestræ*: Nonne mavis sine periculo *Domi tuæ* esse, quam cum periculo *alienæ*? Por ventura naõ queres mais estar na tua casa sem perigo, do que com elle na alhea? *Domi, Militiæ*que: No tempo da paz, no tempo da guerra: *In solo humi: In tempore belli: In tempore militiæ: In loco domi: In ædibus domi.*

Todo o Verbo Passivo tem depois de si *Ablat.* com a *Prep. A* vel *Ab*, ou *Accusat.* com a *Prep. Per* ou *Dativo*; *Omnis regio populata fuit ab hostibus, per hostes, vel hostibus. nã Activa: Hostes populati sunt omnem regionem (pop. depoen.)*

O *Accusat.* objecto do Verbo activo na *Passiva* passa a *Nom.*, e o *Nom.* da activa passa na passiva a *Abl.* regido da *Prep. A*, vel *Ab* ou *Accusat.* com a *Prep. Per* ou *Dat*: *Annibal Romanos sæpe vicit: Annibal venceu muitas vezes os Romanos. Pela passiva: Romani sæpe victi fuere ab Annibale, per Annibalem, vel Annibali.*

Os *Gerundios, Supinos, Participios* pedem os casos dos Verbos, donde cada um nasce: *Et quæ tanta fuit Romam tibi causa videndi? Libertas: Faz M 2.ª perg. E qual foi a causa taõ grande, que tivestes de ver a Cidade de Roma? Foi a liberdade: Romam, em Accust. regido do Gerundio Videndi de Video activo: Veniam a te petitum accedo: Chego para te pedir perdão. Está o Ex. em Petitum demandando Veniam: Magistro Obtemperans accedo petiturus veniam. Está o Ex. em Obtemperans, demandando Magistro, porque Obtempero pede Dativo. Está o Exemp. em Petiturus demandando Veniam. Depois dos Verbos de *Temer, Reccar*, é *Ut* ou *Ne*: *Ut*, quer dizer que naõ, e *Ne*, quer dizer que sim: *Vereor ne malum illi veniat:**

Receio que lhe succeda mal: Vereor, ut malum illi veniat: Receio que lhe não succeda mal.

Da Prosodia.

Prosodia ensina a quantidade das Syllabas. Syllaba é a vogal, que não pode dividir-se. Syllaba e Consoante é a comprehensão de um som.

Dyphthongo é o ajuntamento de duas vogaes, que formam tom e meio o 1.º longo e o 2.º breve. As Letras, que teem uso na Lingua Lat. são as mesmas, de que consta o Alphabeto Portuguez. Os Dyphthongos ou vogaes compostas são: ae, ai, au, ei, eu, oe, oi, ia; Præ, Aetas, Maia, Aurum, Hei, Europa, Eurus, Poena, Troia, Harpya.

O — H — é signal de aspiração, e muitos homens de boa opiniaõ não querem que seja lettra, porém escreve-se e dá som e força: Minho, Vinho, mulher. O — K — deve ser desterrado, porque os mesmos Latinos o desterraram pelo decorrer dos tempos, e não nos faz falta alguma.

As Consoantes são mudas, e todas ellas se devem pronunciar com o seu Scheva, tanto em Latim como em Portuguez: Bê, lê, dê, tê, ji, ge, antes de — e — i, e Guê antes de a, o, u. O — L, e R são liquidos em palavras Latinas.

O — M, N são liquidas, em palavras Gregas.

O — X, e Z, são dobradas, X compõe-se de Cs, ou de Gs, e Z compõe-se de Ds, ou SS, e por isso a vogal antes destas letras é longa. Araxes, Gaza.

O — U depois de Q, e algumas vezes depois de G, não tem quantidade, é liquido.

Nenhuma palavra de duas ou mais Syllabas terá o accento agudo na ultima.

Palavra Monosyllaba tem uma só Syllaba, Dissyllaba tem duas, com o accento na 1.ª Polysyllaba mais de 2 com o accento agudo na penultima se for longa, porém se for breve na antepenultima.

Das Vozes Oraes.

á, é, i, ó, ú, y'. â, ê, î, ô, û, y.

há, hé, hí, hó, hú. bâ, hê, hî, hô, hû.

Estas formam o seu som no canal direito da boea.

Das Nazaes Claras.

ā, am, ē, em, ī, im, ō, om, ū, um, ā, an, ē,

en, ī, in, ō, on, ū, un, ham, hem, him, hom,
hum, han, hen, hin, hon, hun.

Estas formam o seu som no canal curvo do nariz.

Das Articulações e Consoantes.

Articulações são as modificações do ar sonoro, que represado na boca e largado de repente recebe na passagem as impressões do movimento oscillatorio, formado pela lingua, e beiços. Estas formam o som com a lingua, interceptando o ar contra a garganta.

As Articulações Linguaes são produzidas pela lingua: Gágo, Gádo, Cála, Cápa, sempre escapa, com G é Lingual Gutural docê, e com C é Lingual Gutural forte: Dádiva, Dádo, Taça, Tártaro (Inferno) com Dé é Lingual dental docê, e com T Lingual dental forte. Dê, Tê: estas formam o som com a lingua na sua extremidade contra os dentes superiores.

As Labias são produzidas pelos beiços, que se unem para interceptar o ar: Bê, Mê, Pê, são labiaes Puras: Bógas, Bólas, Mágoa, Mál, Páço Passo (com differ. sign.) com B Labial docê, com Mé Labial Nazal, por-

que o seu mecanismo faz refluir pelo nariz, parte do ar sonoro, e parte pelo canal da boca, com P-Labial forte: Pater.

Labiaes Dentaes Vida ou Vita é docê, Fim vel finis é forte: estas Articulações são as mais faceis, por onde os meninos principiam os primeiros ensaios da Linguagem articulada: Vê, Fê: estas formam o seu som com o beijo inferior, e os dentes superiores.

Das Linguaes Palataes.

As Linguaes Palataes pela extensão do ceo da boca tem grande variedade. As, que fazem uma especie de assobio são Sibilantes, o qual é produzido pelas fendas dos dentes com a ponta da Lingua: S, e C, antes de A, O, U: Z vel S entre vogaes Sentio, is, Sentire, Sentir, Serêa, Seraõ da noite, Seraõ, Verbo Zebra (animal como mula) Zezere (Rio em Portugal) com S é doce, não sendo entre vogaes com Z, vel S entre vogaes é forte. As, que fazem um som de chio são Linguaes Palataes chiantes: X, Xe, Ge, que é o mesmo Je, G, com o som de Gue antes de A, O, U, Ch, Che Sastre (t. cast. Alfaiate) Jaspe Jarro, Chaço; Chaça (pullo da pela, andar á chaça, andar ós tombos... estas formam o som com a lingua contra as gengivas...Linguaes Palataes Nazaes são Nh, N, Ne, Nhe, estas formam o som com a ponta da lingua contra a entrada do ceo da boca, parte do ar é refluido pelo nariz, e parte pela boca e tem dous sons; com Nh é doce e só com N é forte.

As Linguaes Palataes são Lh, Lhe, L, Le, R, Re, no principio de Nome (rr no meio) estas formam o som com a lingua deixando passar o ar pelo ceo da boca contra as gengivas dos dentes superiores com Lh é forte e com L é doce...

Das Regras Universaes das Syllabas.

Todo o Dyphthongo é longo:

Aurum, Aeneas, Meliboeus. A Preposição Præ na composição seguindo-se-lhe vogal é breve: Præeo, Præopto. A vogal antes de vogal em palavras Latinas é breve: Mihi Puer. O Verbo Fio nos tempos, que não tem R tem a 1. Longa: Fiéham, Fiam: porém seguindo-se-lhe —R— tem a 1. breve: Fierem, Fieri, Confieri.

Os Genitivos em ius dos Pronomes, ou Nomes Adj. teem na porsa longa e no Verso commum a pen. Illius, Nullius, Unius: tira-se Alius, que sempre é longo, e Alterius, que ordinariamente é breve. Eheu tem duas longas, Cai, Pompei, Vultei e em outros similhantes vocativos teem longa a penultima.

Etymologya, Idéa, Orthographya, Philosophia, e outros deste genero teem a vogal breve, e seguindo os accentos dos Gregos é longa: Aer, Dias, a, un, e outros desta classe teem a 1. longa: Deucalion, Phaon teem a pen. br., os Gen. e Dat. da 5. Declin. Diei, Speciei, são long. na pen.: Fidei, Rei, Spei, br. na penultima.

A vogal antes de duas consoantes, é longa:

Carmen, Axis: Tu mihi-seu ma-gni supe-ras jam-saxa Ti-mavi.

Ainda que uma das consoantes esteja no fim da dicção e outra no principio da dicção seguinte é longa:

At pius-Aene-as per-noctem-plurima-volvens.

Se ambas as consoantes ou dobradas estiverem no principio da dicção seguinte é commum:

Tu pote-ras viri-des po-mis habi-tare sma-ragdos.

Tales-sama ca-nit tui-dum super-aequora-Xer-

(xem.

Nil opus-est mor-te pro-me, sed a-more si-de que.

Terras-que Tra-ctus que ma-ris, coe-lumque pro-

(fundum.

Quid gladi-um de-mens Ro-mana-stringis in-ora.

No 1.º Verso se acha o exemplo em At pius.

No 2.º em Re de habitare.

No 3.º em Ra antes de Xerxem.

No 4.º em Te antes de Pro.

No 5.º em Na antes de Stringis.

A vogal antes de muta e liquida na prosa sempre é breve e no Verso commum: Volucris, Cyclops, Tigris: se a vogal antecedente for de sua natureza long. nunca se fará breve: Acris, Aratrum, Lavacrum, Fratris, Matris, Salubris e os mais, que se derivam de Supinos, que teem a pen. long Abluo, Obruo, Sublevo, Adreppo e outros compostos de-tas Preposições nunca teem a 1. breve é necessario que na pronuncia muta e liquida pertença á vogal, que se segue: Fúnebris, Latetræ, Lúgubris, Ténebræ. Os Preteritos e Supinos de duas Syllabas teem a 1. long. em todas as suas terminações: Vidi, Videront, Visum, apartam-se da regra Bibi, Dedi, Fidi, Scidi, Steti, Suti, Tuli, e os Supinos: Datum, Citum, Itum, Litum, Quitum, Ratum, Situm, Satum teem a 1. br.

Os Preteritos, que dobrarem a 1. Syllaba ficam br. a 1. e 2.: Cecini, Didici, Peperi, Tetigi. Excep. Cecidi, de Cælo, Pepedi: Cucurri, Tetendi teem a 2. long. por estarem antes de duas cons.

Os Supinos de mais de duas Syllabas acabadas em itum, e utum teem a pen. long: Solutum, Vestitum, aparta-se da regra Agnitum, Cognitum, e os Supinos em itum de Verbos, que fazem o Pret. em ui: Monumentum, que teem a pen. br.

As palavras divididas conservam a mesma quantidade das primitivas, donde nascem Legébam, Légam, Lége, Légito teem 1. br. porque nascem de Lego, que tem a 1. raiz br.

O, que se formar, da 2. raiz tem long. a 1. Syllaba: Texi, 2. raiz tem a 1. long. e assim nos mais tempos: Texeram, Texerim; aparta-se desta regra: Mobilis de

Moveo, Fomes de Foveo, Laterna de Lateo, Regula de Rego, Sedes de Sedeo, Tegula de Tego, que todos estes teem a 1. longa e donde nascem teem a 1. br. porêm Arista de Areo, Lucerna de Luceo, Pronubus de Nubo, Sopor de Soppio, Vadum de Vado, que teem a 1. br., e donde nascem teem a 1. long.

A 1. parte dos Compostos Latinos acabada em A, ou O, não sendo Prep. long. Quare, Quandoque: Eadem e Utrâque, não sendo Abl. teem o A br. Duodecim, Duodeni, Hodie, Quandoquidem, Quoque (conj) teem o O br. Controversor, Controversus, Controversia, Sacrosanctus é commum, o O de que a primeira parte se compoem.

Nos Compostos Latinos em E, I, U. de que se compoem a 1. parte, não sendo Prep. são br.: Madêfio, Quidem, Ducenti: aparta-se desta regra, o E do Adj. Nequis, Nequam, Necubi, Nédum (adv.) Némo, Venéficus, Veneficium, o ultimo E em Conserve, Esperge, Rare, Vace antes de Facio e Fio: Conservefacio, Conservefio.

Lique Pate, Putre, Tape na composição dos ditos Verbos: Liquefacio, Liquefio, Madefacio... Bigæ, Quadrigæ... Ibidem, Illicet, Scilicet, Idem (adj.) Meliphilon, Nimtrum, Sicubi, Siquando, Siquis, Tibicen, Trinacria, Vipera, Miridies, Postridie, Biduum, Triduum, Quidam e os mais compostos de Qui com composição depois teem o I long.

Polydórus, Tubicen teem a 1. parte da composição breve. Matricida, Parricida, Quotidianus, Regifugium, Tantidem, Ubicumque, Ubivis teem o I commum.

Dos Incrementos dos Nomes.

O Incremento dos Nomes é a Syllaba, que nos mais casos cresce para com o Nomin. e tantas Syllabas crescem, tantos são os Increm. porêm a ultima Syllaba nunca se reputa Increm. Nom. Sermo, Genit. Sermomis, cresce uma Syllaba existe um Increm. na pen. em

Sermonibus crescem duas: logo existem dous increm. na pen. e antep., em todos os casos conserva a quantidade do increm. do Gen. tanto no Sing. como no Plural. O Increm. do Sing. em E, I, U, dos Subst. da 2. Declin. e Adj. em Er, Ur, que se declinam pela 1. é br. (que muitos fazem 2.^a) Gener, eri, Miser, eri, Vir, iri, Satur, uri: aparta-se desta regra: Celtiber, eri, Iber, eri, que teem o increm. longo.

O Increm. do S. da 3.^a Declinação, é long.: Animal, ális, Pax, ácis, Pietas, átis, Vectigal, ális, e os Adj. da 5. Declin. (que muitos fazem 3.^a) é lon. Varáx, ácis. Aparta-se desta Regra: Anas, átis, Bacchar, áris, Comppar, áris. Hepar, átis, Hispal, alis, Jubar, ácis, Compar, áris, Dispar, áris, Par, aris, finalmente todos os Nomes masc., que tiverem o Nom. em Al, Ar: Anibal, ális, Amilcar, áris, e os Gregos em A, As, Ax: Dramas, átis, Dorcas, ádis, Anthrax, ácis, e os, que acabam em S, precedido de consoante: Trabs, is, que são br. Porém Syphax, acis, é communum.

O Increm. dos Nomes da 3.^a Declin, em E é br. Carcer, eris, Grex, gis, Degener, eris, Nex, écis: Aparta-se da Regra Alex, écis, Celtiber, éris, Iber, éris, Fex, Fécis, Lex, égis, Mercos, édis, Mirmex, écis, Plebs, is, Quies, étis, Rex, égis, Seps, is, Heres, édis, Ver, éris, Vervex, écis, e os Adj.

Exlex, égis, Locuples, étis, e todos os mais desta natureza os, que fazem o Gen. em Enis. Siren, enis, os Gregos em Er, que fazem o Gen. em Eris, Crater, éris, os, que fazem o Gen. em Etis, Tapes, étis, os Hebraicos, Daniel, élis, Michael, élis, Rachel, élis, Raphaél, élis, todos teem Increm. long. Porém Aer, eris, Aether, éris, teem o increm. breve,

O Increm. do Sing. em I e Y dos Nomes da 3.^a Declin. é br.: Ordo, inis, Chalybs, ybis, Chlamys, ydis, e Adj. desta natureza Dives, itis. Aparta-se da Regra os Nomes Greg., que fazem o Gen. em Inis, ou Ynis: Delphin, inis, Phorcyn, ynis, e os Nomes Crenis, idis,

Quiris, itis, Dis, itis, Gryphs, is, Glis, iris, Lis, itis, Nesis, ídis, Samnis, itis, Vibex, ícis, e os que acabam em ix ou yx Subst. e Adj., que todos teem o Increm. longo.

Calix, ícis, Calyx, ícis, Chœnix, ícis, Cilix, ícis, Coxendix, ícis, Eryx, yeis, Filix, ícis, Fornix, ícis, Histrix, ícis, Larix, ícis, Natrrix, ícis, Nix, vis, Onyx, chis, Pix, ícis, Salix, ícis, Sardonyx, chis, Strix, gis, Varix, cis, Vix, cis, e outros com o Gen. em gis, que teem o Increm. br. Porêm Coccyx, gis, Matrix, igis, teem o Increm. long. Ora Brebrix, cis, Sandix, cis, Sandyx yeis teem o Increm. commum.

O Increm. dos Subst. da 3.^a Declin. e Adj. da 5.^a que muitos fozem da 5.^a é long.: Sermo, nis, Ferox, ócis.

Nos seguintes é breve: Arbor, oris, Bos, vis, Compo:, otis, Impos, otis, Lepus, oris, Memor, oris, Immemor, oris, Cáppadox, ocis: e nos Gregos proprios, ou Latinos neutros, que fizerem o Genit. em oris, como: Hector, oris, Corpus, oris: e nos que fizerem o Nom. em on, que nos outros casos teem Omicron, como: Lacedæmon, onis: nos compostos de Pus, Podos, como: Tripus, odis: e nos mais Gregos em S. precedido de consoante, como: Æthiops, opis.

O Increm. em u do Sing. da 3.^a Declin. é br. Consul, úlis, Dux, ucis, Turtur, uris: Aparta-se da Regra os Nomes, que fazem o Genit. em udis, uris, utis, teem o Increm. long: Tellus, úris, Salus, útis, Virtus, útis. Porêm Pecus, údis, Ligûs, úris, Intércûs, útis, que teem o Increm. br. Frux, úgis, Fur, úris, Lux, úcis, Pollux, úcis, que teem o Increm. longo.

Do Incremento do Plural.

O Increm. do Plural é sempre long. em A, E, O, no Genit., e é necessario que tenha mais Syllabas do que o Nom. do mesmo numero: Musæ, arum, Dies, érum, Servi, órum.

O *Increm.* em *I.* e *U.* de qualquer *Decl.* é *br.* *Graves*, *ibus*, *Sensus*, *ibus*, *Portus*, *nbus*, *Tres*, *ibus*, *Mons*, *tibus*.

Do Incremento dos Verbos.

O *Increm.* dos *Verbos* tem a mesma pratica, que o *Increm.* dos *Nomes*, porque quantas *Syllabas* tiverem de mais as vozes dos *Verbos* para com a 2.^a pessoa do *Sing.* do *Pres.* do *Indicat.* tantos *Increm.* existiraõ porêm a ultima *Syllaba* nunca se reputa *Increm.*: *Laudas*, tem duas *Syllabas*, *Landabas* tem 3 cresce uma *Syllaba* tem o *Increm.* na *pen.*

O *Increm.* em *A, E, O,* é *long.* *Amabam*, *Monébam*, *Tegitóte*: Aparta-se desta *Regra* o 1.^o *Increm.* em *A,* no *Verbo Do,* *as,* e seus *Compostos* é *br.* *Dare*, *Circundarem*: O *Increm.* em *E* antes de *Ris,* e *Re* no *Futuro* na *Passiva.* da 1. e 2 *Conjug.*: *Laudaberis*, *Moneberis* e antes de *Ram,* *Rim,* *Ro,* de qualquer *Conj.* *Laudaveram*, *Texerim*, *Vestivero.* e o *E pen.* antes de *R* de todos os *Pres.* da 3. e dos *Pret. Imperf.* do *Conj. Act.* da mesma.

O *Increm.* dos *Verbos* em *I* e *U* é breve como: *Tegimus*, *Sumus*: Aparta-se desta *Regra* o *Increm.* dos *Verbos* da 4. *Conj.* *Vestimus*, *Vestire*, excepto na *terminação imus* do *Pret.*: *Vénimus*, *Compérimus*, o *I* de *simus*, *sitis* e seus *Compostos*: *Possimus*, *Velimus* e seus *compostos* *Nolimus*, *Nolito...* *Fimus*, *Fitis*, *Fite* *Fitote*, a *pen.* dos *Pret.* em *Ivi* e dos *Particip.* em *Rus* também é *longa*: *Vestivi*, *Laudatúrus*.

A *pen.* em *I* de *Laudavérimus*, *Laudavéritis* e todos os mais em *rimus* *ritis* do *Fut.* do *Conj.* são *comuns*.

Da Quantidade das ultimas Syllabas.

As *Palavras* acabadas em *A* são *longas*: *Ultra.* Aparta-se desta *Regra*: *Eia*, *Ita*, *Quia* e todos os casos acabados em *A*, que não forem *Voc.* *Gregos*: *Horâ*,

Córpórâ, que são br.: Porê m Contra, Frustra, Postea e nos Imper. seguintes da 1. Conj.: Commoda, Memoria, Tempera: e nos Numeraes em ginta, como: Triginta.

São br. as Palavras acabadas em E como: Nate, Pone, Pene: Apartam-se desta Regra todos os casos da 1. e 3. Declin. acabados em E tanto Gregos como Latinos: Calliope, Epitome, Anchisiade, Re, Die, e os, que deste se formam: Quare, Hodie, Fame, Cete, Tempe, Malé. que são long. e as 2. Pessoas do Imperat. do Sing. Guade, Mone, da 2. Conj. Os Monosyllabos Ce, Me, Te, Se. Porê m as Conjuncções Encliticas Que, Ne, Ve, e as Dicções Syllabicas Ce. Te, Pte, Suapte, Hisce, Tute, todas são br. Ora, Ferme, Fere, Ohe como os adverbios, que nascem de Nomes Adj. da 1. Declin.

Placide, Valde, Minime, Summe, teem a ultima br. Os Adv. que nascem da 3. Declin. Sublime, Suave, Dulce, Facile, que são br. Inferne, Superne, teem a ultima commum.

As palavras acabadas em I são long. Arbori, Classi. Aparta-se desta Regra o I final dos Vocat. Gregos da 3. Declin. Pari, Adoni: Os Adverbios Sicubi, Necubi, Sicuti: todos são br.: Os Dat. Mihi, Tibi, Sibi, Cui teem a ultima commum, os Dat. Gregros, quando não são contrahidos teem o I final commum.

As Palavras acabadas em y são br. Aepy, Moly.

As Palavras acabadas em O são communs: Sermo, Octo: Apartam-se desta regra os Monosyllabos: Do, Pro, Sto e os Dat. e Abl.: Servo, Justo, os Gregos Androgeo, Atho, Clio, Alecto, e os Adv. que nascem de Nomes Adj., todos são long. Porê m Imo, e os Compostos de Modo:

Dúmmodo, Quomodo, Tantúmmodo, e Sciò, Nescio, Cedo.

Imperativo, que teem a ultima br.

São long. as Palavras acabadas em U: Manu, Cornu.

As Palavras acabadas em B, D, T, são br.: Ab, Quid, Audit, apartam-se desta Regra: Cherúb, Jacób, Horéb, Josaphát, e outros Nomes Hebraicos, que teem long. a vogal immediata: Porém David é commum a ultima.

As Palavras acabadas em C é long. a vogal, que o precede: Lac, Lamec, e outros Hebraicos, que teem Epsilon ou O'micron: é commum em Hic, no Nom. Hoc, Accusat. e Fac imperat. de Facio.

As Palavras acabadas em L, é br. a vogal, que o precede: Simul, Asdrubal: apartam-se desta Regra: Sal, Nil, Sol, Michael, Daniel, Saul, Nabal, e outros Hebraicos semelhantes, que são long. Porém Nihil é commum.

As Palavras acabadas em N, é longa a vogal, que o precede: Sin, Siren: apartam-se desta Regra os Nomes acabados em En, que fazem o Gen. em Inis: Flumen, Lumen, Nomen, An, In: Dein, Exin, Proin, Forsitan, Forsan, Tamen e seus Compostos, os Nomes Gregos acabados em On, pertencentes a 2. Declin. Latina: Barbiton, Pelion, e os Accusat. Gregos de Nomes, que teem a ultima br.: Cotyn, Maien, The-tin, Egon, Nosten, Viden, que todos teem a ultima br. Hymen tem a ultima commum.

As palavras acabadas em R é br. a vogal, que o precede: Arbor, Amilcar: apartam-se desta Regra: Far, Fur, Lar, Nar, Par, Iber, Ser, Ver, Aer, Crater, e outros Gregos em Er, com o Genit. em Eris, que teem a ultima longa.

Celtiber, Cor, Compar, Dispar, são communs.

As palavras acabadas em As, são longas: Actas, Pallas, artis, Fas: apartam-se desta Regra os Nomes Gregos, que fazem o Genit, em Adis: Arcas, adis, e os Accusat. Gregos do Pl. da 3. Declin. Lat. : Cy-

clopas, Lampas, Troias, Delphinas, Heroas, que teem a ultima breve.

As palavras acabadas em Es são long.: Anchies: apartam-se desta Regra os Nomes da 3. que teem o Increm. br. Miles, itis, Pedes, itis, e os Nomes Gregos Neut.: Hippomanes, e nos Nominat. e Vocat. da 3.^a Declin. Lat.: Arcades, e 2.^a pessoa em Es do Verbo Sum e seus Comp., e em Penes, que todas são br. Porém Abies, Aries, Ceres, Paries, Pés e seus Comp. Cornipes, Sonipes, que teem a ultima longa.

As palavras acabadas em Is, vel ys, seõ br.: Anguis, Tiphys: apartam-se da Regra todos os casos do Plur. Armis, Musis, Nobis, Vobis, Quis, em vez de Quibus, Omnis, Urbis em Accusat. per Omnes, Urbes, Glis, Viris, Vis, Nome e Verbo, Velis, Sis, com seus Comp. Quamvis, Nolis, Adsis, Malis, as 2. pessoas do Sing. do Indicat. da 4. Conj. Nescis, Sentis, os, que fazem o Genit. em Inis, Entis, Salamis, Salamins, Lis, itis, Cumprimis, Imprimis, Foris, Aforis, Deforis, Gratis, Ingratis, Omnimodis, que são longas. Porém Sanguis e nas 3.^{as} em Ris do Conj.: Laudaveris, Texeris, que são communs.

As palavras acabadas em Os são longas: Bos, Os, Oris, Athos, Androgeos, Heros, e os, que se escrevem por Omega: apartam-se da Regra Compos, Impos, Os, Osis, e os Nomes Gregos Neutros: Chaos, Melos, Argos, e os que vão pela 2. Declin. Lat.: Arctos, Ilios, Tyros e os Genit. Greg. de qualquer terminação, que sejam os Arcados, Pallados, Typheos, Tethyos, Tereos, que são breves na ultima.

As palavras acabadas em Us são br. Littus: apartam-se desta Regra os casos, que teem o Increm. em U: Virtus, utis, os Nomes Gregos, que fazem o Genit. em Untis: Amathus, untis, Opus, untis, os Compostos de Pus, odos: Melampus, Tripus, e os Nomes em Us vindo de Gr. acabados em Oos, e os Nomes de uma só Syllaba: Plus, Rus, Sus, Tus, os Genit. em Us

do Nominat. em O: Clio, us, Dido, us, Manto, us, os Nemes da 4. Decl., que não forem Nominat. e Vocat. do Sing. Dativo e Abl. do Plural, e a ultima de Jesus, que todas são long. Porém Intercus, Pamphagns, Oribasus, Polypus e todos não contrahidos em Us vindo da Syllaba Os, que são br.: Palus tem a ultima commum, assim como a ultima de qualquer Verso Latino é commum.

Da Medição do Verso Latino Pés, de que se compõe.

Verso é o Discurso, que consta de certo genero, numero e ordem de Pés.

Pé é uma parte do Verso definida com numero certo e ordem de Syllabas.

Pés de duas Syllabas.

Pyrrichio duas br.: Pater, Bene, Age.

Espondeo 2 longas: Urbes, Nobis, Possunt.

Iambo bl. Duces, Micant.

Choreo ou Trocheo lbr. Arma, Vincor, Regis.

Pés de tres Syllabas.

Dactylo lbb. Scribere.

Molosso lll Magestas, Gaudentes, Contendunt.

Tibracho bbb. Legere, Dominus, Agimus.

Amphibracho bbb. Amænus, Poema.

Amphimacro ou Cretico lbl Dignitas, Pontifex.

Bacchio bll. Avari, Dolores.

Antibacchio llb. Audere, Dixere, Audisse.

Pés de quatro Syllabas.

Dispondeo 2 Espondeos llll. Oractores, Moece-
(nates.

Próceleusmatico 2 Pyrrich bbbb Ariete, Abiete.

Dijambo 2 jambos blll Superbiam, Propinquitas.

Dichoreo 2 Choreos lllb Permanere, Dimicare.

Antipasto de jambo e Chor. Recusare, Amavisse.

Choriambo de Chor. e Jab. lbb. Historias, Nobilitas.

Jonico amajore Esp. e Pyr. lbb. Cantabimus.

Jonico aminore Pyr. e Esp. bll. Sapientes.

Peonio 1.º Trocheo e Pyr. lbbb. Diligere Aspiciere.

Peonio 2.º Jamb. e Pyr. blbb. Superbia, Docebere.

Peonio 3.º Pyr. e Ch. bllb. Moriemur, Sapienter.

Peonio 4.º Pyr. e Jambo bllb. Celeritas, Calamitas.

Epitrito 1.º Jambo e Esp. blll. Voluptates.

Epitrito 2.º Tr. e Esp. lbb. Ambulabunt.

Epitrito 3.º Esp. e Jamb. lbb. Communicant.

Epitrito 4.º Esp. e Tr. llb. Accusare, Conclamare.

Do Verso Heroico ou Hexametro.

O Verso Heroico tem seis pés os quatro primeiros podem-se ser Dactylos ou Espondeos, o quarto Dactylo e o sexto sempre Espondeo:

Sisves-trem tenu-i mu-sam medi-taris a-vena Virg.

Vestro-Musæ-Phæbo-dulces-pangite-versus.

Illico-mulcent-aures-dulcia-carmina-Divum.

Algumas vezes se acha o quinto pé Espondeo por excepção de regra:

Chara De-um sobo-les ma-gnum Jovis-incre-men-
(tum. E. 4.

Promol-li vio-la pro-purpure-o nar-cisso. Ec. 5.

Stant et-Junipe-ri, et-casta ne-æ hir-sutæ. Ec. 7.

Do Verso Pentametro.

O Verso Pentametro ou Elegiaco consta de 4 pés: os 2 prim. são Dactylos ou Espondeos, o 3º sempre Espondeo no fim uma Syllaba longa, que se chama cesura ou côma.

Et vas-tum mo-tu-colla be-factat o-nus.

Ocia-Terra se-rax-ocia-Pontus ha-bet.

Janitor-^e gres-^e sus-^e introi-^e tus quevi-^e det.

Nonæ-^e signa da-^e bunt-e xori-^e ente ly-^e ra.

Ingeni-^e o stimu-^e lós-^e suddere-^e fama so-^e let.

Do Verso Adonio ou Adonico.

O Adonico consta de um Dactylo e um Espondeo.

Nubibus-atris.

Conidta-nullum.

Fundere-possunt.

Sidera-lumen.

Dos Dactylicos Hymeniaco, Archilochio, Glyconico, e Pherecracio.

Dactylo Hymeniaco consta de 2 Dactylos,

Creditur-aurei.

Cantus A-pollinis.

Insupe-rabibi.

Abdita-pectoris.

Vincere-carmine.

Dactylico Archilochio dimetro Hypercatalectico de 2 Dactylos e Cesura.

Nectare-^e umque me-^e los.

Nestoris-^e ore bi-^e bit.

Pulvis et-umbra su-^e mus^e } H.

Arbori-^e busque co-^e mæ }

E ás arvores as folhas voltam.

Glyconico consta de 3 pés; 1 Esp. e algumas vezes Choreo e os 2 seguintes Dactylos.

Audax-^e omnia-perpeti.

A gente humana ousada a experimentar todas as cousas.

^e Nil mor-talibus-arduum est. ^{ec.}

O's homens nada se difficulta.

O Pherecracio Heroico Trimetro acatalectico tem 3 pés: o 1. Espondeo o 2. Dactylo o 3. Espondeo raras vezes Choreo, Jambo, ou Anapesto.

Sperrunt-fulmina-Lauri.

Sperrnit-verbera-Pontus.

O Pherecracio heroico Trimetro acatalectico tem 3 pés: o 1.º Espondeo, 2.º Dactylo, 3.º Espondeo raras vezes Choreo, Iambo, ou Anapesto.

^e Dia-nam tene-ræ-dici te-virgines.

^e Inton-sum pue-ri-dicite-Cynthium Asclepi.

Lato-namque su-premo. Pherecracio.

Dile-ctam peni-tus Jovi. Glyconico.

Da 2. forma.

Dia-nam teneræ-dicite vir-gines } Asclep.

Inton-sum pue ri-dicite Cyn-thium }

Lato-namque su-premo. Pher.

Dile-ctam penitus-Jovi. Glyc.

O Verso Pherecracio muitas vezes se reune a 2 Asclepiadeos como fica demonstrado.

Do Dactylico Alcmanico e Phalisco.

O Alcmanico Acatalectico consta de 4 pés, os 2 prim. Dactylos ou Esp. o 3.º sempre Dact. o 4. Esp.

Aut Ephe-sum bima-risve Co-rinthei.

Por outros será elogiada a decantada Cidade das Amazonas e de Corintho os muros por 2 Mares banhados.

Algumas vezes se encontra o 3 e 4 pé Esp.

Menso-rem cohi-bent, Ar-chyta:

O Archyta, uma pouca de terra te possui, sendo do Mar e terra observador!

O Alcmanico trimetro Hypercata lectico consta de 3 Dactylos e uma cesura.

Te quoque-luce sub-occidu-a
Sumere-cum monet-hora ci-bum.

Nostra De-us canit-harmoni-a.

O Dactylico Phalisco tetrametro consta de 3 Dactylos e Jambo:

Talia-docta Pha-lisca le-gimus.

Dos Alcaicos Dactylicos.

O Alcaico Dactylico hypercatalectico consta de 4 pés e uma cesura: 1. Esp. e raras vezes Jambo, o 2. Jambo, a que se segue a cesura, o 3. e 4. Dactylos.

Somnum-rædu-cent-somnus a-grestium.

Lenis-viro-rum-non humi-les-domos.

Nem somno lbe conciliarão das aves e da cithara os cantos: o somno descansado não despreza dos camponezes as choupanas.

Odi-profa-num-vulgus, et-arceo.

Fave-te lin-guis-carmina-non prius.

O Alcaico Acatalectico dactylo trochaico consta de 4 pés os dous primeiros Dactylos o 3. e 4. Trocheos ou Choreos, e acabando o Verso em consoante fica com o ultimo pé Espondeo:

Virgini-bus pue-risque-canto.

O povo profano aborreço e o affasto; silencio guardae, enquanto eu sacerdote das Musas para donzellas e meninos versos canto nunca ouvidos.

Dos Dactylicos Asclepiadeos.

O Asclepiadeo consta de 4 pés e uma cesura: o 1.º Espondeo, o 2. Dactylo segue-se a cesura e os dous ultimos Dactylos.

Multos-castra ju-vant-et litu-o tubæ-

Permis-tus soni-tus,-bella que-matribus-
Detes-tata...

Podem ser Asdepiadeos, Choriambos não se fazendo a cesura: O 1. pé Espondeo, o 2. e 3. Choriambo, o 4. Pyrrhichio ou Jambo:

Multos-castra juvant,-et lituo-tubæ
Permis-tus sonitus-bellaque ma-tribus etc.

A muitos agradam os arraiaes, o som da trombeta acompanhada do clarim, e as guerras, que pelas mães são detestadas.

Do Verso Sapphico.

O Sapphico consta de 5 pés: o 1. Choreo o 2. Espondeo o 3. Dactylo o 4. e 5. Choreos, e acabando o Verso em Syllaba longa fica o ultimo pé Esp.

Jam sa-tis ter-ris nivis,-atque-diræ-
Grandis-nis mi-sit pater-et ru-bente-
Dex te-ra sa-cras jacu-latus-arces-
Terruit-Urbem-.

A tres Versos Sapphicos se ajunta o Adonico, que consta de Dactylo e Espondeo e o Adonico é muito usado nos Hymnos de Egreja com especialidade nos Hym. de S. João Baptista.

Já Jupiter ó mundo mandou bastante neve e terrivel saraiva, e Roma aterrou arremeçando com a dextera incendiada contra os Templos sagrados.

Do Phalecio.

O Phalecio ou Phaleucio consta de 5 pés: o 1. Esp. o 2. Dact. e 3 Choreos:

Nunquam-diviti-as De-os ro-gavi.
Hic est,-quem legis,-ille-quem re-quiris,
Toto-notus in-Orbe-Marti-alis,
Argu-tis Epi-gramma-ton ti-bellis.

Do Hipponacteo.

O Hipponacteo Jambo é trimetro Catalectico :
consta de 5 pés Jambos e uma cesura no fim, com a
differença que o 1. e 3. podem ser Esp. :

^e ⁱ ^e ⁱ ⁱ ^c
Ternos-vetus-ti con-gios-faler-ni .
^e ⁱ ^e ⁱ ⁱ ^c
Uno-die-convi-viis-pera-ctis.
^e ⁱ ^e ⁱ ⁱ ^c
Hausit-poten-tum Ro-muli-nepo-tum.
^e ⁱ ^e ⁱ ⁱ ^c
Regna-tor au-dax, ar-biter-que Re-gum

Dos Anapesticos.

O Anapestico Archilochio consta de 4 pés ou Ana-
peustos ou seus equivalentes, que vem a ser ou Espon-
deo, ou Dactylo, ou Proceleusmatico, tambem algu-
mas vezes tem Anapeustos :

^d ^e ^e ^a
Tur bine-magno-spes sol-licitæ
^d ^e ^a ^a
Urbibus-errant-trepidi-que metus
^a ^e ^d ^e
Cingite-lauro-tempora-vates
^e ^a ^c ^e
Quos per-petuis-Pimplæ-lymphis-
^d ^e ^a ^a
Aureus-ultra-rutilus-que comas-
Ditat A-pollo-

Anapestico Partheniaco é Catalectico e differe do
Archilochio, só pelo defeito de uma Syllaba no fim:

^a ^a ^a ^c
Caput ar-tubus in-clyta vir-go-
^e ^a ^a ^c
Felix-nimium-prior æ-tas-
^e ^a ^a ^c
Qui se-volet es-se poten-tem-

Anapestico Anacreontico consta de Anapesto, Jam-
bo, e Bacchio:

a i b
Age cun-cta nu-ptiali-
a i b
Redimi-ta ve-re Tellus-

Dos Versos Jambicos Menores, Dimetro perfeito.

Monometro Acatalectico consta de 2 Jambos:

Ama-Deum-
Cole-Patrem-
Cave-malum-
Tene-bonum-

Jambico Aristophanico é Monometro.

Hypercatalectio consta de 2 Jambos e uma cesura:

i i c
Fluit-silen-ti-
e i c
Valles-per i-mas
i i c
Gradu-Metau-rus-

No primeiro admite Espondeo como fica mostrado.

Jambico Euripidio é dimetro brachycata lectico consta de tres Jambos, porém no 1. e 3. admite Espondeos:

i i e
Ave-Maris-tella-
i e e
Dei-Mater-alma-

Jambico Anacreontico é dimetro Catalectico consta de tres Jambos e uma cesura no fim, e no 1. admite Espondeo:

i i i c
O' ter,-quater-que se-lix-
i i e c
In ar-borum-vire-tis-
e i ee. c
Roris-parum ut-bibis-ti-
e i i c
Canta-re dul-ce gau-des-

Jambico Boeciano é Dimetro, porém Catalectico consta de Anapesto, 2 Jambos e cesura no fim:

a i c c
 Habet hoc-volu-ptas om-nis-
 a i i c
 Stimulis-agit-furen-tes-

Dos Jambicos Dimetros.

Jambico Archilochio Dimetro Acatalectico consta de 4 pés: o 1. e 3. podem ser Jambos ou Espondeos o 2. e 4. sempre Jambos e muito raras vezes Anapestos ou Tribrachos:

e i e i
 Ut pris-ca Gens-morta-lium
 i i e i
 Solu-tus om-ni sæ-nore-
 e i e i
 Vexil-la Re-gis pro-deunt-
 e i e i
 Fulget-crucis-myste-rium-
 e i e i
 Qua vi-ta mor-tem pro-tulit
 e i e i
 Divi-na cu-jus cha-ritas
 i i e i
 Sacrum-propi-nat san-guinem
 e i i i
 Almi-que mem-bra cor-poris-
 i i e i
 Amor-Sacer-dos im-molat-
 e i s e i
 Nox, et-tene-bræ, et nu-bila-
 e i s e i
 Confu-sa Mun-di, et tur-bida-
 e i e i
 Lux in-trat al-bescit-Polus-
 e i e i
 Christus-venit: disce-dite.
 e i e i
 Cali-go ter-ræ scin-ditur-

e i e i
Percus-sa So-lis spi-culo-

e i i i
Rebus-que jam-color-redit

e i e i
Vultu-niten-tis-si-deris

e s i e i
Flendo, et-canen-do quæ-sumus

e i e i
Inten-de nos-tris sen-sibus.

O Jambico Archilochio Dimetro Hypercatalectico consta de 4 pés e uma cesura no fim: o 2. e 4. são Jambos, e os mais Jambos ou Espondeos.

e i c i c
Sylvæ-labo-rantes-gelu-que-

e i e i c
Ludum-que For-tunæ-Graveis-que-

e i e i c
Audi-ta Mu-sarum-sacer-dos-

e i e i c
Permi-sit ex-pertus-fide-lem-

L. 1.º Od. 9. 2.º Od. 1.ª 3.º O. 2.º 4.º O. 4.ª

Dos Jambicos Trimetros.

O Jambico Trimetro Brachycatalectico consta de 5 pés: o 2. 4. e 5. Jambos, os mais Jambos, on Espondeos:

i i i e i
Premi-potest-bonus-non op-primi.

O Jambico Trimetro Acatalectico, que entre os Latinos se chama Verso Senario Jambico ou é puro e simples e consta de 6 Jambos, de que recebe certa velocidade:

i i i i i i
Phase-lus il-lo, quem-vide-tis hos-pites

Ait-fuis-se na-vium-celer-rimus

i i i i i i
Bea-tus il-le, qui-procul-nego-tiis-

Forum-que vi-tat et-susper-ba ci-vium-

Porém se é mixto como é o Jambico, em logares eguaes tem Jambo no 2.º e 4.º e algumas vezes no 6.º admite Tribacho, seu equivalente porém nos logares impares admite Tibracho, Espondeo e algumas vezes pés equivalentes: Anapesto, Dactylo e raras vezes proceleusmatico:

e i e i e i
Ducunt-volen-tem fa-ta no-lentem-trahunt

e i e i e i
Nam se-ra non-est ad-bonos-mores-via-

e i e a i
Quem poe-nitet-peccas-se pene est-ut in-nocens-

e i e i a i
Fortu-na ope-aufer-re non-animum-potest-

i i e i a i
Ini-qua nun-quam Re-gna per-petua-manent-

i i e i d i
Sed tu-malo-rum ma-china-trix faci-norum-

i i i i d i
Viri-le ro-bur nul-la fa-mæ memo-ria-

Comico Jambico nos logares pares admite Espondeo, excepto o ultimo pé, que deve ser ordinariamente Jambo, nos mais entre os Latinos Comicos indifferentemente admite Jambo, Tribacho, Espondeo, Dactylo, Anapesto, e algumas vezes Cretico e Amphibracho e Proceleusmatico:

e i e i e i
Culpa-tur au-tem ver-sus in-Tragoë-diis-

e i i i e i
Et ra-rus in-trat ex-iam-bis om-nibus-

e i e i sy e i
Ut il-le con-tra qui-secun-do et ta-libus-

e i e i i i
Sponde-on aut-quem com-parem-rece-perit-

O — A — por cima do Verso quer dizer Anapesto,
o — E — Espondeo, o — I — Jambo, o — C — Ce-
sura, o — D — Dactylo, o — Ec — Ectylipse-Syn. ou
Sy.-Synalepha.

Da Origem dos Nomes dos Versos.

O Verso vem do Latim Verto, Vertis, Vertere, Voltar da linha superior a inferior, tanto que comprehende o numero certo de Syllabas.

O Pé equivale á palavra Grega Metron, Metri: medida do Verso.

O Verso chama-se Heroico, porque nelle se cantam as acções dos Heroes: Hexametro por ter seis pés, o qual vem do Grego, Hex seis, e metron pé ou medida.

Chama-se Heroico Espondaico por ter cinco pés, usa-se delle, quando o Poeta engrandece muito ou dolorosamente se exprime:

Chama-se Cesura porque vem do Verbo Caedo, Cædis, Cædere, cortar da medição do Verso.

O Verso chama-se Pentametro do Grego Penthe, cinco e metron pé ou medida.

O Adonico de Adonis por ser muito usado nos seus louvores.

O Glyconico do Poeta Glycon.

O Pherecracio do Poeta Pherecrates.

O Alcmanio de Alcman, o Poeta Lyrico o mais antigo.

O Alcaico do Poeta Alceo.

O Asclepiadeo de Asclepiades.

O Sapphico da Poetiza Sappho.

O Phaleucio do Poeta Phaleco ou Phaleuco.

O Verso Jambico dividi-se em Senario puro e Senario impuro:

O Senario puro por serem todos os pés Jambos.

Jambico impuro por ter Espondeos misturados.

Senario por ter seis pés.

Dimetro por ter quatro pés.

Trimetro por ter seis pés.

Tetrametro por ter oito pés.

O Verso chama-se Scazondo Grego.

Seazon coxear, porque coxea tendo o 6. pé Espond. em lugar de Jambo: inventado pelo Poeta Hipponax, Hipponacio.

Era tão feio que os Pintores puzeram a publico seu retrato afim de tudo se rir: excedia Tritaõ e Vulcano.

Da Diversidade de Figuras.

Figura de Grammatica é o modo de fallar, que parece não conformar-se com as Regras da Syntaxe.

Por tres modos podemos encontrar estas alterações:

Por diminuição, Augmento, Transposição.

Logo concluimus daqui que as Figuras de Grammatica são tres: Ellipse, Pleonasmio, Hyperbaton.

Ellipse é quando no Discurso falta palavra ou palavras, que o leitor ou Escriptor supprime a fim de se não tornar fastidioso porém sim mais claro, conciso, e harmonioso:

Amor faz os bons Reys, e não o medo,
Amor Estados dá e os conserva.
O que é temido de muitos, muitos teme.

FERREIR. POEM. 1.º CART. 1.ª

Aqui temos que se não usassemos desta Figura, tanto no Verbo fazer, como na palavra Rey, ficava o verso estragado e perdia toda a sua belleza. A Ellipse dividi-se em Zeugma, Syllepse, Synthese, Enallage, e Grecismo.

Zeugma é quando vem na Oração dous, ou mais Substantivos no Singular, e o Adjectivo está no Singular, ou muitos Nominativos no Singular, assim como: Nem o orgulho dos Cidadãos, nem o aspecto do tyranno ameaçador, nem de Jupiter fulminante a mão poderosa, do solido parecer despersuade o Varaõ justo, pondo o Verbo no P. fica Syllepse.

Syllepse é quando existem na Oração dous ou mais

Substantivos no Sing. e o Adj. está no Plural ou muitos Nominativos no Singular, e o Verbo está no Plural, ou um Nominativo no Singular juntamente com qualquer Ablativo regido da Proposição com na Lingua Portugueza, e cum na Lingua Latina faz ir o Verbo ó Plural, assim como: Pedro com Francisco foram ó Porto: aqui temos o Sujeito no Singular e o Verbo no Plural.

Synthese, é quando o Adjectivo, ou Verbo não concorda com o Substantivo, que se acha claro na Oração mas sim com outro, que se entende occulto:

Esta é de tres modos, de Genero, de Numero, e de Dirivado.

Da agricultura teve um especial cuidado, donde obteve o cognome de Lavrador, a quem chamava nervos da Republica, e por este augmento e diligencia mereceu chamarem-lhe tambem Pae da Patria.

De Genero.

Vemus tantas velhices decrepitas, tão infeitiçadas das paredes do Palacio, que tropeçando nas escadas, sem vista e sem respiração as sobem todos os dias, bem esquecidos dos, que lhe restam de vida.

De Numero.

Parte dividem os veados em postas, isto é, parte dos companheiros de Eneas.

Pars in frustra secant.

De Dirivado.

Rogo-te, que tenhas cuidado da familia Antoniana, que era da minha amisade: Rogo a te, ut cures domum Antonianam, qui fuit meus amicissimus: Onde qui parece concordar com Antonianam, mas concorda com Antonii primitivo de Antonianam.

Enallage é quando parece que as partes da Oração

se põem umas por outras, e os seus accidentes uns por outros:

O Estudar é proveitoso: Aqui temos Estudar em lugar de estudo:

Grecismo ou Helenismo é quando se segue a Syntaxe dos Gregos, e nos apartamos da dos Latinos, como: Francisco diz ser bom homem, Syntaxe dos Gregos, e dos Latinos: Francisco diz que é bom homem.

Pleonasmo é quando a Oração se carrega de palavras superfluas, porém muitas vezes para dar mais força ó discurso, assim como: Eu vi com estes olhos, ou ouvi com estes ouvidos: estas palavras teem tanta força, que faz que o ouvinte não duvide.

Hyperbaton é transposição de uma palavra do seu lugar para outro: A razão deste Troço é a necessidade da collocação, e harmonia do Discurso, por quanto se as palavras se collocassem sempre pela sua ordem natural, ficaria a Oração aspera, e mal soante.

Hyperbaton divide-se em Anastrofe, Tmesis, Parenthesis, e Synchysis.

Anastrophe, é quando certas palavras, que deviam estar antes se põem depois, assim como:

Mecum, Tecum, Secum, Nobiscum, Vobiscum.

Tmesis é quando uma palavra composta se corta e se separa em duas: palavra Grega, que val o mesmo que Secção, ou Côte, assim como: Ensinarte-hei: Qui te cumque. Italiam contra maria omnia circum Transtra per etc.

Parenthesis é quando medêam palavras, sem que se altere o Discurso, assim como:

Disse então a Velloso um compahneiro

(Começando-se todos a sorrir)

Oh lá, Velloso amigo, aquelle outeiro

E' melhor de descer, que de subir.

Synchysis é um labyrintho de vozes pela irregularidade de sua collocação, que torna o Discurso confuso.

Em dilata-lo cuida, que em terreno
Não cabe o altivo peito tão pequeno.

Saxa vo-cant Ita-li, medi-is quæ in-fluctibus-aras,
ec

Dorsum im-mane ma-ri sum-mo. E. 114.

Metaplasmo é a transformação das palavras, em uma nova forma, tanto pela necessidade da medida do Verso, como pelo adorno da expressão.

As palavras são transformadas por Augmento, Diminuição, Mudança.

Prothesis é quando no principio se acrescenta alguma letra:

Gnate em vez de Nate: Gnatis parece tuis, Enamorado em lugar de Namorado, Acostumado em vez de Costumado.

Epenthesis é quando se acrescenta no meio: Mavors em vez de Mars, Navita em lugar de Nauta.

Quid tibi-cum gladi-o? Dubi-am Rege-navita-pup-
(pim-

Paragoge é quando no fim se acrescenta letra ou letras: Accingier em vez de Accingi, Admittier em lugar de Admitti :

Dulce ca-put magi-cas in-vitam a-ccingier-artes.
ec

Eurya-lus con-festim a la-cres ad-mittier-orant.

Joanne, a quem do peito o esforço cresce,

Como a Sansão Hebreu da guedelha,

Posto que tudo pouco lhe parece,

Com poucos de seu Reino se aparelha:

Afferesis é quando no principio das palavras se tira letra ou letras: Conia em lugar de Ciconia, Ruo pro Eruo:

Arbori-bus stra-gemque sa-tis: ruct-omnia-late

Dabis-ille ru-inas...

Neste, Ne-se, Naquelle, Naquillo;

Nestes exemplos se pode tomar a Figura Synalepha ou Asseresis.

Syncope é quando do meio da palavra se tira uma ou mais letras: Petii pro Petivi, Gubernaclo em log. de Gubernaculo, Vixet em vez de Vixisset:

Cumque Gu-berna-clo liqui-das pro-jecit in-undas.

Deseris, -heu! mul-tis ne-^{ce}quiquam e-repte pe-ri-
(clis. Sync.

Memoria son, que grito

Para dar testemunho em toda a parte.

Do mais gentil espirito,

Que tiraram do mundo Amor e Marte.

Apocope é quando no fim da palavra se tira uma ou mais letras: Peculi, pro Peculii, Oti em lugar de Otii:

Pauperis, -et tugu-ri con-gestum-cespite-culmen

Nec spes-liber-tatis e-rat, nec-cura pe-culi

Ou tu no monte Pindaso és nascida,

Ou marmor te pariu formosa e dura.

Antithesis em Grammatica é quando se põe uma letra por outra: Faciundum pro Faciendum, Oii em lugar de Illi:

Olli-cæ rule-us su-pe rcaput-adstitit-imber.

Antithesis em Rhetorica é quando contrapomos palavras ás palavras, sentenças ás sentenças:

Abraham merecia muito, Isaac nada merecia: porque: Abraham caminhava com sciencia e Isaac com ignorancia: Abraham ó Sacrificio sabido e Isaac ó Sacrificio ignorado. P. V.

Cicero comparou a Marcello, que conquistou a Sicilia com Verres, que a despojou:

Frigida-pugna-bant cali-dis, hu-mentia-siccis

Mollia-cumdu-ris sine-pondere ha-bentia-pondus.
Diffici-lis, faci-lis, Ju-cundus, a-cerbus es-idem:

Nec te-cum pos-sum-vivere-nec sine-te. Marc.

Miser ex-poten-to si-at, ex-mise ro-potens. Sen.
(Trag.

Alba li-gustra ca-dunt, va-ccinia-nigra le-guntur.
Virg.

Metathesis é quando se inverte a ordem das letras, mudando no fim a dicção:

Thymbre em vez ThyMBER:

Nam tibi-Thymbre ca-put E-vandrius-abstulit-en-
(sis.

Dieresis divide um Diphthongo em duas vogaes: Aulai de tres Syllabas, Anlæ de duas, Evoluisse em lugar de Evolvisse.

Synerisis é a reuniaõ de duas vogaes em uma só Syllaba, é contraria á Dieresis: Semiermis, Semihomo, Semiustus, Semihominis de 3 Syllabas.

Orpheus, Theseus, de 2 Syllabas.

Estes e outros muitos se acham com exemplos nos Classicos.

Ecthlipsis é quando a dicção acaba em M, e a dicção seguinte principia por vogal:

Ocu-ras homi-num. O quan-tum est in-rebus in-
(ane.

Acudam que se eu o entendo,
Anda desgraçado Apollo,
Pois se lhe rebellam as palmas,
Como lhe fugiram os louros.
Os verdenegros palmares,
De um trombudo promontorio.
Para magoa dos luzeiros,
Romperam em nocturno aborto.

Synalepha é quando a dicção acabada em vogal e a dicção seguinte principia por vogal, executa-se até mesmo intorrompendo um Dyphthongo:

Primus a-bit lon-ge que an-te omnia-corpora-Ni-
(sus

Emicat etc.

Et spu-mas mis-cent ar-genti-viva que-sulphu-ra
Ide-as que pis-oes.

Jamque iter-emen-si tur-res ac-tecta la-tino-rum
Ardua-cerne-bant juve-nes mu-ra que su-bibant
Tal é a liberdade dos Latinos, que fazem Synal.
com a ultima vogal do Verso superior, ligando-o com
a do inferior.

Assim lhe o aconselhava a mestra experta,
Que andassem pelos campos espalhadas.

Dialepha é quando senão executa a Synalepha:

To Cory-don o A-lexi, tra-hit sua-quemque Vo-
(luptas.

Post habi-ta colu-isse Sa-mo hic-Illius-arma.

Barbarismo é o erro na pronunciaçãõ tanto na quan-
tidade das Syllabas, como pela mudança das lettras,
tambem se commette, quando usamus de palavras
muito antigas, ou termos muito novos, que apenas po-
dem ser conhecidos por poucas pessoas: Leixou, Trou-
ve, Leidisse: usar de Polidez, em lugar de Civilidade,
Cortesia, Urbanidade, Policia, Polimento: Sol nado
em vez de sol nascido. Impenatriz em vez de Impera-
triz.

Solecismo é o erro inteiramente opposto as Regras
da Syntaxe: O Plur. pelo Sing. mudança de Tempos,
Pessoas, Modos Casos e Prepos. etc.

Que mais o Persa fez naquella empreza,

Onde o rosto e narizes se cortava? C. 3. 41.

Naquelle Deus, que o Mundo governava? 1. 41.

Senão no Summo Deus, que o Ceo regia. 3. 43.

Morto com a espada, edificio posto em terra, suc-
cesso contado por pedaços, em lugar de morto á espada,
edificio posto por terra, successo contado a pedaços.

Da Escuridade.

A escuridade traz consigo uma indifferença de Sentenças, Palavras, que se podem applicar a dous sentidos contrarios:

Aio te *Æacida Romanos vincere posse:*

Aonde senão conhece, quem havia vencer, se era Pyrrho ou se era os Romanos: é vicioso porém elegante por ser feito com delicadesa.

Dos Tropos.

Tropo est verbi, vel sermonis a propria significatio-
ne in aliam cum virtute mutatio.

Tropo é a mudança de uma palavra ou Oração da Significação propria para outra com virtude: diz mudança de uma palavra, ou Oração, porque a mudança da significação pode fazer ou uma só palavra, como na Methaphora, ou em muitas continuadas como na Allegoria.

Significação propria entendente-se a propiedade da primeira e segunda especie.

Os Tropos servem, ou para significar e são: Methaphora, Synecdoche, Methonymia, e Allegoria, ou para ornar e são: Epitheto, Hyperbaton, Periphrasis, Hyperbole.

Methaphora é a mudança de uma palavra de um logar para outro, ou em que não ha termo proprio, ou em que o translato é melhor que o proprio.

A Methaphora se usa ou por necessidade, como os Latinos chamam *gemmas* ós primeiros rebentões das videiras, e nós pela mesma Figura olhos.

Os prados riem, as fontes choram, ou murmaram, o tempo corre, e a idade murcha ou floresce, a esperança desmaia, a fama se escurece: O. P. V. fallando de Luthero, e Calvino: Eram duas serpentes venenosas: eram dous lobos do rebanho de Christo:

Pela mesma Figura chamamus neve o Cisne, balança á justiça, rio á eloquencia.

Synedoché serve para ornar e variar o Discurso e por ella se entende o todo pela parte ou vice versa:

Descendit universa Civitas pro maxima pars civitatis.

Corn. Nep. Ruga senilis erat. em vez de homo senex. erat, Popa pela não o Pl. pelo Sing.

Aurea-mala de-cem mi si, cras-altera-mittam
Non an-ni domu-ere de-cem, non-mille ca-rinæ.

Já do indignado Oceano
As rompentes quilhas vossas
Tinham mais que dividido,
Escandalizado as ondas.

Methonymia est nominis pro nomine positio, e por este se põe o Inventor pela cousa inventada, o Puni-dor pela cousa punida, o effeito pela causa.

Pallida-mors æ-quo pul-sat pede-paupe-rum ta-
(bernas

A morte pallida com egualdade as cabanas dos pobres, como dos Imperantes os Palacios bate.

Marte pela guerra, Vulcano pelo fogo, Diana pela castidade, Mercurio pela eloquencia:

Bacchus amat colles Virg. tomou Baccho pelas vinhas.

Jam proximus ardet Ucalegon, a Ucalegon pela sua casa.

Accipe Danaum insidias, et crimine ab uno. Disco omnes, a traição de Sinon pelo mesmo traidor, desta Figura usou Christo: Habent Moysen et Prophetas tomando a Moysés e os Prophetas pelos seus livros.

Allegoria é um Tropo pelo qual as palavras dizem uma cousa e o sentido é outro, e consis te em uma Methaphora continuada.

O Navis, referent in mare te novi
Fluctus, ó quid agis? fortiter occupa.
Portum, nonne vides, ut

Nudum remigio latus,
Et malus celeri saucius Africo,
Antennæque gemant, ac sine funibus
Vix durare carinæ
Possint imperiosius
Æquor? non tibi sunt integra lintea:

Esta Ode tem os dous 1. Asclep. o 3. Pherecr.
o 4. Glic.

Pela não se entende a Republica, pelas ondas os novos intentos de renovar as guesras civis, pelo Mar o perigo e ruina, a que Roma se expunha de atear a guerra, pelo Porto a paz, segurando a não no esteleiro ficava livre das tempestades, deste modo gosaria Roma de tranquillidade, se evitasse as guerras civis, pela falta de remos a Republica esgotada de soldados, pelo masto rachado o Grande General Pompeo, que tinha a estima publica, foi morto, pelo bravo sudueste, a grande guerra, em que Pompeo foi morto ás mãos de Ptolomeo Rey do Egypto, pelas vergas os Senadores e Magnates da mesma Roma, sine funibus, sem amarras, sem dinheiro, que faz a paz, e sustenta a guerra, (é a chave dourada do Coraçã do homem, acommette-o com dinheiro conhecerás a grande inteirisa, principalmente dos falladores...) pelas quilhas das embarcações as Provincias com seus Governos denominados.. pelo Mar mais tempestuoso as miserias, que apoz de si trazem as guerras civis (um Reino miseravel toca a meta, desgraçado é um ponto baixo..) pelas velas de reserva os novos exercitos, destinados para as mesmas guerras.

Urbano 8.º era da Casa Barbarina, e o Brasaõ das suas armas eram as abelhas, e na occasiaõ, em que subiu ó Throno suscitou-se este Dialogo entre os Franceztes, Hespanhoes, e Italianos:

Gallus.

^e ^d ^e ^e ^d ^e
Gallis-mella da-bunt His-spanis-spicula-sigent.

Hispanus.

d e e d d e
Spicula-si fi-gant-emori-untur a-peæ.

Italus.

d e e d d e
Mella da-bunt cun-ctis nul-li sua-spicula-figent.

d e c d d c
Spicula-nam prin-ceps-figere-nescit a-pum.

Francez.

Mel ós Francezes daraõ
As abelhas Barbarinas,
E ós H spanhoes o ferraõ.

Hespanhol.

Se ellas forem taõ ferinas,
Que o ferraõ queiram metter
Certamente haõ-de morrer.

Italiano.

O mel a todos lhe vem,
A nenhum a ponta destra;
Porque emfim a abelha mestra
Naõ sabe ferir alguem.

Certo Governador chamado Petra foi acommettido
com grandes premios para entregar uma Praça, res-
pondeu:

d e e e d e
Sum petra-petro-so non-crescunt-lilia-fundo

e d c d d c
In pe-tris aqui-læ-nidi fi-care so-lent.

Sou pedra, e nunca em caminho
Taõ duro os lirios teem medra:
As aguias é que na pedra
Costumam fazer o ninho.

*Tanto a Allegoria de Urbano 8.º como esta enge-
nhosa e delicada Methaphora continuada, que formam
a Allegoria naõ devem ficar em silencio.*

Epitheto é qualquer nome ou Oraçaõ, que exprime uma idéa accessoria, e se liga ó termo principal, modificando-o e qualificando-o:

Juno, Deosa dos Reinos, Raynha dos Deoses, Mulher de Jupiter e filha de Saturno o de Rhea, depois de Juno saõ Epithetos.

Periphrasis é um circuito de palavras, com que explicamos as idéas, que se podiam exprimir por menos como: Camões para dizer: Que era chegada a noite:

Mas já a luz se mostrava duvidosa,
Porque a lampada grande se escondia,
Debaixo do Horisonte luminosa
Levava ós Antipodas o dia.

Em outra parte:

Cursos do Sol quatorze vezes cento
Com mais noventa e sete, em que corria,
Quando no mar a armada se estendia.

Hyperbole est exaggeratio ementiens: É uma exa-
geração mentirosa.

Et posuit pedem suum dextrum super Mare, sinis-
trum autem super terram.

Sagr. Escrip.

Agora sobre as nuvens os subiam
As ondas de Neptuno furibundo,
Agora a ver parece que desciam
As intimas entranhas do profundo.

C. 6. 76.

Homero fingiu que Polyphemo atirára a Ulysses com um penhasco, em que iam as ovelhas pastando.

Virg. representa o mesmo Gigante no meio do Mar, onde as ondas lhe não chegavam ós joelhos.

Anadiplosis é quando principiamus um Discurso pela mesma palavra, em que acabou:

Pieri-des vos-hæc faci-etis-maxima-Gallo
Gallo-cujus a-mor tan-tum mihi-crescit in-horas.

Anaphora é a repetição da mesma palavra no Prin-
cipio de cada Props.: Vox Domini in virtute: Vox Do-

mini in magnificentia: Vox Domini confringentis cedros: David. Ps. 28.

Antanaclasis é quando dentro de um Discurso usamos de uma palavra, que tendo as mesmas letras as significações são diversas: Amare sane, sit nequicquam amare...

Antiphrasis é uma especie de Ironia e só differe em esta ser com uma só palavra, e a Ironia com muitas: Parcas apparendo as tres cruáelissimas irmãs, e Eumenides, que quer dizer benevolencia.

Anthonomasia é quando o Nome Appellativo se põe em lugar do proprio: Por Cicero o Principe dos Oraadores: este para vituperar a Clodio lhe chama a furia e a peste da Republica: esta forma-se de tres fontes: Quando a deduzimus do animo como Virg. Magnanimus Anchisiades: Do corpo pelo Gigante entender-se Po'yphemo: Por um caracter extrinseco fallando do menino Troilo.

Infe-lix puer-atque im-par con-gressus A-chilli.

Apostrophe é quando nos tiramus do seguimento do Discurso e nos viramus para alguma parte para dizermos cousa de grande ponderação:

O' tu Sertorio, ó nobre Coriolano,
Catilina e vós outros dos antigos,
Que contra vossas patrias com profano
Coração, vos fizestes inimigos:
Se lá no Reino escuro de Summano,
Receberdes inimigos castigos,
Dizei-lhe que tambem dos Portognezes,
Alguns traidores houve algumas vezes.

O P. V. no Prologomeno á Historia do futuro virou-se para Philippe 4.º de Cast.: Ouvi, Senhor, a voz de um estrangeiro desinteressado vassallo, que já foi vosso por sujeição e hoje é tambem vosso (posto que não vassallo) por affecto.

Ouvi a voz de um homem, que nem das felicidades de Portugal espera, nem das vossas teme... porque vi-

ve fóra da jurisdicção da fortuna: por estado muito abaixo da sua roda, e por coraçã muito acima della.

Arithomon é quando ha falta de numero, pelo qual a Oraçã abunda de incisos, meambros, periodos continuados sem ordem, nem discernimento.

Asyndeton é quando entram no Discurso muitas palavras sem Conjunções :

Alta cabeça, se eu pudesse tanto,

A patria, o mundo, a eternidade canto.

Cacophaton é quando se ajuntam duas Dicções, que se confundem em uma só, e a divisaõ das palavras é má:

Mas morra emfim nas mãos das brutas gentes

Que pois en fui.. E nisto de mimosa,

O rosto banha em lagrimas ardentes

Como c'o orvalho fica a fresca rosa.

Para evitar este Cacophaton ou Cacaphonia!

Porém morra nas mãos das brutas gentes

C'o orvalho temus a Ect.

Cacozelon é uma affectaçã, com que se tiram as cousas do seu natural, e pecca em todo o genero de vicios. e é despido de bom gosto e talento.

Cinismo é a mistura de varios Dialectos, palavras novas com antigas, sublimes com baixas, Poeticas com vulgares:

Huma-no capi-ti cer-vicem-pictor e-quinam

Jungere-si velit-et vari-as in-ducere-plumas

Undique-colla tis mem-bris, ut-turpiter-atrum

Desinat-in pis-cem muli-er for-mosa su-perne

Specta-tum admis-si ris-um tene-atis a-mici.

Climax é repetir as mesmas palavras gradualmente:

Negligentia vitium, vitium, superbiam, superbia, accleratos...

Copia torna a Oraçã elegante, polida, forte, segundo os Argumentos de que se compoem, e deve ter uma locuçao proporcionada.

Digressã é um breve Discurso, em que se expõe

doutrina diversa da que se ia tractar; ella orna e illustra a Oraçaõ, quando é coherente e se segue naturalmente da materia.

Endiadys é quando de uma Oraçaõ fazemos duas: Pateris argenteis: Por taças de prata: Pateris et argento: Por taças, e por prata.

Epanadiplosis é quando um periodo acaba na mesma palavra, em que começou:

Duo erant adolescentes, et senes duo:

Ambo tyranni, juvenes ambo.

Epanados é quando collocamos uma palavra no principio, meio, fim, com diferentes posições:

Vidit juvenis, te quod ille vidit unquam...

Epizeucis para melhor demonstrar e encarecer duas vezes repetimus a mesma palavra:

Ducite ab urbe domum, mea carmina, ducite:

Conduzi, conduzi da Cidade para minha casa a Daphnis, meu marido.

Ex illo Corydon, Corydon est tempore nobis:

Desde aquelle tempo, em que foi aquella contenda, Corydon, Corydon foi na minha estima o Principe dos Poetas.

Hypotyposis é quando expomos taõ vivamente os successos, que parece que os vemos diante dos olhos: Virg. na descriçaõ da fragoa de Vulcano:

Nas fragoas immortaes, onde forjavam

As pontas para as settas penetrantes

Por lenha corações ardendo estavam

Vivas entranhas inda palpitantes:

As agoas, onde os ferros temperavam,

Lagrimas saõ de miseros amantes,

A viva flamma e nunca morto lume,

Desejo é só que queima, e naõ consume.

Homeosis explica pela similhança, uma coisa menos conhecida com outra mais notoria:

Iustar-montis e-quum di-vina-Palladis-arte.

Aedifi-cant...

Homologia é a uniformidade, com que se faz uma Oração sem variar de estilo, e correndo sempre na mesma Figura;

O vicio contrario é a Piecologia, que consiste em variar a Oração sem ordem.

Ironia é quando damos a entender o contrario do que dizemos:

Caius Verres, Prætor, Urbanus, homo sanctus atque diligens: sendo elle máo e discuidado.

Liptotes é quando usamos de alguma palavra, juntado-lhe alguma particula negativa em lugar de outra: *Haud ignara*, em vez de *gnara*.

Macrologia é a expressãõ mais prolixa, do que devia ser, ou redundancia de palavras escusadas: *Legati, non impetrata pace, unde venerunt, abierunt.*

Metalepsis é mostrar por certas palavras, aonde se dá circumstancia, que a pode indicar: *Post aliquot aristas: Post aliquot annos: Alguns annos depois.*

Onomatopea é uma ficção do Nome, com que se imita o som ou ruido:

Horrida-per cam-pos, bum,-bum bom-barda so-nant.

As abelhas e os mosquitos zunem, a gallinha careja, o gallo cucurrica, o coelho e a lebre chia, o gato meia, o jumento zurra, o lobo huiva, o elephante brama, o leão ruge, o melro assobia, o pato gasna: E por esta Figura assim nos expressamus.

Paragmeon quando entra no Discurso uma palavra derivada de outra:

Ingenio ingeniose meo.

Paranomasia é quando duas palavras entram no Discurso, que uma parece-se com outra: *Nunquam dicitur... quod nunquam discitur.*

Parachesis é quando a palavra, que se segue, começa pela mesma Syllaba, em que acabou a antecedente:

Me, meamque domum: Fortunatam natam.

Ploce é quando uma palavra entra duas vezes na

Oração em diverso sentido : Jam nunc Joannes, non est Joannes... Já João não é o mesmo (e até se acha em outro mundo.)

Polyptonton é quando um Nome entra no Discurso em diversos casos: Sunt pleni omnes libri, plenæ sapientum voces, plena exemplorum vetustas: Cheios estão todos os livros, cheias as vozes dos Sabios, cheia a antiguidade de exemplos.

e i e i e i
Et va-nita-ti va-nita-tem pro-creet,

e i e i i i
Ova-nitas, -quid va-nita-te va-nius-

Mors, mor-tis, mor-ti, mor-tem, mors,-morte de-
disti.

Esta variedade de casos tornam o Discurso gracioso.

Polysyndeton ou Polysyntheton é quando entra no Discurso uma repetição de Conjuncções:

Atha-masque To-asque

Peli-desque Ne opto le-mus pri-musque Ma-chaon

Ascani-umque pa-tremque me-umjux-taque Cre-
(usam.

Prolepse é quando na Oração antecedente declaramus o Nome commum:

Duo erant consules: Cicero et Aurelius.

Prosopopea nos dá licença para introduzirmos a fallar os espiritos, os defuntos, os ausentes, as Provincias, as Cidades, as estatuas, os montes, as arvores... Mare vidit et fugit :

Jordanis conversus est retrorsum: Montes exultaverunt, ut arietes, et colles, sicut agni ovium.

Sarcasmo é uma especie de Ironia e só com a differença de conter maior acerbidade e desprezo: Vah! qui destruis templum Dei et in triduo illud reædificas: Salva te metipsum: Si filius Dei es, descende de Cruce... alios salvos fecit, se ipsum non potest salvum facere.

Com estas palayras era Christo insultado na Cruz.

Symploce é a repetição da mesma palavra no fim de cada uma Oraçãõ :

Patriam vidit, conjugem vidit, natos suos vidit.

Synonimia é quando no Discurso repetimus uma cousa por differentes palavras. Faciem et mutavit: Excessit, evasit, erupit.

Estas expressões e synonymos envolvem grande commoção e força de eloquencia, porém é algum tanto difficil de traduzir:

Já finalmente se foi, se retirou, se escapou, e saiu com impeto,

Tapinosis é quando damus Nomes baixos a cousas grandes: Naõ é menor vicio dar Nomes grandes a cousas pequenas: Saxa est verruca, pelo cume do Monte.

Tautologia é uma repetição viciosa:

Naõ ha razãõ para dar razãõ do successo.

Regras Praticas da Composição de Portuguez para Latim, imitando os Melhores Classicos.

Para a Composição ser certa basta pôr em pratica as Regras da Syntaxe: mas para a boa Latinidade devemos evitar os Solecismos ou erros da Syntaxe, naõ juntar a proposição A, Ab ós Adverbios ou Particulas: A modo, A nunc, Ab invicem, De intus, contra, Ex Nunc, Ex tunc, etc.

Devemos evitar os Grecismos e phrases Gregas, que naõ foram admittidas pelos Latinos: Blasphemia, Eremita, Trhonus etc., o Infinito em lugar do Gerundio ou o Participio em lugar do Conjunctivo Aptus exercere, em vez de Aptus ad exercendum, Admonuit petere em lugar de Admonuit, ut peteret.

Devemos evitar os Arcaismos, as phrases antes do Seculo de Augusto: Aquai, Terrai em vez de Aquæ Terræ. Ipus Ips, em lugar de Ipse, Is etc.: Utor gladium em vez de d'Utor gladio, etc. Devemos evitar os Idiotismos, ou palavras e phrases dos Idiomas estran-

geiros: Bestialitas, Irregularis, Superioritas, Vacantia: Hic homo totaliter se perdit, em lugar de Hic homo totus perdit.

Devemus evitar as palavras e as phrases Ecclesiasticas: Baptismus, Imersio sacra, em vez de Sacrum lavacrum, Baptisare em lugar de Sacro fonte abluere: Devemus evitar as Palavras e phrases, que os Juristas modernos teem introduzido na Latinidade; Advocare em lugar de Causam pro aliquo dicere: Tambem devemus evitar as palavras e phrases proprias dos Poetas na Prosa: Natus, Gnatus em vez de Filius, Letum em lugar de Mors, Genitor, Genitrix, em vez de Pater, Mater, Oblivia em lugar de Oblivio, Potis ou Pote est em vez de Potest, Venit em lugar d'Est: Nox vigilanda venit, em vez de nox vigilanda est.

As proposições incidentes collocam-se de tal modo, que fiquem entrelaçadas com a Proposiçãõ Principal, com os Substantivos e Adjectivos: Tarquinii, ut Sextus, qui Romæ relictus fuerat, ignarus responsi, expertusque imperii esset, rem summa ope taceri jubent: Os Tarquínios Tito e Arunte, filhos do Rey Tarquínio convencionam que a resposta do Oraculo se occulte o mais possivel, para que Sexto Tarquínio, que tinha sido deixado em Roma não fosse sabedor da resposta e ficasse privado do Reino.

Aqui temus a boa cadencia, a Proposiçãõ Incidente interlaçada, as Proposições acabarem em Verbo.

Os Adjectos collocam-se primeiro que os Substantivos: Romana pubes sedato tandem pavore, postquam ex tam turbido die serena et tranquilla lux rediit, ubi vacuum sedem regiam vidit: A Mocidade Romana, aplacado finalmente o medo, depois que a luz serena, e tranquilla voltou do dia tam tempestuoso, logo que viu o Throno sem Imperante, etc. Aqui temus a boa collocaçãõ, elegancia, cadencia, onde se ve os Adjectivos primeiro que os Substantivos, os Verbos no fim das Proposições: Tandem depois de sedato.

Excepções.

Os Adjectivos Pronomes, Possessivos — *Meus, Tuus, Suus, Noster, Vester*, com seus pluraes collocam-se depois dos Substantivos: *Pecunia mea, Pecunia tua: Meu dinheiro, teu dinheiro: Amicus vester, Amicus noster: Vosso amigo, nosso amigo, etc.*

Advertindo porém que se vier Preposição demandando caso, se porá antes ou depois attendendo a facilidade de pronunciar os vocabulos: *A micita erga te magna. A amizade para contigo é grande.*

Entre o Adjectivo e o Substantivo se colloca alguma palavra, o, que torna o Periodo mais elegante.

He traria erat vicina: Inde ob residuas bellorum iras, maxime sollicitatis ad defectionem animis, voluntarios traxere:

Daqui provocados os animos para a rebellião contra os Romanos, com especialidade por amor das restantes iras, odios, e más crenças das guerras, trouxeram alguns homens voluntarios. As palavras repetidas se collocam umas junto de outras: *O tempora! o mores! Senatus hæc intelligit, Consul videt, hic tamen vidit, vidit? O' tempos! ó costumes! O Senado entende e sabe estas cousas, o Consul as ve, com tu lo esto Catilina vive, vive? As palavras derivadas e contrarias se collocam umas junto de outras: *Oratori orationes sunt legendæ: As orações devem ser lidas pelo Orador. Alii exultant, lamentantur alii: Uns folgam, saltam de prazer, outros choram lamentam.**

Rapinæ largitionem largiuntur.

O Vocativo colloca-se depois de algumas palavras excepto quando ha repetição: *Quousque tandem abutere, Catilina, patientia nostra? Até, O' Catalina, até quando abusarás da nossa paciencia?*

Eheu-fûga-ces, -Pósthû-ê-Pósthûmê,-

Labunt-tur an-ni- Hor.

Ai, O' Posthumo, Posthumo os annos fugitivos correm.

Milites, milites, timorem deponite: Soldados, soldados, ponde de parte o medo. Os Nominativos, sujeitos, ou Agentes collocam-se ordinariamente depois dos mais casos, excepto o vocativo, como já fica dito: Inde ad foedus faciendum duces prodeunt. Depois disto os Generaes saem a tractar a paz. Os Comparativos e os Superlativos ordinariamente se collocam no principio do Periodo ou no fim: Rectius vives, Licini, neque altum:

Semper urgen lo: neque dum procellas
Cautus horrescis, nimium premendo
Littus iniquum.

Melhor vivirás, Licinio, nem sempre sulcando o alto Mar, nem sempre a iniqua praia ousadamente cortando, em quanto as tempestades receoso temes.

Recti-us vi-ves Lici-ni ne-qual tum Saph.
Semper-urgen-dó neque-dumpró-cellas,
Cautus-horres-cis nimi-um pre mendo
Litus in-iquum. Ad.

O Ma-tre pul-chra-filia-pulchrior. Alc. Dact. hip.
O filha mais formosa e gentil, que a Mae elegante e atractiva.

Opus fuit omnium longe maximum, ac laboriosissimum: O trabalho de todos foi o maior possível e o mais laborioso. Os casos obliquos muitas vezes collocam-se primeiro, que o Nominativo, Sugeito, ou Agente, (que vem a ser o mesmo) Nunc me fluctus habet, versantque in litore venti.

Agora me possui o Mar, e na praia me arrastam os ventos, falla Palinuro a Eneas, antes de entrar Eneas, no inferno, guiado pela Sibylla. Entre o Adjectivo e o Substantivo se colloca alguma palavra:

Arma procul, currusque virum miratur inanes.
Arma pro-cul cur-rus que vi-rum mi-raturi-nanes
As armas e os coches vazios dos varões Troianos &

longe ve com admiração nos Campos Elisios tanto Encas, como a Sibylla.

Os Nomes de dignidades se collocam depois dos proprios. Hinc inquit, Romani, Jupiter Optimus Maximus resistire atque iterare pugnam jubet. Romulo diz: O' Romanos, Jupiter Optimo Maximo manda resistir e renovar a peleja, daqui do Palatino. Alexander Magnus, Rex Macedoniae: Alexandre o Grande Rey da Macedonia.

Os Participios muitas vezes se separam, o, que torna o Periodo mui harmonioso: Haec omnis, quam cernis, inops inhumataque turba est. Toda esta multidão, que vós vedes é pobre, e não foi sepultada.

As Proposições, que são palavras demandantes, collocam-se primeiro, que as palavras demandadas, excepto os Pronomes Me, Te, Se, Nobis, Vobis: Mecum, Tecum, Secum, Nobiscum, Vobiscum. Capulo tenus, Labororum tenus, Pectoribus tenus: Até os copos, até os labios, até os peitos.

As Particulas Nequidem, Non modo, Non solum, Non tantum, Sed etiam collocam-se no meio uma ou mais palavras: Sed querelæ, ne tum quidem gratæ futuræ, cum forsitan necessariae erunt... Mas as queixas então na verdade não haõ de ser agradaveis, quando talvez forem necessarias. Plus tamen vis potuit, quam voluntas patris, aut verecundia aetatis: Comtudo a violencia e resistencia pode mais, do que a vontade do pae, como tambem o respeito.

As Particulas Antequam, Priusquam, Postquam, Posteaquam se costumam dividir.

Os Genitivos Complementos Restrictivos collocam-se antes dos Substantivos, que os demandam, assim como os Accusativos Complementos Objectivos collocam-se antes dos Verbos Transitivos, como se vê já demonstrado, neste Opusculo, e melhor se verá na pratica dos Classicos, e se algumas vezes se vê o contrario, é para evitar o ajuntamento de vogaes e de

consoantes, que tornam o Discurso aspero e difficil de se pronunciar, assim como se deve evitar qualquer palavra, que principie pela outra, em que acabou invisita visa sunt.

Os Verbos Malo, Volo, Nolo, Praestat entrelaçam-se com alguma Proposiçãõ: Franciscus esse, quam videri malus, malebat: Francisco antes queria ser máo, que parece lo.

O Adverbio Non não se ajunta o Imperativo.

Quando mostramus futuro não pomus Ab hinc mas — Ad ou Post:

A bhinc encontra-se com Acc. e Abl: colloca-se quando mostra o tempo passado e não o futuro, em logar de Abhinc se colloca Ad ou post para mostrar o futuro: Conimbricæ fui abhinc annos vel annis: Usque ad centum erant...

Absque é proprio dos Comicos: Absque injuria em logar de Sine injuria.

Muitas vezes: Ac em logar de quam.

Ad em logar de Usque.

Adeo em logar de Vero: Hanc adeo illi gratiam habeo.

Admodum pro Pene: Nihil admodum respondit. etc.

Adversus tambem se toma a boa parte: Pietas adversus Deum.

Aequé se colloca, quando se segue Ac.: Delectatur æque, ac Antonius...

Aliquando com Atque: Nemo observat æque, atque tu: e com Et: Non æque grandes sunt utilitates Antonio, et Joanni: e com Ut: Non possum æque esse, ut alii.

Aliter se colloca com Ac, Atque, Ut, Quam: Si Aliter scribo, ac sentio: Aliter, atque ostenderam, facio: Nescio, quid aliter audio, atque ut ad te scribebam: Ne aliter, quam ego velim.

Aliquando com Ut: Non possum æque esse, ut alii.

Alius muitas vezes tem *Ac*, *Atque*. Solet aliud mihi, ac tibi videri.

Amplius se refere o tempo: Amplius sunt sex menses, pro *Insuper*: Decrevi hoc amplius.

An particula, que mostra duvida:

Paucis anté diebus, ante é *Adv.*

Ante junto o *Pronome Part.* O felix una ante alias, *Primeia Virgo*.

Antequam muitas vezes se separa.

Ast é raro entre os *Oradores*; Crebras a nobis litteras, expectas, ast plures mittito. *Cic.*

Atqui, em vez de *Attamen*.

Atqui ne ex eo quidem tempore hoc egit.

Bene, pro *Valde*: Bene longa oratio: Bene longus homo.

Belle, i, e, *Satis bene*: Belle cessit negotium.

Completitur brevi. Brevi em logar de paucis.

Circa é para logar e pessoa: Circa illum, etc.

Circiter é para tempo ou numero: Circiter decem millia.

Citius em logar de *Potius*: Citius dico.

Citra, em vez de *Intra*: Citra satietatem, e em vez de *Sine*: Citra fastidium.

Commodum, i, é, *opportune*: Commodum obviam venisti.

Continenter em logar de *sine Intermissione*: Continenter tres horas studui; potavi, scripsi Continue e não *Assidue*, que é *barb.* excepto em verso (*Virg. Ec. v. 4.*) assidue veniebat.

Contra em logar de *E contrario*. Cum o Tum não só mas também.

De Junta-se á pessoa: De *Fratre meo*. De tempore: De *Tempo*: De *semelhança*; Unus de multis: De *industria*: De *integro* etc. Enim vero é grande *affirmativa*.

Eo, e Quo é o mesmo que Tanto. Quanto: Quorum rerum e ó gravior est dolor, quo culpa maior, em Quint.: Eo quod tem a mesma força: Eo pöde juntar a Quia, Quod, Ut, Utne.

Ergo em lugar de Causa: Nequitiaë ergo puer vapulavit.

Et pro Et tamen: Et dubitamus adhuc virtutem extendere factis?

Etenim entre os Oradores sempre se põe no principio.

E e Ex quando declaram causa: E via Ex me: Expedibus; Ex oculis; Ex eo tempore.

Extra pro Præter: Extra clericos omnes a Magistratu Civili puniri possunt.

Facile em vez de Sine controversia.

Quando ha Interrog. collaca-se An ou Ne.

Tanto e Quanto se usa com Comparativos.

Forte differe muito de Fortasse.

An credis? Credi-ne? e naõ Forsitan. Fortassis.

Hactenus refere se ó tempo, ó lugar.

Haud paulo post, i. é: Multo plus.

Hinc, illinc pro Hinc, inde: Hinc, illinc exhibeo mihi negotium.

Hoc quo pro Eo quo ou Tanto, quanto se usa com dous comp. r. Cic.

Hoc audio libentius, quo sæpius.

Hoc, quod: Hoc, quia pro Eo quod: Eo quia é elegante, quando se mete de per meio comparat.: Consilio vestro utar libenter, et hoc libentius, quod etc.

In dies: In posterum: In primis: In diem vivere.

Infra é elegante: Infra me humana omnia duco, e naõ post.

Iterum, ac tertium, quartum consul.

Iterum, ac tertio, seu tertium factum est: Semel, iterum, tertio e naõ Semel, bis, ter.

Iterum em logar de Secundo.

Jam nunc em logar de Ex hoc tempore.

Juxta pro Aequè: Juxta boni, malique obtruncati sunt.

Longe abest e naõ procul abest.

Magnopere com elegancia se divide: Magno abs te opere pelo.

Male multare: Male audire: Male narrare: Male accipere aliquem: Puro Latim.

Minus em logar de Parum.

Minus contêm numero, ó contrario e plus ou Amplius:

Hostium plus cæsi sunt Romanorum minus mille.

Minus belle habuit: Cic. L. Cotta minus in Senatum venit Cic.

Mirum junta-se a quam, quantum.

Modo em log. de Tantum modo: Si modo bonus fueris.

Mox junta-se a quam: quam mox hoc expediam, velim.

Nam quis nos poetas se pode por em vez de quisnam.

Næ em Plauto e Terrent, se acha sem Pronome.

Em Cic.: Næ tu Næ ego, Næ ille. etc.

Ne non quer dizer: Vereor com este Verbo.

Ne quidem em logar de Nec: Ne com Vereor, Timeo, Metus: Vereorne, est nolim, sed metuo.

Em Cic. Philip. se acha sem se lhe metter palavra no meio: Nequidem de utilitate sua.

Depois de Nec, Neque põe-se Aut: Nec tantos mente furores Concipit, aut graviora timet... Aut em logar de Nec.

Neque quo die datæ essent, aut quo tempore.

Aut em vez de Neque:

Nec dum, Neque dum se põe elegantemente.

Nemo só se diz dos homens ou Deoses.

Quando no principio se colloca Nempe quer dizer Certé, ou Scilicet.

Nempe pro Nounne: Nempe Jubes. Plaut. Neque, et Nec: Neque opibus satis firmi, nec voluntate sunt: estas negações depois de Non, Nihil, Nullo modo affirmam:

Beneficio isto legis nihil utitur:

Nil usa-se em log. de Non: Benef...

Nihil antiquius, Nil potius tem o mesmo gráo.

Nihilo sempre se junta o Comparativo: Nilominus: Nihilo beatior est Jupiter, quam Epicurus.

Nihilo magis quer dizer Nihil.

Nimum quantum, Mirum quantum, Nimio plus são palavras, que sempre se ligam.

Nisi seguindo-se Si fica elegante.

Nonquin pro Non quod non: Non quin considerem diligentiae tuae, sed rei me magnitudo movebat.

Nonquo, pro Nonquod, seguindo-se Sed ou Sed tamen: Non quo ea mihi sit quisquam carius, sed etc. é frequente, em Cic.

Numne por ventura:

Quando se ajunta nam a Nunquid, Numquidnam vis? a Interrogação tem mais força.

Nunquid com Nam interroga mais fortemente: Nunquidnam vis.

Nunc também se liga com Jam: Nunc jam sum expeditus.

Nusquam e não barbaramente Nullibi, Ullibi pro Usquam vel Uspiam.

Ob algumas vezes significa diante: Ob oculos versatur mihi mors.

Olim com os Verbos do Pret. sign. antigamente e com os do Presente algumas vezes, e com Verbos do Futuro, tempo futuro.

Omnis em lugar de Totus.

Omnino em vez de Prorsus:

Epulabar cum sodalibus omnino modice Cic. de Senect.

Depois de par se colloca Ac, Atque, Et, Neque.

Depois de Pariter se colloca Ac, Atque, Et, Ut:

Vultu, colore, ac motu corporis pariter, atque animo varius: Pariter hoc fit, ut alia facta sunt.

Par est em log. de Aequum est é elegante, e é frequente em Cic:

Mihi par ratio cum Lactatio, ac tecum fuit: Omnia fuere in Themistocle paria, et Coriolano. Cic.

Parumper, e Paulisper quer dizer parvum tempus.

Per junto ós Nomes lhes acrescenta a significação de muito:

Per refere-se ó tempo, as pessoas:

Per multos annos regnavit, etc. junto ós Nomes lhes acrescenta a significação: Pergratus muito agradável as vezes se mete entre Per e o Nome algumas palavras: Per, inquit, Magister optime, exoptatus, etc., em vez de Perexoptatus.

Entre Per e o Nome se lhes mete palavra ou palavras.

Perinde se põe com Ut: Perinde ut ego; com Quam, Tanquam, Prout: Nulla re perinde commotus est, quam responso. Suet. Domic. C. 15. Hoc perinde est, tanquam si ego dicam Gel:

Perinde conjecturam facturos, prout hoc, vel illud egerint Plin. paneg.

Proinde tem mesma força que Ideo ou Quamobrem.

Plane em log. de Clare e Aperte.

Vult plane, et aperte loqui: e em vez de Certe Sane: Sed ego plane vellem: junto ó Nome se deve por Plus antes, do que Magis: Plus, plusquam quer dizer mais.

Plus é mais frequente que Magis: Plus æquo; Dimidio plus. Tecum anno plus vivit. Cic.

Quando vem Post com elegancia se colloca quam: Post illud tempus, quam...

Quando post é adverbio sempre se pospõe com ablativo de tempo: paucis post diebus.

Porró pro Autem: Conlmat porro Joannes, e em logar de Ultra: Ex loco por agere in alium equos: Sic

porro nostros homines diligunt: Cic. outros se omittem. Quadringentesimo anno, quam urbs Roma condita erat: Liv. 1. 7.

Pos'ea veró quam: quando se liga é elegante.

Posterius pro Postea: Posterius ita videbimus.

Præ pro Propter: Præ gaudio, ubi sum, nescio, tamen se ajunta a Ut: Parum, præ ut futurum erat, vapulasti e pro Ante: Præ te ferres: Tulisti præ te: Præ-incomparatione: Illi Romam præ sua irridebant Cic. e muitos com Ut em Cic.

Præter por Extra: Præter opinionem accidebat. Cic.

Præter pro supra: Hoc mihi præcipuum est præter cæteros.
etc.

Præterquam quod em log. de Nisi quod.

Primo refere-se ó tempo.

Primus, Alter, Tertius etc.

Pro scribis stat: Pro concione laudatus est S. Ignatius: Judæ arbor pro patibulo fuit: Pro tempore: Pro mea parte: Pro virili parte: Pro se quisque etc.

Jam prope erat, ut in summum divem evaderent: Liv.

Prope em log. de Juxta: Prope Montem.

Propterea é mui frequente em Cic.

A qua porque parte o mesmo que Ea:

Qua modo simulato metu, eá inveram fugam effusi. Liv. 1. 6. outras vezes E'adem, e o mesmo que Aliqua: Quá, vel aliqua ratione: Nequá scire dolos, etc.

Qualiscumque algumas vezes se divide: Quale id eumque sit.

Quam vellem domi mansisse junto a Volo tem a força de Quantum: é voz de quem deseja, quando se dá comparaçãõ: Alter plus patebat, quam quantum lex permittebat.

..... Quantum ipse feroci

Virtute exuperas, tanto me impensius æquum est Consulere: AEn. 12.

Nimum quantum, Mirum quantum, Incredible

quantum, Immane quantum é o mesmo que Valde, com alguma exageraçãõ: Quantum, et quanti pro Quot: palavra de grandesa e de multidaõ: At tibi curarum millia quanta dabit: Quantum com tanto:

Quid com Genitivo: Quid animi, Quid hominis, Quid mulieris em log. de Quis animus, quis mulier, etc. Quis colloca-se, quando interrogamus.

Quis antes de Ne, Nisi, Si se usa em vez de Aliquis, quoad ejus fieri poterit, Quicum, Quocum, e naõ Cumqui, Cumquo, cumquo Minus em vez de Ut minus.

Quisque: Decimus quisque, Centesimus quisque etc. Optimus quisque æquissimo animo moritur, quando vier: Ut quisque naõ se porá comparativo mas sim superlativo: Ut quisque est vir optimus, ita difficilime alios esse improbos suspicatur: Vindo Quo quisque será Comparativo.

A quisque se ajunta dous Superlativos.

Optimus quisque æquissimo animo moritur.

Quo pro quanto: Quo magis me petiverunt, etc., e pro Ut: Quo facilius preberet: e pro, In quem finem: Quo mihi divitias? H. Quo; pro In quem locum Dignus Roma locus, quo Deus omnis eat.

Quo quisque est ingeniosior, hoc docet laboriosius Cic.

Quoad refere-se ó tempo, logar, e o termo de alguma cousa.

Quocirca em log. de Circa quod.

Quondam junto ó Pret. é o mesmo que Olim: junto ó Presente mostra tempo incerto é o mesmo que interdum.

Quousque refere-se o logar e o tempo: Quousque tandem abutere...

Secundum em logar de Post: Secundum com quæro.

Si em vez de *Etiam si*: *Redeam*? *Non*, si me obsecret:

Si magnus est Orator, si non *maximus* Cic. de Orat.

Si mecum sentis, places,

Simul vorat, *Simul laborat*.

Sin em log. de *Sed si*:

Depois de *Sin* colloca-se *Autem*, *Minus*, *Aliter*.

A *Similiter* se junta *Ac*, *Atque*, *Ut*.

Sive com seu: *Sive ego taceo*, seu *loquor*, *scio* *scire* *Denm*.

Tam qui em log. de *Tam ut*.

Tantus com *quantus*: *Tanta est inter eos*, *quanta maxima potest esse* Cic. de Amic.

Totidem é palavra frequente, que serve para se ligar de diverso modo; *Hanc epistolam totidem verbis interpretatus sum*:

At hi non totidem annos vixerunt.

Toties com *quoties* vel *quot*: *Subcunda dimicatio toties*, *quod conjurati superessent*.

Tum em vez de *Tunc*; *tum hoc*, *tum illud* dicit: *Scripsisti ad me epistolam plenam consilii*, *summæque tum benevolentiae*, *tum etiam prudentiae*. Cic.

Ubi colloca-se em log. de *Abl.* de *Relativo*: *In quo*, *in qua*, *in quibus*.

Unde colloca-se em vez de *Relativo*; *Ex quo*, *ex qua*, *ex quibus*.

Undique em logar de *Ex omni parte*.

Unus, *Alter*, *Tertius*, *Alter* em vez de *Duo*: *Unus* com *Superlativo* augmenta muito a sua significação: *Justissimus unus*, *qui fuit in Teucris*.

Uspiam o mesmo que *Alicubi* ou *Aliquo loco*.

Usque o mesmo que *Ullo loco*.

Usque com *Prep.* *A*, *Ab*, *Ex*: *Usque ex ultima Syria navigarent*. Cic.

Inde usque a pueritia: *Usque adhuc*, pro *Hactenus*: *Usque sæpe* mostra assiduidade e perseverancia.

Ut elegantemente pro *Quemadmodum*.

Ut primum, ut maxime saõ mui usados.

Uteunque o mesmo que: Quomodocumque: Sed
uteunque aderant res: Cic.

Utinam entre os Poetas se omitta muitas vezes.

Utique o mesmo que omnino ou Certe

Videlicet pro Nimirum: Caupo, cum nullum alte-
rum, videlicet qui nummos haberet, animadvertisset.

Palavras, que se Escrevem de Diversos Modos.

Adscisco, Ascisco. Adscribo, Ascribo. Adventitius,
Adventicius. Acrius, Aereus. Allia fluv, Alia. Alluci-
nor, Alucinor, Hallucinor. Annibal, Hannibal. Anu-
lus, Annulus. Appenninus, Apeninus, Apæninus. Au-
ctor, Autor, Author.

Bellua, Belua. Bibliotheca, Bybliothea. Buccina,
Bucina. Bracara, Brachara. Brachium, Bracchium.
Brundusium, Brundisium.

Cænum, Cænum. Cæremonia, Cærimonia. Cha-
ritas, Caritas. Charus, Carus. Causa, Causa. Cæna,
Cæna. Cera, Cera. Cerealia, Cerialia. Cestus, Cæs-
tus. Cetera, Cætera. Carthago, Cartago. Circum-
venio, Circunvenio, etc. Sic plura alia composita à
circum. Cneus, Cnæus. Cælum, Cælum. Concepta-
culum, Conceptabulum. Conditio, Conditio. Convi-
cium, Convitium. Coquus, Cocus. Colida, Culina,
Coquina. Culcitra, Culcita.

Definitio, Dispositio. Dediticius, Dedititius. Demi-
nuo, Diminuo. Dumtaxat, Duntaxat.

Editicius, Edititius. Etruseus, Hetruseus. Exhodus,
Exodus. Exsatio, Exatio. Exsaturo, Exaturo. Exsi-
lio, Exilio. Exilium, Exsiliium. Exsolvo, Exsolvo. Exs-
pecto, Expecto. Exsto, Exto. Extruo, Extruo. Exsu-
do, Exudo. Exsulo, Exulo. Exsupero, Exupero.
Exsurgo, Exurgo.

Fatum, Phatum. Facticius, Factitius. Fecundus,

Fœcundus. Felix, Fœlix. Fœmina, Femina. Fenus,
Fœnus. Fenerator, Fœneror. Ficticius, Fictitius. Fræ-
num, Frenum.

Gleba, Glæba.

Hadria, Adria. Hadrianus, Adrianus. Hædus, Hæ-
dus. Hæres, Heres. Hariolus, Ariolus. Aruspex, Ha-
ruspex. Haud est communiùs, quàm Haut. Heluo,
Helluo. Hberaus, Hybernus. Hiems, Hyems. Hir-
cius, Hirtius. Olus, Holus. Huber, Uber.

Hicirco, Iccirco. Imo, Immo. Impositicius, Impo-
sititius. Increbesco, Increbresco. Induciæ Indutiæ.
Infiior, Infitor. Inficias, Inficias. In primis, Impri-
mis. Infiticus, Infititius. Jupiter, Juppiter. Juris-
consultus, Jureconsultus.

Kalendæ, Calendæ.

Lacrymæ, Lachrymæ. Lapidina, Lapidicina. Le-
thum, Letum. Libet, Lobet. Littera, Littera. Littus,
Litus. Loquutus, Locutus.

Mæcenas, Mecænas. Ma reo, Mareo. Massinissa,
Masinissa, Massanisa. Monumentum, Monimentum.
Muleta, Multa. Multo, Muleto. Murena cognomen,
Muraena.

Nedum, Ne dum. Nondum, Non dum. Nonnunquam,
Nonnumquam. Numus, Nummus. Numquam, Nun-
quam. Nuncius, Nuntius.

Obsonium, Opsonium. Obscœnus pro turpi, Obs-
cœnus. Oppidum, Opidum. Otium, Ocium. Oriza,
Oryza. Olisipo, Olyssipo, Olysippo, Ulyssipo, Uly-
sippo.

Parcimonia, Parsimonia. Pene pro serè. Pæne. Pœ-
nitet, Pœnitet. Penula, Pænula. Penuria, Pœnuria,
Papyrus, Papyrus. Patricio, Parricida. Patricius, Pa-
tritiùs. Paullum, &c. Paululum. Paulum, &c. Paullu-
lum. Paulus, cognomen, Paullus. Percutor, Per-
cunctor. Prendo, Prehendo. Prensus, Prehensus.
Pretium, Precium. Pro interjectio, Prob. Profanus,
Prophanus.

Quamdiu, Quandiu. Quanquam, Quamquam. Quandocumque, Quamdocumque. Quavis, Quavis. Quattuor, Quatuor. Querela, Querella. Quidquid, Quicquid. Quidquam, Quicquam. Quicumque, Quicumque. Quinctus, Quintus. Quinctilius, Quintilius. Quinctilis, Quintilis. Quinctilianus, Quintilianus.

Redivia, Reduvia. Relligio, Religio. Reptitius, Repticius. Robigo, Rubigo.

Scena, Scæna. Socors, Secors. Seculum, Sæculum. Septemtrio, Septentrio. Sepulcrum, Sepulchrum. Sidus, Sydus. Sigillatim, Singillatim. Silva, Sylva. Sincerus, Syncerus. Solemne, Solenne. Solers, Sollers. Sollicitare, Solicitare. Solicitus, Sollicitus. Squaleo, Squalleo. Storea, Stora. Succisivus, Subcisivus, ou Subsecivus. Sulphur, Sulfur, Sulpitius, Sulpicius, Synodus, Synodus.

Tybris, Tiberis. Tyberis, Tiberis. Translatitius, Translaticius. Tybur, Tibur. Tiburs, Tyburs. Tiburtinus, Tyburtinus. Tyro, Tiro. Thuscia, Tuscia. Thus, Tus.

Vaccinium, Vacinium. Veneo, Væneo. Virgilius, Vergilius. Volsella, Vulsella.

Oradores, e Historicos.

M. Tullius Cicero.	Marcus Portius Cato.
Julius Cæsar.	M. Accius Plautus,
Publius Terentius.	Q. Asconius Pedianus.
Aurelius Cornelius Celsus.	T. Livius.
L. Junius Columella.	M. Portius Latro.
Q. Tullius Cicero.	M. Vitruvius.
Aulus Hircius.	J. Hyginus.
Q. Cornificius.	M. Annæus Seneca.
Cornelius Nepos, ou Emilio Probo.	Pomponius Mela.
P. Syrus Mimus.	L. Annæus Seneca.
Sallustius Crispus.	Rutilius Lupus.
M. Fabius Quintilianus.	Velleius Paterculus.
	Q. Curtius.

Author libri de bello Hispaniensi. M. Fabius Quintilianus
octoginta circiter annis
post Ciceronem.
Marcus Terentius Varro.

Poetas.

C. Valerius Catullus.	Germanicus Cæsar.
Alb. Tibullus.	Cornelius Severus.
Q. Horatius Flaccus.	C. Peto Albinovanus.
T. Lucretius Carus.	M. Manilius.
Sex Aurelius Propertius.	Augustus Cæsar.
P. Ovidius Naso.	Clodius Sabinus.
Gratius.	Annaeus Seneca Tragicus.
P. Virgilius Maro.	

Historicos.

Valerius Maximus.
Suetonius.
Cornelius Tacitus.
L. Florus.
Solinus.
Aul. Gellius, vel Agellius.
Macrobius.
Persius.
Lucanus.

Poetas.

Plinius uterque.
Juvenalis.
Statius.
Martialis.
Silius Italicus, et paulo
post.
Claudianus, anno 383.
Prudentius Poeta Christianus,
anno 380.

Historicos, e Poetas.

Frontinus de Scientia militari, et stratagematis;
non multo post Quintilianum.
Phoedrus sub Tiberio.
Valerius Flacus Poeta sub Vespasiano.
Petronius Arbiter tempore Neronis.
M. Junianus Justius sub Antonio Pio.
Aviena vixit sub Theodosio primo.
Ælius Lampridius sub Costantino Magno.
Ælius Spartianus sub Diocletiano.
Julius Capitolinus juxta eadem tempora.
Flavius Vopiseus tempore Magni Constantini.

Sextus Aurelius Victor tempore Juliani.
Eutropius Sophista Italus sub Juliano.
Ammianus Marcellinus sub Gratiano.
Sextus Aur. Victor diversus ab alio scripsit Epitomen
de vitis Imperatorum sub Arcadio, et Honorio.
Ausonius poeta fuit magister Gratiani.
Apuleius vixit ante Commodum.
Ulpianus sub Adriano.
Paulus Jurisconsultus adducitur à P. Forti.

Poetas.

Calphurnius floruit, an 285. Macro, de que falla Ovidio
S. Cyprianus obiit an 261. naõ tem já obra alguma,
Nemesianus, an. 280. Fanus floruit, an. 275.
Tertullian. an. 200. Serenius, an. 240.
Juvencus, an. 330. Drapano, seu Drepano, an.
Macer, 300. Outro. 580.
Lactantius, 335, a este cita muitas vezes Desp. como
tambem a Boecio.

S. Damasus obiit an. 384.

Na, que chama edade Ferrea, traz de mais estes.

Arnobius, et Minutius Felix.
Panegyrici duodecim.
Rhetores, in quibus Rutilius.
Julius Obsequens de Prodigiiis.
Historiæ Augustæ Scriptores, Spartanus.
Lampridius, Pollio, Capitolinus Vulcatius, e Vopis-
cus.
Apicius de Reclinaria.
Martianus Capella.
Julius Firmicus de Errore profanarum religionum.
Boetius de Consolatione Philosophiæ.
Lactantius.
Censorinus de Die Natali.
Symachi Epistolæ.

Calphurnii, et Nemesiani poemata.

Q. Sereni Carmen de Medicina, et Symposijs ænigmata, etc.

Das Calendas.

As Calendas é o 1.º dia de cada Mes — Calendae Januariæ o 1.º de Janeiro — Postridie Calendas Januarii vel Januarias 2 de Janeiro — As Nonas são nos Meses de Março, Maio, Julho, e Outubro ós 7 e nos outros Meses ós 5 — Tertio ante Nonas Jan. 3 de Janeiro — Pridie Nonas Jan. 4 de Jan. — Nonæ Jan. 5 de Jan. — Postridie Nonas Jan. 6 de Jan.

Os Idus eram ós 15 de Março, Maio, Julho, e Outubro e nos outros ós 13 — Septimo ante Idus Jan. 7 de Jan. — Decimo octavo ante Calendas Februarias vel Februarii 15 de Janeiro.

Contando para as Calendas accrescentam-se 2 dias, um, o dia, em que estamus, outro, o das Calendas da entrada do Mes — Contando para as Nonas ou para os Idus accrescenta-se um dia, porque os Antigos Romanos contayam sempre o dia, em que estavam, como fica mostrado: e a mesma praxe teem os mais Meses. A Prep. Ante ou se porá clara ou occulta.

Das Palavras, em que o T se pronuncia como C.

Quando ó T se seguir I com vogal adiante se pronunciará como — C — Dimetior, Dimetiar, etc. Apartam-se desta regra as palavras, que tiverem — S — X e — H — Justior, Quæstio, Mixtio, etc. Corinthia, Corinthiensis, Corinthius, etc.

Dos Signaes Numericos, de que usaram os Romanos nos tempos, que ignoravam os Signaes de Arithmetica — 1, 2, 3, 4, 5, etc. e que presentemente se usam nas Linguas Latina, Portugueza etc: estes signaes eram as Lettras do Alfabeto, com que mostravam qualquer numero, por muito grande que fosse.

I.	1	. Unum.
V.	5	. Quinque.
X.	10	. Decem.
L.	50	. Quinquaginta.
C.	100	. Centum.
D.	500	. Quingenta.
M.	1000	. Mille.
MD.	5000	. Quinque millia.
MDCC.	10000	. Decem millia.
MDCCC.	50000	. Quinquaginta millia.
MDCCCCLXXX.	100000	. Centum millia.
MDCCCCLXXXV.	500000	. Quingenta millia.
MDCCCCLXXXV.	1000000	. Decies centum millia.

Com a Lettra I, que significa um mostraram os Romanos os quatro numeros.

I.	1	Unum.
II.	2	Duo.
III.	3	Tria.
IIII.	4	Quatuor.

Com a Lettra I e V mostraram de cinco até nove.

VI.	6	Sex.
VII.	7	Septem.
VIII.	8	Octo.
VIIII.	9	Novem.

Com as tres I, V, e X, que significa dez mostraram até quarenta e nove:

XI.	11	Undecim.
XII.	12	Duodecim.
XX.	20	Viginti.
XXX.	30	Triginta.

XXXX. . . . 40 Quadraginta.
 XXXXVIII 49 Quadraginta novem.

Com as Lettras I, V, X, e L, que significa cincoenta mostraram até noventa e nove:

LI. 51 Unum et quinquaginta.
 LII 52 Duo et quinquaginta.
 LX 60 Sexaginta.
 LXX 70 Septuaginta.
 LXXX 80 Octoginta.
 LXXX 90 Nonaginta.
 LXXXVIII 99 Nonaginta novem.

Com as Lettras I, V, X, L, e C, que significa cem mostraram de noventa e nove até o numero de cem mil (que foi o maior que chegaram a conhecer os Romanos) voltando umas vezes para a direita outras para a esquerda:

CI 101 Centum et unum.
 CII 102 Centum et duo.
 CX 110 Centum et decem.
 CXX 120 Centum et viginti.
 CC 200 Ducenta.
 CCC 300 Trecenta.
 CCCC 400 Quadringenta.
 DC 600 Sexcenta.
 DCCCLXXXVIII 999 Nongenta nonaginta novem.

Naõ avançando os Romanos, senaõ até cem mil podemos nós avançar o numero por muito maior, que elle seja com estas mesmas Lettras: D val quinhentos, DD val cinco mil, numero, que dez vezes contêm quinhentos: se D val quinhentos, CD val mil, numero, que duas vezes contêm quinhentos, DDD val quinhentes mil, CCCCDDDD contêm o numero duas vezes, que forma um milhaõ.

Se quizermos fazer um numero, que contenha dez vezes, devemos escrever antes um — C — as direitas e outro as avessas — D — e se escrevemus antes duas

— CC — as direitas e dous á esquerda resultará um numero, que cem vezes contenha o primeiro, como: CCI) contêm dez vezes mil, CCCI) cem vezes mil.

As Lettras mais frequentes, de que usaram os Romanos foram I, V, X, L, C.

Nos Collegios se tem introduzido escreverem IV, para denotar 4, em vez de IIII, XL para mostrar 40, em vez de XXXX, XC por 90, em lugar de LXXX, D 500, o, que seria melhor I) , DXLIV em vez de I)XXVXIIII, CD em lugar de CCCC, M em vez de CI) : assim escrevemus: CI) I)CCLVIII e naõ MDCCLIX, I)CCCC e naõ CM porêm na Historia seguindo Plinio podemos escrever M por mil: IIM. P. que quer dizer: Duo millia passuum: Dous mil passos.

Se quizermus exprimir com os signaes numerico^s dos Romanos dous ou tres mil e assim por diante escreveremus tantas vezes CI), e se quizermus significar vinte ou trinta mil e assim por diante escreveremus duas ou mais vezes CCI) ou CCCI) ou II, III e antes CCI) CCCI) e assim para mais claresa CI). CI) por dous mil, CCI). CCI): por vinte mil, para maior brevidade IICI) dous mil, IICCI) por vinte mil, porêm neste caso naõ poremus algum signal, como acima fizemus, com ponto final.

Para maior claresa IICI) tres mil com a risca por baixo IIIICI) quatro mil CCCCCI) quatrocentos mil e naõ escreveremus IIM, DM por dous mil ou quinhentos mil. etc.

Tambem se usou com uma risca deitada por cima que denotava tantos milhares de unidades, quantas fossem as unidades do numero: II dous mil, III tres mil, C cem mil, CC duzentos mil etc. Poderia dizer mais alguma çousa, porêm quem for curioso

veja a Paullo, Manutio, no Comment. in epist. Cic. ad Attic., seu filho Aldo Mannio, In libris de quaesitis per epistolam, Cellario, Orthogr. Lat. e a Noestenio etc.



Lista dos Srs. Subscriptores, que concorreram para auxiliar a Impressão deste Novo Compendio.

Illms. Srs.	Exemplares.
Exm. D. Abbade de São Bento.	40
Dr. Adolpho Manoel Victorino da C. e A.	4
Agostinho de Freitas G.	20
Agostinho José Gaspar, Prof. de Latim	4
Albino Vieira Xavier e Castro	1
P. A. Manoel Mendes Saraiva, Director.	6
Antonio Carlos Augusto.	1
Antonio Antunes Marcello	1
Antonio Francisco Dutra Mello, Prof.	2
Exm. Bispo Capellaõ Mór, Conde de Irajá.. . . .	2
Exm. Bispo de Crhysopolis.	6
Dr. Brasil Prof. de Rhetorica.	1
Januraio Matheus Ferreira, Director.	5
Conego Januario da Cunha Barboza.	2
P. Joao Mathias de Carvalho Prof. de Lat.	3
P. Joaquim Gomes de Oliveira	4
Joaõ Pedro da Veiga.	20
P. José Bernardo de Carvalho	1
José Antonio Alves Barroso de Siqueira	50
José Victorino dos Santos e Souza	2
J. M. P. Lacerda	10
Julio Cezar Augusto	2
Dr. Luciano Rodrigues Martins.	1
Luiz Antonio de Vassimon, Director.	4
Revm. Fr. Manoel de Santa Rita.	10
M. F. da C. Guapy	2
Conego Silveira, Rector de S. José	4

ERRATAS.

Tritoniã, Pûdicã, Verticê, Apollo a 1.ª br.

Aurêus, Coeléstis, Inclytûs a 1.ª longa e as duas breves aethêrã notûs.

Louvar-se: Laudari (Inf.) Laudatum erit vel fuerit (Fut.) Louvar-ss-ha: Laudabitur.

Louvar-se tiver-se louvado: Laudatum erit vel fuerit.

Nubibus-atris e os versos até lumen não devem ter pontos finais.

Desde Creditur até carmine o mesmo.

Na pagina 182, Alius com Ac. etc.

» 184, Obtruncati sunt.

Estas são as villas notaveis, que passaram em alguns Exemplares por ter entrado a folha sem estarem feitas: alguns erros, que possam apparecer, são por falta de revisão, porque o Auctor deve ter, quem lhe veja as provas com muita circumspecção, o, que eu não tive, e por falta de tempo, que emprego em leccionar.. Nisi utile est, quod facimus, stulta est gloria.

Preço 3\$000 rs. Quem quizer porção, dirija-se a Loja da China defronte da Candelaria n. 18, que se lhe fará um preço razoavel.

O Auctor deste Novo Compendio protesta contra todo o defraudante de sua publicação, e para maior cautela, além do abrigo e protecção das Leis, a que recorre, declara que os Exemplares irãõ firmados com seu sinete.

O Auctor fica procedendo as emendas da Grammatica Philosophica da Lingua Portugueza e Noções Gerais de Orthographia com um Tractado de Metrificacão Portugueza, que será muito mais augmentada: estes Opusculos mereceram o apreço dos Litteratos da Capital de Lisboa, e muitos desta Capital, entre estes os Collaboradores da Minerva, etc.

Rio de Janeiro, Typ. do Mercantil, rua da Quitanda n. 15.